ANNO XXXII N. 201

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

... A FEI...

Por anno adiant...
Porte franco para o sub...

DIARIO DE PERNAMBUCO

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE.
Parahiba, o Sr. Gervazio V. da Natividade; Natal, o Sr. Joaquim I. Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; P... Sr. Domingos Herculano A. Pessoa Cearense; Pará, ...iano J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda: todos os dias, ás 9 e meia horas do dia.
Iguarassu, Goianna e Parahiba: nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Páo-d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú: nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio-Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem ás 10 horas da manhãa.)

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: quartas e sabbados.
Relação: terças-feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio-dia.
Juizo de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio-dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio-dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO
9 Quarto crescente a 1 hora 47 minutos e 48 segundos da m.
16 Lua cheia as 4 horas, 20 minutos e 48 segundos da manhãa.
22 Quarto minguante as 6 horas, 48 minutos e 48 segundos da t.
30 Lua nova as 8 horas, 45 minutos, 48 segundos da manhãa.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira a 1 hora e 18 minutos da tarde.
Segunda a 1 hora e 42 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.
25 Segunda. S. Luiz rei de França S. Geroncio b. m.
26 Terça. S. Zeferino p. m. S. Constancia m.
27 Quarta S. José de Calasans S. Rufo m.
28 Quinta. S. Agostinho b. e dout. da Igreja.
29 Sexta. Degolação de S. João Baptista S. Adolpho m.
30 Sabbado. S. Roza de Lima americana v.
31 Domingo. S. Raimundo Nonato card.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO N...
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia o Sr. ...; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.
O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

EX...RIOR.

CORRESPONDENC... ...DIARIO DE PER...CO.

20 de ... 1856.

A nossa velha Europ... ...parece disposta a permanecer um momento ... ...ego. A guerra do Oriente está terminada, ma... ...que na outra extremidade do nosso Continente ... uma nova perturbação. A Hespanha está ... ...evolução: pelejam em Madrid, em Saragoça, e... ...rcellona, e talvez ainda em outros pontos. Se... ...a pretenção de ver claramente e fallar ... a esse infeliz paiz, devo aos seus leitores ... succinto dos factos, que abalam neste ... Hespanha, e das circumstancias, no ... se produzio esta nova e sangrenta ...

Tive occasião, ... cartas precedentes, de fallar-lhe nas d... tiveram lugar em Valladolid, em R... ...dens que tinham um caracter sociali... ...nciado, pois que a plebe se dirigia ... ...ões dos ricos para devasta-las, saqu... ...lia-las. O governo de Espartero repri... ...nente estes crimes: os saqueadores, os a... incendiarios foram immediatamente fuzi... ...dos os membros do ministerio tomaram ... ...m as medidas necessarias para salvar a soci... contra o retrocesso des... ...es salteadores. Mas e... ...rdo não durou: o ministro do interior, M. ... ...ura, que tinha desenvolvido grande vigor ... ...essão destes crimes sociaes, resolveu-se a s... ...r aos seus collegas um relatorio, no qual att... ...tas desordens socialistas ás intrigas dos ... ...dos jesuitas. Era impossivel illudir-se ma... ...ariamente, pois que os attentados contra a ... ...tade são especialmente reprovados pelos hon... ...igiosos, e por aquelles que conservam as op... ...onservadoras. Assim, o marechal O'Donnell ... ...uvir a leitura deste relatorio, bradou que nun... ...ccionaria em um gabinete de que fizesse part... Escossura. Espartero que presidio o conselho, ...çou-se para restabelecer a boa harmonia entre ... ...s collegas; mas não pôde vencer a resistencia ... ...'Donnell, que immediatamente remetteo a ... ...issão á rainha. Escossura ... fez outro tanto, e ... completa. Espartero ... ram igualmente as ... chamada a usar de ... zer em seu louvor, ... encarregou incont... constituir um novo ... mou-se este gabine... marechal O'Donnell ... do conselho; Pastor ... trangeiros; Luzurri... tica; Canteiro, mi... nistro da marinha ... rior; Collado, mi...

Isto tinha lugar ... que a noticia dest... em Madrid, o pa... tuação da capital ... bléa das côrtes e... de seus membro... das suas sessões, ... te, e decidiram ... o ministerio não ... to de uma assem... ra levado aos pa... Donnell recusára ... ta era inevitavel. ... cional de Madrid ... que era offendido n... ciaes se ampararam ... ram o fogo contra ... mandada por um an... nio aos amotinados, ... das. Em ambos os l... e o conflicto começa ... longou até o meio-d... coube ás tropas re... instante abalada. ... homens debaixo de ... seus soldados sob o ... e conseguio metter ... milicia de Madrid ... mas a resistencia ... teis de operarios, ... Pucheta a frente d... seravel tivesse sido ... gente se dispersou, ... lecida. Durante es... se quiz decidir por ... rado em casa da vi... meiro acto de O'D... estado de sitio: de... licia de Madrid, q... tamente as armas, ... dade. Em virtude ... se restabeleceu em ... noticias, as lojas ja ... das tinham sido de... tabelecida, e se g...

Mas as cousas ... em França, onde ... ris deixa de agita... nha, quer obrar ... inquietações sobr... importantes de A... a influencia de E...

Já sabemos que a capital do ... teou o estandarte da revolta. ... phicos, que passam por esta ... midos desde 17, e temos re... proclamações, que annuncia... reccional se constituio sob a ... Falcon.

Quanto a Barcellona, sabe... uma viva fermentação, e qu... ahi commanda, o general ... energico, e devotado a O'D... ra comprimir o movimento ...

Assim o negocio não está ... ache a bom caminho, e se dev... te um pleno triumpho. Mas, ... liz Hespanha nos parece mais ... da desse reposo e dessa tra... quaes nenhum governo póde e... os melhoramentos tão necessari... Não ha talvez no mundo paiz ... a Hespanha para a pratica da li... que se passa nas colonias hespan... nos o fructo das instituições repu... caracter nacional, que exagera o ... e não supporta nem o command... dade de outrem. A idéa monar... te enraizada nos corações dos ... o unico dique contra esses a... esta idéa foi at...da na sua l... lamentar, assim como pelo ... eis porque razão no antigo ... os povos de raça hespanhola ... a eternas agitações.

Seguramente O'Donnell pr... partero: não tem, como este, ... tem designios mais moderad... mais praticos. Porém, suppon... completamente, quem sabe se ... ração? Como representante das ... e liberaes, ha um homem na ... mais influencia e mais prestigio ... marechal Narvaez, e posto que s... perfeito accordo, este ultimo não s... vavelmente, por muito tempo com ... dario: Todavia, no momento, Narv... namente tudo quanto se fez. Ret... para ir a Bayonna, onde se poz a ... verno.

As perturbações, que agitam a Hes... ...nam a attenção da França que entesta pe... ...rica pela fronteira do sudoeste. A... ...ador acaba de prescrever uma reunião ... partamentos que vão dar nos Peri... ...medida não tem caracter algum de ameaça: o ... o francez deixa os Hespanhoes perfeitamente ... para confundir e esclarecer os seus negocios ...s, como entenderem, mas não quer que os conflictos e as colisões, que poderiam ter lugar sob os pontos mais approximados da nossa fronteira, possam occasionar violações em nosso territorio, e damnos aos subditos francezes. Eis porque razão um corpo de observação vigiará a linha dos Perineos.

He mui possivel que os acontecimentos, que tem lugar na Hespanha, transtornem os planos da familia imperial, que pretendia partir nos primeiros dias do mez de agosto para Biarits, na fronteira hespanhola, onde a imperatriz devia tomar banhos salgados. Nada ainda está decidido a este respeito. O imperador que tinha necessidade de restabelecer a sua saude alterada, foi tomar as aguas de Plombieres, que lhe causaram uma melhora sensivel. Plombieres dista pouco da fronteira de Allemanha, e annunciara-se que esta circumstancia seria aproveitada para operar-se uma entrevista entre os dous imperadores de França e de Austria nas margens do Rheno. Este boato tinha sido muito acreditado, e por isso o governo não ousara desmenti-lo por uma nota enserida no *Moniteur*.

A politica se acha em completa calmaria, desde que o imperador se retirou de Paris. A sessão do senado foi encerrada 10 dias depois da sessão do corpo legislativo, e dous actos emanados deste poder acabam de ser publicados. O primeiro he o senatus consulto relativo a' regencia, que se torna uma das leis constitucionaes da França. A regencia he attribuida a imperatriz mãi. A segunda medida emanada do senado he um voto endereçado ao imperador, para a erecção de uma columna monumental, em honra do imperador e do exercito da Criméa. Esta columna deverá elevar-se no meio de um vasto *boulevard* plantado de arvores, que neste momento se está creando em Paris e que tem o nome de *boulevard* de Sebastopol.

Como ja lhe annunciei, a evacuação da Criméa se terminou a 5 de julho, e neste dia, o marechal Pelissier se embarcou para Constantinopla, onde se lhe prepáram magnificas festas. Julga-se que chegara' em França pelo fim do mez. O grão visir Ali-Pach' que portou-se com tanta honra no congresso de Paris, voltou para Constantinopla desde 28 de junho.

Um facto, que podia ter consequencias funestas, passou-se em Giurgevo, na Moldavia. Para ter mais rapidamente noticias da guerra, a França mandara estabelecer um telegrapho-electrico sobre o territorio ottomano, e a estação de Giurgevo era guardada por dous ou tres soldados francezes. Achando-se um destes soldados em uma taberna, tivera a imprudencia de não salvar um soldado austriaco, que, querendo manda-lo prender, puzera em busca delle um cabo de esquadra, e alguns homens que, em uma luta desigual, mataram o soldado francez. As mais energicas reclamações foram dirigidas ao governo austriaco, que prescreveu immediatamente a prisão e o processo do official e dos complices, e que assignou uma pensão a' familia da victima. Mediante estas satisfações o negocio não tera' consequencias.

Na Inglaterra, a quinzena foi escassa em acontecimentos, e ve-se pela propria linguagem das folhas de Londres, e pela penuria dos debates politicos, que se approxima a hora, em que o parlamento se vai separar. A grande preoccupação he ainda a differença com os Estados-Unidos, mas ja começam a reconhecer que será possivel entender-se por meio de concessões reciprocas. Os negocios commerciaes adqueriram uma prodigiosa actividade, e a guerra só he lembrada pelos embaraços bastante grandes, que dão ao governo os estrangeiros que elle alistara. Ja lhe fallei nas collisões, que tiveram lugar entre a legião allemãa e as tropas inglezas. Este desagradavel estado de cousas ainda não desappareceu e o ministerio procura ainda os meios de se desembaraçar dos recrutas estrangeiros, sem descontenta-los. As tropas da Criméa voltam e a 9 deste mez os regimentos da guarda, de volta desta terrivel campanha, fizeram a sua entrada triumphal em Londres. A rainha quiz dar a lord Palmerston um testemunho brilhante da sua satisfação, conferindo-lhe a ordem da Jarreteira.

O unico debate de alguma importancia, que teve lugar nestes dias, refere-se aos negocios da Italia. Lord John Russell perguntou ao governo o que pretendia fazer para induzir os governos italianos a uma politica mais liberal. Lord Palmerston recusou explicar-se sobre negociações a... ...as deu a entender claramente qu... ...tituiria o ins... ...to d...

Euro...
A ...
uma ...za. ..., que se crê obrigado a fortificar-se do lado vizinho a Austria, trabalha neste momento para reconstruir as fortificações de Alexandria.

—31—

Foi ainda a Hespanha que ministrou, durante estes 10 dias, o principal alimento ás noticias, que tenho a dar-lhe. Ja lhe disse em um rapido resumo o que se passou em Madrid, e como o general O'Donnell conseguio domar uma insurreição, que ao principio tomara proporções terriveis. Desde 16, tudo estava tranquillo na capital, e deste lado o governo da rainha se julgou de tal sorte abrigado de qualquer perigo, que mandou marchar sobre Saragoça uma parte das forças que guardavam Madrid. He o general Dulce, que commanda esta expedição devia reunir em caminho as tropas que pozerem á sua disposição os commandantes das provincias, que stiverem pacificas.

As ultimas noticias annunciam que o general Dulce entrou em conferencias com os chefes dos insurgentes de Saragoça, e que lhes deu cinco dias para se renderem.

... communicações telegraphicas entre Paris e Ma... ainda se acham interceptadas pelos insurgidos, ...s Saragoça não pode fazer nada sem Barcellona, ... da revolta contavam com o concurso da ...talunha, onde o partido progressista tem ... adherentes. Não se enganavam nos ...n effeito, Barcellona sublevou se, ... sangrenta teve lugar nesta ci... ...cinco dias, e fez em nu... ... Mas a guarnição, ... general Zapatero, ... as resiste... ... milicia, reunida ...lebe, e a causa da rainha e o ... ...eral O' Donnell triumphou.

Avaliam-se as perdas soffridas ne... ...is dias mais de 1.500 pessoas mortas ou ... Ha ...ar para crer que o desbarato dos insu... ...alunha decidira' os habitantes de Saragoç... longar uma luta fratrecida: ja muitas insu... ...s parciaes, que tiveram lugar nos campos, se ... ...m aplacadas, e as noticias do sul, assim como do ...te da Hespanha, assignalam tranquillidade per... ...a e a submissão que reina em todas as localidades ...ortantes do reino. A difficuldade para O' Donnell não he tanto restabelecer a paz nas ruas, como ...r entrar o socego nos espiritos.

... lhe disse que, em consequencia da noticia das ...turbações na Hespanha, o imperador ordenou a ...nião de certo numero de regimentos francezes so... a fronteira dos Perineos. Estou convencido que ...o he uma simples medida de precaução, e que ...apoleão III não deseja de maneira alguma imitar ...erro do seu illustre predecessor, e fazer uma guer...a de intervenção na Hespanha. Com tudo a medida, em que fallo, causou certa emoção na Inglaterra: foi dirigida a este respeito uma interpellação a lord Palmerston na camara dos communs: o ministro respondeu que o imperador dos Francezes tinha muito espirito de justiça, e por isto não se entrometteria nos negocios dos seus visinhos, e muita sagacidade, para não expôr a França a lutas interminaveis e sem proveito para si. Lord Palmerston julgou com justiça a situação, e para communicar-lhe cabalmente o pensamento do imperador acerca da Hespanha, lhe reproduzirei aqui um artigo mui curioso, que o nosso *Moniteur* publicou, e que evidentemente emana da penna imperial: eis aqui como se exprime este artigo:

« Temos seguido com interesse os ultimos acontecimentos da Hespanha, e os temos applaudido até certo ponto, crendo poder agourar uma favoravel probabilidade ao firme estabelecimento do governo constitucional; porque a França, que representa na Europa as idéas de 89, não pode ter outro desejo mais do que ver um estado vizinho, por cuja prosperidade ella se interessa vivamente, evitar a anarchia ou o despotismo, estes dous cachopos de todo o progresso, e de toda a liberdade, e como o ministerio Espartero não parecia ter, nem a força de prevenir os excessos, nem a energia necessaria para conduzir um grande paiz, he natural acolher com sympathia uma mudança que deve consolidar o throno de Isabel II.

« Alguns jornaes estrangeiros, cégos por sua preferencia pouco razoavel para com um nome, qualificaram como golpe de estado a demissão de um ministro, aceita pela rainha, pura e simplesmente, depois de reiteradas recusas. Se esta dimissão tivesse sido a de O' Donnell, elles teriam reputado o facto constitucional. O espirito de partido nunca devera desfigurar as cousas ao ponto de esforçar-se desta maneira para mudar a opinião publica.

« Ha dous annos que a Hespanha se achava em um estado deploravel. Este grande paiz, por tanto tempo arbitro da Europa, cuja alliança ainda ha pouco era procurada com tanto assodamento, descera a ... ponto infimo. Ja não tinha nem finanças, nem ...credito, nem marinha, nem commercio, nem administração, nem influencia externa. Nesta situação difficil, os ambiciosos, em vez de procurar fortificar o que existia, tentavam abala-lo, ou inflammando as paixões da multidão, ou querendo realisar utopias perigosas. As perturbações que tem agitado a Hespanha, desde alguns annos, provém justamente da fatal idéa de certos ministros, ha quatro annos, de deitar abaixo a ordem de cousas, quando a Hespanha estivesse tranquilla, prospera e que nenhuma grande razão os obrigasse a mudar repentinamente as leis do reino. Para que um golpe de estado seja legitimo, o aos olhos da posteridade, releva que uma necessidade suprema o justifique, e que seja aos olhos de todos, o unico meio de salvar o paiz.

« Conhecemos os que sonham com estes golpes de estado, não para modificar algumas instituições, mas para derribar o throno, e mudar a dynastia, quer unindo-se Portugal á Hespanha, sob a casa de Bragança, quer creando um regencia. Assim, louvamos o marechal O'Donnell ter tentado, *sem golpe de Estado*, restabelecer na Hespanha a ordem, esta primeira e indispensavel base da liberdade. Louvamo-lo, por ter, durante os primeiros momentos de anarchia, empregado todos os seus cuidados em reorganisar o exercito hespanhol, tanto sob a reacção moral, como sob a relação material; pois que não bastava ter reorganisado batalhões, ou esquadrões, era preciso sobre tudo dar a soldados tão valentes e tão capazes de grandes cousas, os unicos moveis, que mantem os exercitos, o dever, a fidelidade ao soberano, a disciplina.

« Assim, esperamos que as mudanças recentes porão fim a estes golpes de Estado, e a esses pronunciamentos tão funestos, pois que desejamos sinceramente que a Hespanha, que encerra tantos elementos de força e prosperidade, recobre no meio do socego o lugar que lhe he devido, em vez de descer ao nivel de certas republicas d'America do Sul, onde não se encontra nem patriotismo, nem virtudes civicas, nem principios elevados, mas somente alguns generaes, disputando entre si o poder, com o auxilio de soldados desvairados por vãas promessas.»

Como vê, este artigo dá um *satisfecit* imparcial ao marechal O'Donnell, e condemna ao mesmo tempo o procedimento de Espartero, e o dos ministros, que antes da revolução de 1854, sonhavam um golpe de Estado, sob a inspiração da rainha Christina. N'uma palavra, indica uma politica mui favoravel ao novo governo, e se encerra uma ameaça implicita, he contra os adversarios. Ha um homem que representa muito mais completamente, do que O'Donnell, a politica que recommenda o imperador, he o marechal Narvaez, que goza do maior favor ao pé de Napoleão III. Parece que O'Donnell não deseja de maneira alguma ceder-lhe o primeiro papel: com effeito, como já lhe disse, Narvaez se dera pressa em ir a Bayonna, e offerecer os seus serviços ao governo rainha. Dirigiram-lhe de Madrid os mais vivos agradecimentos, mas não lhe acceitaram a offerta, e Narvaez se deu pressa em voltar para Paris.

A sessão do parlamento inglez foi prorogada a 29 deste mez. No discurso, que annuncia esta medida, tributam-se agradecimentos ás camaras, em nome da rainha, pelo apoio que prestaram ao governo, durante a guerra; manifesta a firme esperança de ver a alliança com a França, manter-se e fortificar-se durante a paz, e deixa-se entrever a proxima solução da differença com a America do Norte. O unico i...cidente parlamentar deste fim de sessão, foi um exame ... dos trabalhos legislativos, feito p... che...fe da oppos... Mr. D'Israeli, exame, que fôra mui hostil ao ...rio, e que o s... ...eara mediocremente.

O mar... ...om enthusias... mo em ... ...ula. O sultão deu um ... ...u de presentes de si... ...l partio para a França ... ...nas, Malta, e he esper... ...elha. ... boas noticias ...om a data de ...á reconhecida ...cidade ...

q... ...do pa...aço. ...unna c... ...uma car... t... ...que lhe enviarei por Southampton.

B... ...da bolsa: 4 1/2 por cento, ...: 75—80; 3 ... 70—60; 3 1/2 inglezes; 95 5/8.

LISBOA

7 de agosto.

No dia 19 pelas 7 horas da tarde teve lugar a sessão do encerramento das côrtes, assistindo a este acto S. M. el-rei e S. A. o Sr. infante D. Luiz. As tropas da guarnição foram dispensadas da formatura em attenção á insalubridade do tempo.

Eis o discurso pronunciado por el-rei D. Pedro V:

« Dignos pares do reino e senhores deputados da nação portugueza.—No momento de encerrar a presente sessão, que he a ultima da actual legislatura, venho de novo testemunhar-vos quante me apraz ver-me no seio da representação nacional, e significar-vos a minha satisfação pelo zelo que tendes manifestado no desempenho das vossas importantes funcções legislativas.

« Conhecidas vos são as causas que produziram a mudança de ministros, que teve lugar nos primeiros dias de junho.

« Reconhecendo que o melhoramento das vias de communicação, por meio de boas estradas e caminhos de ferro, he hoje de tão imperiosa necessidade, como sempre foi da mais alta conveniencia, não hesitastes em votar os meios que para esse fim vos foram pedidos pelo meu governo.

« Eu vo-lo agradeço, e confio que os meus e vossos desejos serão satisfeitos, proseguindo-se em todas as obras publicas sem interrupção e na maior escala que possivel for, para que mais promptamente possa o paiz gozar de todo o incommensuravel beneficio que dahi lhe hade provir.

« Não promettem os colheitas deste anno ser melhores que as do anno passado. Todavia, por effeito ... medidas que, para attenuar este mal, tambem ...stes, e, sobretudo, pelo favor da Providen... ... que possamos atravessar semelhante crise ... to se fazerem sentir suas terriveis consequencias.

« Viva...ente deploro que o flagello do cholera tornasse a invadir a capital e outros diversos pontos do reino. Entretanto elle vai diminuindo de gravidade, que felizmente nunca chegou a ser assustadora; e cuidadosamente se tem procurado e procura minorar seus estragos por meio de promptos soccorros aos que delles carecem.

« Agradavel me he o annunciar-vos que a tranquillidade publica se tem mantido em todas as partes da monarchia.

« Dignos pares do reino e senhores deputados da nação portugueza:

« Estou bem certo de que, ainda no descanço dos trabalhos parlamentares, continuareis a prestar valiosos serviços, fortificando os povos no espirito de conciliação e tolerancia e no do respeito e obediencia ás leis.

« Está fechada a sessão. »

O Sr. D. Pedro V, o Sr. D. Fernando, e o Sr. infante D. Luiz foram visitar a não franceza «Principe Jerôme», surta no Tejo. SS. MM. foram recebidos com uma salva de 101 tiros, e com todas as demonstrações de respeito. A bordo da nao estavam os representantes de Inglaterra, da Russia e da França.

O duque de Saldanha partio no paquete para Londres, d'onde irá á Belgica fazer uma viagem para vigorar a sua saude.

O conde de Santa Maria ficou interinamente encarregado do commando em chefe do exercito.

O Sr. Adriano Mauricio Guilherme Feneis, marechal de campo, foi nomeado, por fallecimento do visconde d'Ovar, commandante geral d'artilharia.

Teve lugar na real capella das Necessidades a ceremonia da imposição de barrete cardinalicio ao cardeal di Pietro. A ceremonia da imposição foi feita pelas mãos de S. M. el-rei. Sua eminencia foi conduzido ao paço nos coches da casa real, com o estado correspondente á sua dignidade de principe da igreja, e depois da imposição foi recebido em audiencia publica por S. M.

Esta ceremonia foi muito concorrida pelo corpo diplomatico, pela côrte e pelas pessoas que costumam fazer parte destas solemnidades.

Foi despachado legado apostolico para a Nova Granada, o conde Ledochowski, auditor da nunciatura nesta corte, em substituição de mgr. Basili.

O cholera-morbus continua a devastar a capital e alguns districtos, principalmente o de Leiria. Nos dias 19 e 20 diminuio alguma cousa, mas nos dias 21 e 22 recrudesceu em Lisboa a ponto que foram estes os dias mais fataes que temos tido durante a actual invasão. Comtudo pode-se dizer que a epidemia he benigna o mais possivel. Lisboa tem 260 mil almas, pouco mais ou menos, e conta por dia entre 100 e 130 casos de cholera, dos quaes, apenas uma terça parte costuma ser fatal. Comparado com Sevilha que de 28 de junho a 10 de julho vio morrerem 1564 pessoas, ainda temos por onde nos consolar.

Em todas estas noites teem-se estabelecido fogueiras em varias ruas da capital, principalmente do bairro alto, obtendo-se os melhores resultados para a attenuação da epidemia, que parece ter muito medo das faiscas.

A maior parte das noites teem parecido de festa, o rapazio rodeando as fogueiras, tripudiando e saltando-as como se estiveramos em vespera de S. João. O material mais usado nestas fogueiras são as barricas de alcatrão. Este uso de accender fogos e fazer fumegações contra a peste he muito antigo. Já da outra vez quando appareceu o cholera tentou-se contra elle este meio ja aconselhado por Hypocrates, contra as molestias contumazes, em um dos seus aphorismos, onde diz que quando ellas não obedecerem ao ferro, hão de ceder ao fogo, medicina esta que os cabouqueiros usam contra as pedreiras.

O Sr. Dr. Lima Leitão, propoz o anno passado, quando o cholera reapparecesse entre nós, que se fizessem fogueiras em todas as ruas. Desta vez o conselho não foi aceito.

Este anno, com o proveito das fogueiras e fumarada, que tiraram as tropas atacadas do cholera nos acampamentos da Crimea, a receita acreditou-se. O Dr. Nilo, publicou alguns factos extrahidos dos bulletins sanitarios daquella honrosa campanha, os quaes dizem que até dos incendios que por lá houve, recolheram boas vantagens para a attenuação da epidemia.

Teem-se estabelecido postos medicos em todas as freguezias dos bairros; assim como hospitaes provisorios.

Mr. Lucotte, emprezario da companhia de caminho de ferro de Cintra, procurou preservar os operarios empregados neste trabalho, ordenando que os trabalhos estivessem suspensos desde as 11 horas do dia até ás 3 da tarde, dando assim aos operarios um descanço de quatro horas, durante a maior força do calor.

Na agua que se gasta na bebida dos trabalhadores deita-se uma porção de aguardente e gomma arabica.

Além disto estabeleceu no Dafundo um hospital para cholericos, provido de vinte camas e uma ambulancia pharmaceutica, e servido por um enfermeiro e dous criados, o qual he visitado quatro vezes por dia por um facultativo.

Graças a todas estas medidas acontece, que apezar do estado climaterico da estação, agglomeração de gente, e natureza destes trabalhos, em toda a semana ultima houve apenas um doente de cholera e tres de outras molestias.

A companhia de leste tambem mandou suspender os trabalhos durante as quatro horas de maior calor. Igualmente acudio á prevenção hygienica das fogueiras, mandando queimar na linha uma porção de barricas de alcatrão.

A proposito da epidemia posso contar o seguinte caso:

Uma manhãa andava de porta em porta, pedindo esmola, um homem em mangas de camisa, sem chapéo; mas com um guarda-sol aberto, rodeado de muita gente, a quem de vez em quando contava pavorosamente uma historia que não pude saber.

Averiguado o caso, era um homem que indo ja na tumba, ás portas da cidade, sentindo o guarda-barreira uns gemidos que sahiam do caixão, fizera parar o carro, abrira a tumba e ei-lo vivo, pedindo que o tirassem dalli.

Foi levado para o hospital d'onde sahira; e agora que ja está são anda por aqui contando esta historia que lhe tem grangeado muitas esmolas.

S. M. I. a Sr.a duqueza de Bragança enviou a commissão dos soccorros da freguezia de Santos—o—Velho, 50 soberanos para soccorrer os invalidos do cholera e mais medidas sanitarias.

Este acto de dedicação e caridade foi ... por um cavalheiro residente na freguezia ... nação, mandando que durante 50 dias ... jantar por sua conta a 250 pessoas ne...

... maior elogio a idéa ... vernador civil de Lisboa o conde da ... parar as creanças, que em consequen... mento de seus pais pela ... affilige, ficarem em miseri... ... conselho do ...

Em geral pode-se dizer, ... saude, como todas as autor... ...licas, administrativas e militares, teem n... ...do muito zelo e energia nas actuaes circumstan... ...arios e estatis...

Os jornaes teem supprimido os ... ...ertado. ...ticas da epidemia, o que me parece a...

Falleceu a excellentissima marqueza ... da Ribeira Grande, filha dos duques de Lafões.

A perda desta senhora, he lamentada por todas as pessoas que poderam avaliar as suas virtudes.

No Porto, a' mesa da Santa Casa foi dirigido um memorial assignado pelo bispo da diocese e alguns cavalheiros d'aquella cidade, pedindo se mandem vir de França algumas irmãs da caridade para se naturalisar alli aquella pia instituição.

Acham-se suspensas até ao futuro mez de setembro todas as feiras mensaes e annuaes de qualquer natureza, que se costumavam fazer por causa da epidemia.

Em consequencia da epidemia, he tal a accumulação de gente desta cidade na villa de Cintra, que está passando fome e dormindo ao relento, por não haver ja pousadas para tantos peregrinos.

Um dia houve em que o pão foi alli repartido por fatias, alias ficava grande parte da população a fazer cruzes na bocca. Todos os generos estão pela hora da morte; as casas estão carissimas; em summa Cintra e Moscow, são hoje as duas terras mais caras do mundo.

O Sr. Manoel Pinto da Fonseca, que falleceu em Paris, deixou no seu testamento um quantioso legado destinado á sustentação de um asylo de creanças desamparadas. O legado foi na importancia de 100 contos de reis em inscripções, que rendem 3 contos de reis. Sabemos que os testamenteiros se apressam a dar cumprimento a esta importante disposição testamentaria, conhecendo que agora mais do que nunca se torna indispensavel tão caridoso instituto.

Acha-se invadida a ilha da Madeira pelo cholera, o qual foi alli importado pelo destacamento do regimento de infantaria n. 1 que de Lisboa levou o vapor *Infante D. Luiz*. Chegando este vapor ao Funchal, immediatamente começou o desembarque da tropa que ia de passagem, levando ja soldados com o cholera por fora que foram immediatamente para o hospital.

Depois propagou-se o mal e tem feito estragos não demasiados.

Depois da epidemia reinante, o que está na ordem do dia he a proxima campanha eleitoral; teem-se feito algumas reuniões preparatorias na capital. A ultima que teve lugar no salão do theatro de D. Maria II deu em resultado eleger-se certo numero de cavalheiros afeiçoados ao ministerio transacto para formarem a commissão convocadora dos eleitores. entretanto alguns dos progressistas, dissidentes (tres ou quatro) sahiram eleitos para fazerem parte dessa commissão. A consequencia foi recusarem muito polidamente. Isto quando mais indicios não houvesse, era prova mais que sufficiente de que as duas fracções do partido progressista que um dia haviam sonhado approximar-se nas vesperas do chamamento á urna, se acham hoje mais separadas e dissidentes do que nunca. Toda a gente falla em eleições livres, a imprensa barafusta quotidianamente, multiplicam-se as apologias da liberdade de votar, appella-se para o patriotismo publico, fazem-se mutuas recriminições em setima e oitava edicção, allegam-se serviços etc., etc. Neste capitulo, Portugal está parecendo os Estados-Unidos em miniatura, em vesperas de eleição de presidente. O ministerio actual não podia fazer mais, nem melhor do que até hoje tem feito. Se não realisou o emprestimo de 33,630 contos, começou por um de 1,300; se não propoz ás cortes a entrada livre de cereaes, como lei permanente, obteve logo nos primeiros dias de sua administração que o parlamento approvasse uma proposta fazendo aquella entrada ficar sendo livre até dezembro de 57. O accordo de Londres foi approvado como ja sabeis, a norma politica do presente gabinete he a mesma que a do seu predecessor. Presta-se homenagem aos mesmos principios, prometteu-se seguir o mesmo programma; apenas se declarou que os meios empregados haviam de ser diversos. Veremos quaes serão estes meios na proxima sessão legislativa. Eis o que não cessa de mostrar até a ultima evidencia, aquella parte da imprensa que representa a regeneração. Eis as approximações que não consente nem por sombras, a parcialidade dissidente e hoje ministerial. O combate com a fracção thomarista tem se reduzido nestas ultimas semanas a escaramuças epigrammaticas, a tiroteiros de syntaxe e chistes de rethorica.

Falla-se em que se tratará de mudanças de governadores civis—commandantes militares e embaixadores.

O governo achou fundos a seis por cento e sobre este typo fez augmentar o correspondente ao valor do mercado aos possuidores de titulos da divida, que os offereciam como hypotheca dos fundos dados ao ministro Fontes Pereira de Mello. Estes titulos são muito procurados.

Não he exacto ter Mr. Prost obtido a concessão de estabelecer em Portugal o Credito Mobiliario. Mr. Prost o que fez apenas foi emprestar ao governo um milhão de francos, a seis por cento de juros, e meio por cento de commissão. As lettras desta negociação foram passadas a ordem do barão de Asda' e aceitadas por Mr. Prost, com tudo não foram reconhecidas pelo banco de Portugal.

Corre como certo que a casa Prost comprara os direitos da compainha intitulada--União Commercial Bonança--cujo fundo nominal he de 1,568 contos de reis, mas que apenas tem em cofre 506, relativos a 7,240 acções procedentes dos 35 por cento que cada accionista entregou em moeda sonante do seu valor nominal. Na compra não se acham comprehendidos os seguros maritimos e terrestres, que fazia a companhia Bonança, limitando-se portanto até agora o contrato as transacções mercantis, pois de accordo com uma pessoa influente do banco se comprometteram a não fazer descontos de lettras.

A existencia de vinho do Porto, sómente nos armazens daquella cidade, e em Villa Nova, verificada no fim do semestre proximo findo, he de 99,850 pipas, para embarque.

Termo medio, pode-se calcular que este vinho todo vale hoje sessenta milhões de cruzados.

Em muitas cidades e villas ha uma grande escacez de vinho, que será maior do que o anno findo em que já houve muito pouco. As vinhas apresentando-se muito bem espigadas, tiveram uma limpação assaz agradavel, pelo bom tempo que o mez de junho lhe prosperou, porém o *oidium*, que até o dia 6 de julho se apresentou em pequena quantidade, daquelle dia em diante adquerio um desenvolvimento espantoso, a ponto dos lavradores que andavam fazendo a redra uas vinhas, darem alta aos operarios, na certeza de que era perdida a despeza que com este serviço se fazia, pela nenhuma quantidade de vinho que podiam tirar.

Finalmente a reducção he levada a um tal ponto que, proprietarios que até ... ui colhiam 20 a 30 pipas de vinho, este anno não colherão nem dez cabaços.

N'outra parte parece terem descoberto um remedio efficaz contra semelhante perseguição.

Os proprietarios das vinhas de Peniche já o anno passado empregaram com bom resultado a flor de enxofre como preservativo do oidium, e conseguiram obter cerca de 150 pipas de vinho: este anno tornou-se alli geral o emprego daquelle antidoto, mais de 150 arrobas de flor de enxofre cobrem já as vinhas de Peniche, que apresentam o mais viçoso aspecto de verdura; os cachos e são poucos, mas esperam salva-los todos, e que a producção este anno não seja inferior á do passado.

Em geral o anno apresenta-se assustador e teme-se muito a fome. A colheita do centeio, em algumas partes he diminutissima, não ha esperança de batatas e feijão; em partes um insecto branco vela o milho que o faz secar, ao mesmo tempo que, em consequencia de um calor abrasador, como he ... muitos annos se não tem sentido, ha grandes secc... que causa bastante detrimento á sua creação. He ... esta razão que os das terras baixas promettem u... abundantissima colheita.

Os gados lanigeros e suinos estão soffrendo em sitios diversos uma ruina pasmosa, morrendo repentinamente, ignorando-se porem as causas deste effeito.

Organisou-se agora na capital um estabelecimento que não só offerece vantagem immediata a classe dos productores agricolas, que della muito carecia; mas tambem, em grande parte, a dos consumidores.

O agricultor, que em consequencia de difficuldade das communicações não podia apresentar os productos de sua industria no grande mercado da capital, vai ter na Agencia Agricola Commercial um meio de fazer conhecidos estes producto... ...de que por ventura pouco ... ...a, por serem ignorad... ...empregar outros ...via defraudado ...justa compen...lho, abi tem na ...n dos artigos do ...uma garantia de ...

...ciações sobre os seus generos, não ... ...nhecida utilidade.

Pela sua parte o consumidor lucra sem duvida, em ter um deposito onde ache por preços muito commodos, os productos de que necessita, e onde poderá escolher os que mais lhe agradar de todos que se lhe apresentarem.

Finalmente poderemos dizer, que Agencia Agricola Commercial será ainda um incentivo de aperfei...to de industria agricola, resultado necessario ...rrencia em que seus productos alli irão ...

... a firma Diniz & Silva acaba de abrir-se outro estabe...cimento, que deve ser de muita vantagem para o commer...: O Credito Commercial, estabelecido no largo do Pelourinho em Lisboa. He destinado á recepção de ... da a qualidade de generos nacionaes e estrangeiros para serem vendidos em leilão ou em particular, compr... e venda de propriedades, de papeis de credito, a...ções de companhias, leilões de mobilia, etc. As pess... que estão á testa da sua gerencia possuem grande credito, que he a base principal de todas as transacções.

Está-se aqui organisando uma sociedade de...minada —Alimenticia— cujo fim he fornecer aos menos remediados um alimento sadio e economico.

A sociedade propõe-se a fundar em diversos pontos da cidade estabelecimentos, onde fornecerá uma ração, ou antes jantares diarios, constando de meio arratel de carne, sopas ou arroz, um pão, e meio quartilho de vinho, pelo preço de 80 rs.

Todos estes generos serão da melhor qualidade.

He licito ir comer aos estabelecimentos da sociedade, ou mandar ahi buscar a ração.

São conhecidas as vantagens que resultam de uma tal sociedade.

Em primeiro lugar, a certeza da boa qualidade dos generos e do asseio com que tudo he feito; em segundo lugar, uma comida succulenta e sadia; em terceiro lugar economica.

As classes menos favorecidas da fortuna, que hoje se veem reduzidas na maior parte, a um comer muitas vezes pouco nutritivo e quasi sempre prejudicial a saude, pela excessiva carestia de todos os generos, encontrarão na Sociedade Alimenticia um meio facil e economico de se proverem de um bom jantar. Accrescendo que a ração pode decompor-se, isto he, quem quizer comer só sopa ou arroz, ou só carne; quem quizer, prescindir do vinho. pode faze-lo.

O que he mais importante he o estabelecimento de uma cozinha economica, onde o pobre pode encontrar por um preço minimo um alimento nutriente e sadio. Poderão os pobres todos os dias ter carne ao jantar, cousa rara de uma mesa; e até vinho do bom.

Em França, em varias cidades, se tem seguido este meio, como melhor resultado não só para as classes pobres, mas até para as proprias sociedades, que teem lucrado.

Sabemos que os accionistas são homens de dinheiro e gente seria, e que não he uma empreza armada no ar, o que he uma solida garantia.

A' semelhança de uma sociedade philantropica estabelecida em Paris, denominada *Institut d'Afrique*, o Sr. Christiano Schuster propõe a fundação de uma associação nesta cidade, de que a julgarmos pelo que tem acontecido em França, deve resultar grandes beneficios para a raça preta.

Eis as condições com que os subscriptores se compromettem a estabelecer a associação acima proposta:

Art. 1. Organisar-se-ha uma associação com a denominação de — Associação promotora da civilisação d'Africa, — com o fim de promover a civilisação da população preta, da referida parte do mundo.

Art. 2. A caixa da associação formar-se-ha por contribuições mensaes, donativos e quaesquer outros modos, pelos quaes outras associações humanitarias e estabelecimentos pios costumam formar e augmentar os seus fundos.

Art. 3. Podem ser membros desta associação, pessoas d'ambos os sexos e de todas as classes e idades.

Art. 4. O minimo da contribuição pecuniaria a que qualquer membro (excepto honorario) se deve obrigar, será quarenta réis mensalmente.

Art. 5. O respectivo diploma de socio, ao qual se ajuntarão os estatutos, que regularão a nascente associação, importará em cento e sessenta réis por uma só vez.

§ Unico. Entende-se de si mesmo, que as estipulações pecuniarias de que tratam os 2 artigos precedentes, não vão pôr limite á generosidade de pessoas abastadas e benevolas.

Art. 6. O embolso das contribuições a que os subscriptores se obrigam, só terá lugar depois de ser eleita a administração provisoria da associação.

Art. 7. Apenas estes artigos primitivos tivere... 50 assignaturas, destinarão os primeiros 5 subscri...tores o dia e a hora e o local aonde a primeira ...nião das pessoas que subscreveram, tera lugar ... qual se elegerá a administração provisoria, q... dará na formação definitiva da proposta ... acção.

Os trabalhos dos caminhos de ferro, ... Vendas Novas e Santarem continuam co... e não resta duvida de que a secção d... ferro de Lisboa ao Carregado fique ab... ração no primeiro de setembro pro... fim de outubro chegue até as Vi... tres leguas de Santarem.

O governo foi autorisado a p... emprestimo até cem contos de réis para estradas no districto vinhateiro do Douro.

Vai construir-se com a maior rapidez a estrada de Coimbra ao Porto. O director das obras publicas deste districto recebeu as mais terminantes ordens para tal effeito, e o que he mais convincente, todo o dinheiro preciso foi posto a' disposição do mesmo director.

Vão tambem reparar-se com a maior promptidão todas as quebradas do encanamento do Mondego, como era urgente fazer.

O director do districto de Aveiro (o Sr. José Diogo Mousinho) recebeu as mesmas ordens e autorisação para proceder com a maior rapidez a' construcção dos lanços de estrada, que atravessam este districto.

O lanço de estrada a quem dos Fonos está muito adiantado; e concluido que seja até a' ponte de Trouxemil, esta' vencida uma das maiores difficuldades, de Coimbra a' Malhada.

Vai tratar-se das expropriações junto de Coimbra a' ponte d'agua de Maias.

Trabalharam diariamente na semana finda em 5 de julho, na estrada do Porto a Amarante, 1,534 operarios, pagando-se 8,950 jornaes. Na de Villa Nova de Famelicão a Vianna de Castello trabalharam na mesma semana, tambem diariamente, 1,501 operarios, pagando-se 8,928 jornaes. O empedramento na primeira foi de 10,767 metros, na segunda de 31,224.

Na estrada do Porto a Lisboa, nos lanços pertencentes a este districto, trabalharam diariamente 275 operarios, pagaram-se 1,415 jornaes, e acham-se em construcção 293 metros.

Em geral posso dizer que as obras deste genero vão tomando um impulso rapido e vigoroso. Alguns empreiteiros ja começaram os trabalhos nos lanços que arremataram, e o contrato obriga-os a da-los promptos e viaveis no proximo mez de outubro.

Dous directores da companhia da mala-posta do Alemtejo, os senhores Barros e Cunha, e Jorge de Avilez, acompanhados pelos senhores Pintos Bastos, partiram para Badajoz, afim de inspeccionarem o estado da linha ate aquella cidade, e tratarem de ligar esta carreira com a de Hespanha, interessando tambem accionistas hespanhóes nesta empreza portugueza.

O ministro das obras publicas expedio uma ordem mui explicita, para que todas as autoridades e empregados das obras da estrada do Alemtejo, ministrassem a' direcção da nova companhia todos os esclarecimentos e auxilio de que necessitasse para verificar a inspecção de que ia encarregado.

Os referidos senhores Barros e Cunha e G. de Avilez procederam a um relatorio que a direcção das *Messageries e Malas-postas* fez ao governo, em resultado da inspecção a que pessoalmente procederam os referidos senhores. Publicou-se nos jornaes.

Foi autorisado o governo para organisar e regularisar o serviço das linhas telegraphicas.

A collocação do fio para o telegrapho electrico, continua com toda a actividade desta cidade para o Porto. Segundo informam ja hontem ficou além da Malhada. Por esta forma, dentro em muito poucos dias se poderá communicar a cidade do Porto com a de Lisboa.

Começou a funccionar o telegrapho electrico entre Leiria e esta capital no dia 16 de julho.

Na noite de 1 para 2 de agosto, na estação do telegrapho electrico em Leirea, ficou um dos para-raios fóra de serviço, em consequencia da fusão ... cebeu pela electric... ...ade atmospheric...

Consta que nas C...ldas succedeu ... sete postes entr... ...n Jorge e ... quebrados, out... ...cados ... electricas.

...a da ... ...tho de ... ...e 3 de ju...ho a companhia *Esperan*... ...da para a lavra da mesma mina.

No dia 6 de julho houve em Almada uma reunião de pessoas de todas as classes ...aquelle conselho, afim de se installar uma associação de auxilio e ensino para as classes laboriosas. He ao Sr. Eduardo Tavares que se deve todos os trabalhos a este respeito.

Já sahio um decreto confirmando a instituição da associação Setubalense das classes laboriosas, e approvando os estatutos porque se ha de reger.

— A fabrica de lanificios de Ludello em pouco tempo tem adquirido um consideravel incremento, levando sempre na razão progressiva o augmento e aperfeiçoamento dos seus productos. Hoje he um dos mais importantes estabelecimentos fabris que tem o Porto.

O seu deposito de lãas excede em valor 40 contos de réis. Emprega 300 pessoas d'ambos os ...os, e tem 57 teares de fabricação exclusiva de pannos. Consta que o visconde de Sá convidára o Sr. José Victorino Damazio para fazer um plano, que convertesse o edificio da Cordoaria n'um estabelecimento industrial, grande e proveitoso como o pode vir a ser em lugar de um estabelecimento de pouco prestimo, como actualmente o está sendo.

— Nas provincias do Norte anda-se assignando ... petição dos povos contra o monopolio do tabaco e s...bão, que, parece, irá desta vez a terra.

N'um dos ...periodicos do Porto ... o seguinte:

« A representação ...pedindo ... extincção do monopolio do tabaco e sabão ...re as cidades e villas do Minho e traz—os—Mon... segundo noticias que recebemos. Os meios da repre...ssão do contrabando, odiosos as vezes, e sobretudo o mo...nopolio do sabão são a causa da livre vontade com que todos concorrem a assignar o seu nome.

No dia 22 foram presos em Bragança c... ...s Hespanhóes, diz o *Popular*, por se suspeitar delles em consequencia de andarem examinando os quarteis de cavallaria 7. A' noite espalhou-se o boato de que um corpo de 2,500 Hespanhóes pretendia entrar naquella cidade, sorprehender o regimento e levar-lhe os cavallos. Por este motivo, formou-se a cavallaria, deitaram-se sellins, e tudo estava em disposição bellica, destacando-se sentinellas perdidas em todas as direcções, e muito mais cousas. Mas pelas duas da madrugada todos aquelles briosos soldados que estavam aguçando o dente para esgrimir com os Castelhanos, ficaram desapontados quando o commandante depois de ter mandado tocar á montar, passou revista ao regimento e mandou recolher tudo a quartéis. Antes assim do que peior.

Entrou á barra, onde esteve quasi dando á costa, chegado de S. Vicente de Cabo-Verde com 34 dias de viagem o desmantellado e infelicissimo vapor *D. Maria II*. da companhia Luso-Brasileira. A serie de desastres por onde chegou a semelhante estado, ja' a estas horas he assaz conhecida no Brasil. Alli está nas agoas do Tejo! A carga que era quasi toda de batatas e cebolas, veio avariada, mas não alijou nenhuma ao mar. A galera portugueza *Resolução*, que sahira de Macau carregada de colonos chinas para a ilha de Cuba, perdeu-se na contra-costa da China. Constava que pouco depois de sahir de Macau se tinham revolucionado os passageiros, atacando e matando o contra-mestre e alguns marinheiros que estavam á proa; que depois tentaram fazer o mesmo ao capitão, piloto e marinheiros restantes, os quaes os esperaram corajosamente com espadas, e depois de um renhido combate, que durou das 4 da tarde até a meia noite, os o...aram a recolher-se no porão, tendo perdido oi... ...ripulantes.

De manhãa rebentou no ... ...ta que obrigou o capitão a abandonar o navi... ...tteu-se n'um escaler e dirigio-se para uma i... ...oxima, mas vendo a galera encalhada a' peque... distancia, fez-se logo ao mar e demandou a contra-costa da ilha, com tanta infelicidade porém, que quando encalhava o escaler para saltar em terra, vio-se embrulhado nas ondas, e apenas conseguio ...lvar-se com dous tres marinheiros. Apenas ... ...n em terra f... maltratados e feitos pri... ...los habitan... ilha; metteram-se ... ... mercante, para Singapura, ...ao Brasil.

A lorcha *An*... ...afim de ... uma esquadra ...

A corveta ... ...va a chega... gue *Monde*... ...em para ... Consta ... ...corpo ... nado *A*... ...*ha*, par... navios ...

As ... ...es correspo... Pont... ...alho e de Ang... ...ra a collocação ... ...ai erigir-se a Boa-N... ...enitenciaria, acabando ... as masmorras do castello ... cadeia publica.

...alfandega daquella cidade no ann... ...o, subio a rs. 105:949$101. Todas ... concordes em tributar elogios ao zelo ... ...lo Sr. Guilherme Read Cabral, di... ...andega.

... de Moçambique o Sr. José Bar... ...ario do governo geral daquella ...arina. Vem em commissão. Justi... ...nsa o procedimento do seu gover... ...a permissão que deu para os delega... ...dor da ilha da Reunião contratarem ... em Moçambique.

... inglez entrado neste porto vieram Mr. ...ert, novo secretario da legação franceza ...el. Mr. Eugene Popoff capellão da em...baixada russa em Londres. — O Sr. Nogueira da Gama, consul do Brasil em Loanda.

O distincto escriptor hespanhol o Sr. D. José Ferrer do Couto, que residio nesta cidade por muitos mezes, sahio no ultimo paquete francez para Nantes, tencionando dirigir-se dalli a Paris.

Acha-se nesta capital Mr. Dallot, distincto collaborador da *Revista dos Dous Mundos*, ja' muito conhecido pelos excellentes artigos que naquelle jornal tem escripto sobre Portugal e Hespanha. A sua viagem a estes dous paizes, cujos idiomas e litteratura conhece perfeitamente, tem por fim visitar os principaes monumentos da Peninsula, conhecer e tratar os homens eminentes de ambos os reinos.

Em Vianna do Castello começou-se a publicar um novo jornal politico commercial e religioso, sob o titulo de *Timbre*.

Tem apparecido sobre o castello desta cidade um cometa sem cauda, vendo-se apenas o nucleo. Até' agora não tem havido nenhum mathematico nacional que tenha dado noticia delle, para que se possa conhecer se he dos que tem periodicidade conhecida.

Na cidade de Braga, no dia 5 de julho (sabbado), seriam 2 horas e meia da tarde, houve um grande abalo de terra. Ha quem affirme que durou 2 segundos, e ha quem affirme que durou menos. Desta opinião he a maior parte das pessoas. Não fez estragos, mas causou sustos.

He incrivel a quantidade de pratinhas falsas da moeda antiga, que estes dias tem apparecido na circulação.

A causa disto he a falta da nova moeda de prata, que ainda não chega para os trocos, apezar de se estar cunhando ha tanto tempo, mas, em porções tão pequenas, que mui poucas andam em gyro.

Esta anarchia monetaria influe consideravelmente no augmento do agio dos soberanos, principalmente nas provincias, onde chega a 80 rs.

No dia 24 de julho, pelas 8 horas da tarde, teve lugar a sessão solemne anniversaria da Associação Pharmaceutica Luzitana.

No dia 17 de julho, por volta do meio dia, manifestou-se um pequeno incendio no pinhal nacional de marinha, a pouca distancia do asseiro geral.

Deram-se as providencias, e o fogo foi logo apagado, causando por isto pequeno prejuizo.

No dia 28 de julho, encalhou a' Boa-Vista o vapor inglez «Italian,» procedente de Liverpool, e que se destinava para Gibraltar.

O motivo da arribada foi por se lhe ter manifestado fogo no porão da carga, no segundo dia de viagem. Logo que o vapor encalhou, compareceram alli os empregados da policia do porto e da alfandega, fornecendo esta duas bombas, e outras duas a na'o franceza. Resolveu-se a não abrir as escotilhas, mas sim por meio das bombas encher os porões d'agua até se extinguir o fogo. Pela uma hora da tarde do dia 29, começou-se a tirar a carga que se acha completamente avariada pelo fogo ou pela agua.

S. M., querendo galardoar a dedicação e zelo com que o Sr. Dr. Pegado dirige as observações meteorologicas na escola polytechnica de que he lente, houve por bem acceder aos desejos do seu au... mão, o serenissimo senhor infan... o observatorio, de ... possa de...

...es, com ... documentos, pelo arcebis... ...tem sido uma questão escandalosa. ...a *Civilisação* continua a publicar os brilhantes documentos, que comprovam o bom exito do methodo portuguez -- Castilho -- na Bahia, Pernambuco, Rio de Janeiro e outras provincias do imperio. He uma gloria para o paiz, poder ajudar nas lides da instrucção primaria o seu irmão mais novo, que tão adiantado vai na estrada do progresso. He não menos glorioso para o Brasil aceitar sem attenção a' prioridades de falso nacionalismo portuguez.

O *Diario do Governo*, continua tambem a publicar a cathegorica resposta que o Sr. Castilho deu a *Associação dos Professores Primarios* da capital, que a fallar a verdade, aquella associação não era merecedora de tanta consideração; mas bom he ensinar os ignorantes.

Esta instalada uma commissão, nomeada pela reunião de todos os litteratos no theatro de D. Maria, para tratar da reforma theatral, da qual he presidente o Sr. D. Pedro Brito do Rio, e secretario o Sr. Palmeirim. Espera-se em breve os resultados dos seus trabalhos.

O encerramento das aulas da escola de musica do conservatorio real de Lisboa foi no dia 31; no dia 1 de agosto deviam começar os respectivos exames.

Estreiou-se no dia 31 de julho, dia de grande gala nacional, no theatro normal um novo drama da actualidade, composto pelo Sr. Antonio de Lacerda com o titulo: *fazer fortuna*. Este drama foi muito applaudido; o que parece de justiça, visto o assumpto do drama ser expor a' vergonha e execração publica, os que tentam enriquecer-se vendendo gente branca, e sendo algozes da raça preta.

Por algumas noticias recebidas, aqui sabe-se que o Sr. Porto, encarregado de escripturar a companhia para S. Carlos na proxima epoca, escripturara as duas baillarinas Granzini e Hilariof; segundo dizem são *velhas* e *feias*, que peça para os pobres Lisbonenses! Diz-se que não quiz confirmar a escriptura da simpathica e dramatica cantora Sannazzaro, que fora escripturada pela passada empreza. Parece que o mesmo Sr. foi a Turim e dirijio-se a' casa de campo da De Guilli—Borni, naturalmente para ver se a escriptura para S. Carlos, depois da estação de Turim, para onde esta excellente cantora esta' contratada. Igualmente se acha escripturado o primeiro tenor Luiz Saccomanno, de quem não ha noticia.

...iz o *Pirata*, jornal dos theatros de Turim, que o Sr. Port... ...escri... ...a comprimaria Castellani, e o ballarin... ...que dizem ter boa rep...tação.

Conta um jo... ...vincias, que Fran...cisco Gomes, o carvoeiro, ...zia de Fornel...los, no conselho de Ponte do Li... ...em sobre um seculo os seus quinze janeiros mais ... ...um ...ho ja com muitos netos na freguezia da Q...ijad..., o qual conta setenta invernos. O respeitave... ...enerando anciam nasceu na era de 1741. Ha pro...cias, principalmente em Ponte de Lima, onde se c...rva com frequencia, ao que se tem visto, a existen...a de pessoas com longa vida. Ha pouco morreu alli um sujeito chamado Mendonça, que contava 106 annos! morava na freguezia de Souto e vinha a villa (uma legua) como se fosse um simples passeio para elle! Neste mesmo conselho acham-se portes a completar o seculo duas senhoras.

A respeito de macrabios, morreu em Castello de Vide, ha um mez, um homem de 109 annos, e morreu de um pouco de ervilhas com paio. Este ancião tinha 5 filhos, 32 netos, 29 bisnetos, e 6 trinetos, foi soldado pertenceu ao regimento de cavallaria do principe Lippe. Foi casado duas vezes, do primeiro casamento com uma franceza não teve filhos. Do segundo matrimonio teve 6, morrendo-lhe 1.

A festa do Passeio Publico a beneficio das casas de asylo da infancia desvalida, produzio nas sete noites, e seis dias, de junho ultimo, em que teve lugar, a seguinte receita—11:951$361 reis. Nesta conta de receita figura como verba principal a proveniente d... —entradas— que se elevou a 6:899$268 reis. ...despeza foi de 6:729$625 rs., que abatida na ...incipal, he o lucro resultante da festa a favor ...fre das casas de asylo 5:221$939 reis.

...dia 17 de julho houve terceiro illuminação no ...n de S. Lazaro, no Porto, a beneficio do reco...to das raparigas abandonadas. Pouca foi a ...rrencia, em relação, sobre tudo as outras noi... ...a festa não deu mais de 90$000 reis. Em ...ação o leilão esteve bastante animado duran... 1 hora da noite.

...*associação naval* mandou construir um ...estinado a' regata que deve ter lugar no ...agosto, em Paço d'Arcos: S. A. o infante D. ...ceu o modelo para a embarcação que he na ...mui bellas proporções a mui elegante. ...ão do yacht foi confiada ao Sr Luiz Fa...tor naval, e he no seu proprio estaleiro, ..., que se trabalha nesta obra. ...ma-se *Prenda*, e sera rifado no mes...ata.

...ste anno o regata sera' brilhantissima, ...presença de S. M. el-rei D. Pedro ...lmente assistira' a este acto, como ...ciação, e S. A. o infante D. Luiz, a ...yachts, e outros barcos sera' nume...

...LTIMA HORA.

...para hoje na capital, que ne... ...rto acaba de se desenvolver ...e amarella. Os jornaes de ...cia. Deos queira que seja ...s receia... ...della bastariam ...ultimo flagello do Brasil. ...ta decidido a por a dispo... ...ceiro, governador civil da ...para soccorrer os infelizes

...es su-
... districtos
programma.
...peito e manutenção
cidadãos, para que este
bem todos os seus deve-
o estado.
sem nenhuma distincção

...s regulada por o muito, ser-
um.
em todos os ramos do serviço
os contribuintes não tenham de
que o restrictamente indispensa-

...nto de instrucção publica, e com
da instrucção primaria.
em todos os melhoramentos materiaes do
...icularmente, nos da viação publica, con-
em interrupção todos os trabalhos de a-
...oas estradas e de construcção, e de ca-
...erro e alargando quanto possivel seja a
semelhantes trabalhos, para que mais de
se colham os consequentes beneficios.
...nalmente continuação dos pagamentos em

Diario de hontem publicou um decreto determinando que sejam applicaveis a bolacha e as massas para sopa introduzidas pelos que forem portos seccos e molhados do reino, as disposições dos artigos 1.º e 2.º da carta de lei de 3 de julho do corrente anno, pagando o direito estabelecido para a farinha e pão cozido.

Pelo mesmo decreto fica tambem permittida a importação do milho estrangeiro, por os portos molhados ao sul do reino desde a Figueira inclusive, até villa Real de Santo Antonio, nos termos dos artigos 1.º e 2.º da citada carta de lei.

Em boa hora venha esta providencia. Os cereaes cuja colheita se está fazendo, são para menos do que se esperava, as batatas temporans e as favas porem na sua maxima parte destruidas. De todos estes productos se vai notando falta nos mercados, e se não forem importados de fóra do reino escacerão totalmente. Emquanto a alguns cereaes está providenciado convenientemente; cumpria portanto fazer extensivas a outros generos alimentares iguaes disposições, entre as quaes se não pudem invocar os principios de protecção, porque os que precisam actualmente della são os consummidores e não os productores.

Remetto-lhe a tabella a que se refere o decreto desta data.

Diz o *Jornal do Commercio*, que os negociantes desta praça resolveram promover uma subscripção em grande escala para acudir a pobreza de Lisboa. Parece que a associação commercial empregara os seus esforços como cumpre, para que a subscripção produza os mais largos resultados. Effectivamente abrio-se a subscripção, foi avultada, e concorreram para ella muitos estrangeiros, nenhum dos quaes offereceu menos de cinco libras.

Diz-se que alguns individuos tentaram fazer disturbios por causa da caristia das subsistencias, e formaram o projecto de sahir da cidade e de ir atacar alguns selleiros de cereaes nas visinhanças della.

O governo está prevenido.

Precisando o governo habilitar-se com os fundos sufficientes por ir occorrendo as despezas do serviço com a necessaria regularidade, e muito especialmente dar andamento as obras publicas na escala que convem na presente estação afim de disseminar pelo paiz por meio do trabalho, os recursos de que o povo tanto precisa na presente conjuntura, recorreu a direcção do banco de Portugal convidando-a a levantar na praça, por sua intervenção e por conta do governo um emprestimo de 600 contos de reis sobre todos os rendimentos pertencentes ao thesouro por cobrar até junho de 55. O emprestimo vencerá juro pelo desembolso na razão de 6 ½ % ao anno, e será realisado em seis prestações de 100 contos de reis, em metal cada um, que serão postos a disposição do thesouro nos dias 15 de cada um dos mezes de agosto de 1856 a janeiro de 1857.

A direcção do banco, foi devidamente autorisada pela assembléa geral, não so para gerir o emprestimo, mas tambem para entrar no mesmo por parte do banco. Encarrega-se de gerir o emprestimo gratuitamente e presta-se a subscrever pela quantia de 100 contos de reis, ao juro annual de cinco por cento.

COMMERCIO.

Praça de Lisboa em 6 de agosto.

Tres por cento (Assentamento 44 ½, 44 3/4.
Divida differida (Coupons 44, 44 ¼, 23, 24.
(De Portugal 49$000, 50$...
...do banco (De Porto 23$000, 24$000.
... 48790, 48795.

Sum...
rio Espartero.—...
quencia do combate de Madri...
tos nas provincias.—Successos de B...
Acontecimentos de Saragoça.—Probabilida...
intervenção armada por parte da França.—O que
diz o *Times*.—Ultimas noticias.

LISBOA

... de agosto.

Alcançam as correspondencias e folhas periodicas de Hespanha:

A situação politica daquelle paiz acaba de passar por uma metamorphose completa. Cahio o ministerio presidido pelo duque da Victoria. Antes que vos diga qual o gabinete que o succedeu, vejamos por um pouco as causas da crise ministerial. O Sr. Escosura, quando voltou de Valladolid, sem accusar directamente o partido moderado de ter provocado as desordens de que tem sido theatro a Castella-Velha, formulou um decreto rigorosissimo contra a imprensa daquelle partido. Aquelle decreto foi submettido ao conselho de ministros, e encontrou viva opposição da parte do marechal O'Donnell, que exclamou: « Esta vez, não! »

Collocou esta dissidencia o ministro da guerra e o do interior, na impossibilidade de fazerem parte do mesmo gabinete.

O duque da Victoria, cujas sympathias pelo Sr. Escosura são conhecidas, queria arranjar uma conciliação, mas foram inuteis os esforços que empregou. Succedia isto no dia 13 do passado pelas tres horas da manhãa.

O duque da Victoria apresentou-se no paço, e a rainha collocada na posição de aceitar a demissão do Sr. Escosura, ou a do marechal O'Donnell, declarou querer aceitar a do Sr. Escosura; comtudo, convocou a palacio á noite o duque de Victoria, o marechal O'Donnell e os outros ministros. Foi em vão que S. M. tentou concilia-los.

Vendo o duque da Victoria, que não era possivel manter a constituição actual do gabinete até ao momento da promulgação da lei fundamental e do estado, deu a sua demissão; todos os ministros seguiram o seu exemplo. Por mais de tres horas supplicou a rainha ao duque que ficasse á testa do gabinete; foram baldadas todas as suas instancias, e no dia 14 as quatro horas aceitou a demissão do ministerio, e encarregou ao ministro da guerra de formar o novo gabinete.

O marechal O'Donnel tratou logo de desempenhar esse encargo e ás nove prestaram juramento os novos conselheiros da corôa.

Eis os nomes dos novos ministros: O'Donnell, presidente do conselho e mini... guerra; Pastor Dias, estrangeiros; Lu... e justiça; Cantero, fazenda; Pe... marinha; Rios Rosas, reino; Collado...

E... em que termo... da Victoria deu por escripto a sua demiss...

« Senhora.—A ... saude enfraquecida não me permitte contin... uar a preencher as funcções de presidente do con... selho de ministros. Digne-se V. M. aceitar a dem... que lhe offereço, do que ficarei agradecido a V. ..., como do mais alto favor que das mãos de V. M. ... esso receber.

« Deos guarde a importante vida de V. M. por muitos e dilatados annos. Madrid 14 de julho de 1856.—Baldomero Espartero. »

Produziram estes factos naturalmente em Madrid profunda impressão. As cortes reuniram-se as 4 da tarde. Estavam em armas 14 a 16 mil homens de tropa de linha. A milicia nacional toda em armas. Estacionavam numerosos ajuntamentos em todas as ruas e nas praças publicas. Cerriam agentes pelos differentes bairros populares, para excitar o povo á revolta. Pamphletos e proclamações volantes appellavam para as armas populares. Vendiam-se pelas ruas, publicamente, até que lhe fizeram parar a circulação defronte do ministerio do reino.

O general S. Miguel deu a sua demissão de commandante geral do alabardeiros; foi immediatamente substituido pelo marechal Manoel Concha, que tomou posse do seu cargo e se apresentou ao batalhão da milicia de guarda ao palacio, ao qual dirigio esta falla:

« Senhores.—Acabo de ser nomeado chefe d... ço. Sou amigo das posições claras e francas. sempre o fui da milicia nacional; porem sou-o. Conheceis os acontecimentos que se passando. Tudo se passará nos limites da ma... tricta legalidade. Se estais dispostos a respe... prerogativas da coroa, podeis continuar a ve... guarda do palacio, senão, podeis retirar-vos

A municipalidade demittio-se. O gover... tou-lhe a demissão.

Nas cortes apresentou-se, acompanhad... assignaturas, uma proposta concebida nos termos:

« Pedimos á presidencia que reuna i... mente a assembléa, segundo as disposiç... na ultima sessão. Uma proposta de cer... da pelo Sr. Madoz, foi approvada por ... tra 1, que foi o do marquez de Tabue...

Apezar do voto das cortes a rainha ... nisterio. Travou-se a luta. Começ... palacio e na praça de S. Domingos... se barricadas por todos os pontos... nha, incluindo as ilhas adjacentes... em estado de sitio. Foi nomeado o Sr. Alonso Martinez. Os dous tomaram o partido da revolução supplemento á *Gaceta* annu... tio; o preambulo he inter... Victoria no conflicto do dia do seu secretario Venancio

No dia 15, o drama da qu... Hespanha, foi sanguinolent... as tropas estaci... das no palacio, e ao virar da rua ... simo fogo contra a milicia ... vezes, durou ate as 4 ...

Reforços da milicia inv... todas as casas, que não...

mormente as da Plaza-Maior e das ruas adjacentes. Dous batalhões commandados pelo Sr. Madoz occuparam o palacio das cortes; a artilharia ás ordens dos Srs. Calvo Asencio e dos dous irmãos Escossura, occupou o antigo convento de Bazilios, a Puerta del Sol, a Praça-Maior e a rua do Arenal. A infantaria espalhou-se por diversos pontos, no quartel de milicia, na rua de Toledo, praça da Cebada, praça de S. Domingos, etc.

O marechal O'Donnell deu ordem ás tropas para não avançarem. Os generaes Rios de Olano, Concha e S. Miguel tomaram o commando dos corpos, que se achavam no paço e seus arredores. Os generaes Dulce, Messina, Serrano, etc. foram para a Prado pôr-se á testa da cavallaria, da infanteria e da artilharia. Durante a noite as tropas que occupavam a rua de Alcalá, avançaram para a parte superior da rua para fazer fogo sobre os milicianos, que estavam pelas varandas das casas. Naquelle ponto foi consideravel o numero de mortos e feridos. A's 8 horas a artilharia collocada defronte do ministerio da guerra e na rua d'Atocha, em baixo, rompeu o fogo contra a cidade, e por doze horas continuas choveram balas sobre as casas situadas na Praça-Maior e na Puerta del Sol.

A artilharia da milicia respondeu-lhe até as 3 da tarde. Entretanto, haviam-se reunido uns 30 deputados no salão do congresso. Estava presente o duque da Victoria. Os Srs. Escossura, Madoz, Sagasta, etc., etc., recordaram as suas promessas, tantas vezes renovadas, de empunhar outra vez a sua espada de Luchana no dia em que a liberdade estivesse em perigo.

O Sr. Calvo Asencio mostrou-se muito violento contra o marechal O'Donnell.

O duque da Victoria fez grandes protestos, e pensava-se que iria no fim da sessão fallar aos milicianos na praça Maior. Mas em vão o esperaram. Os commandantes da milicia que mais tinham exaltado os espiritos na vespera, entraram a retirar-se para suas casas pela volta das duas horas.

A's tres e meia o general Valdez, que se tinha arrogado o commando das milicias, reunio todos os seus na praça Maior e lhes disse, que aquelle que naturalmente devia pôr-se a sua frente, não vinha, nem viria, e que por consequencia o mais acertado era retirarem-se.

O conselho agradou. Debandaram portanto os milicianos para suas casas com precipitação, despindo os uniformes e escondendo as armas. De manhãa tinham-se dado alguns vivas a Espartero. ao povo, e morras a O'Donnell. Mas ás 4 horas, da tarde tudo tinha mudado de figura, eram gritos de raiva contra o duque da Victoria e contra os deputados da opposição.

Neste tempo o famoso Pucheta, que assassinou Chico pela revolução de julho, tentou reunir em torno de si alguns dos fugitivos. Poz-se a frente de alguns centos de milicianos e fortificou-se na Praça Maior. Encravou as peças de que se tinha servido a milicia, e as descargas de fuzilaria tornaram-se mais amiudadas, ainda que de manhãa. Dous democratas, Sixto Camara, director da *Soberania* e Becerra, ambos capitães de uma companhia, sustentaram o fogo com raro valor até a noite na praça de S. Domingos.

O batalhão commandado por Madoz tambem sustentou o fogo contra as tropas com extremada bravura.

Affirma-se que o duque da Victoria apparecera um instante a cavallo, durante a noite, á frente do regimento de cavallaria da milicia, de que he coronel. Comtudo he facto que não está bem averiguado. He difficil calcular as perdas que houve de ambas as partes, porquanto não ha memoria de se ter visto em Madrid tão encarniçada luta. O gaz não se accendeu, e a noite apenas era allumiada pelos clarões da fuzilaria. A cidade de Madrid apresentava um espectaculo de destruição e horror.

— 16 —

O marechal O'Donnell triumphou. De manhãa, ás 4 e meia, depois de uma noite mais tempestuosa que a precedente, os generaes Dulce e Serrano, a testa de numerosas forças de artilharia, cavallaria e infantaria tomaram posse da Praça Maior. Pucheta, á frente dos milicianos resolvidos a continuarem a luta, se alojou na rua de Toledo, e dahi a pouco rompeu o mais vivo fogo. Os soldados forçaram a entrada das casas, que dão sobre a praça e rua de Toledo, e tomaram posse de todas as janellas. Assestaram-se peças na praça por baixo dos arcos de bocca da rua d'Atocha e da rua de Toledo, e houve descargas até ao meio dia.

Alguns homens destemidos foram circular na rua Maior inteiramente guarnecida de tropas. A's seis horas andavam passeando na praça do palacio o marechal O'Donnell e os generaes Concha e Ros de Olano. A rainha e o rei estavam a uma janella do paço. Os marechaes pareciam radiantes. O'Donnell sabendo que o bairro popular de Lavapies resistia, deu ordem para levarem para alli a artilharia de maior calibre, e em caso de necessidade arra... aquella parte da cidade.

... do capitão general ... Madrid, affixado ... todas as esquin...s, ordenava a todos ... entregassem ... as armas no espaço ... de se... mettidos em con... estav... elecido em ses-...

Os ... dem. Muitos ... am as suas armas aos s... tios designados, quand... s soldados que estavam de emboscada a todos os cantos das ruas, cuidando que eram rebeldes, atiravam-lhes.

Na praça de S. Domingos e na rua de Fuencarral alguns milicianos do alto das janellas mataram e feriram camaradas seus, que iam entregar as armas. Um delles matou um soldado que estava de sentinella á esquina da rua Valverde. Este acto provocou uma descarga cerrada das tropas estendidas pela Porta do Sol, e muitos caminhantes inoffensivos foram victimas.

Ao meio dia poderam as tropas avançar e tomar a igreja de Santo Isidro, outras tropas sahiram da cidade, e foram entallar os amotinados entre dous fogos.

Continuou a resistencia até ao momento em que Pucheta e seu irmão cahiram atravessados pelas balas dos soldados. Então, foi completa a debandada e os insurgidos pediram quartel. O marechal O' Donnell prometteu-lhes a vida. As tropas assenhorearam-se de todas as posições e procederam ao desarmamento.

Parecia Madrid uma cidade tomada de assalto. As tropas da guarnição tiveram 250 homens fóra de combate, pouco mais ou menos, no numero dos quaes se contam tres ou quatro officiaes e 25 a 30 soldados, mortos.

He consideravel a perda dos milicianos.

Deve chegar ao dobro da que soffreu a tropa, ou a mais ainda.

O novo regimento ... mado, pelo general Ros de Olano, á maneira dos ... ores de Vincennes, os *caçadores de Madrid*, ... deu-se com muita energia. E' rara a sua destreza...

As seis da tarde, a capital estava occupada militarmente.

Em Saragoça, immediatamente depois da recepção das noticias de Madrid, todas as autoridades militares, politicas e civis da provincia e da cidade, assim como os chefes da guarda nacional, se reuniram no palacio do governador geral de Aragão. N'uma sessão presidida por aquelle funccionario, votou-se a seguinte proclamação:

« Habitantes da provincia: — Acaba de consummar-se em Madrid um facto funesto para a causa da liberdade. O homem que em julho de 1854 se insurgio em nome da lei, se apoderou do poder contra estas mesmas leis, atacando a soberania nacional e fazendo correr o sangue do povo. A cidade sempre heroica (Saragoça) baluarte da liberdade, não podia resistir indifferente á vista de semelhante attentado, e acaba de constituir-se em aberta opposição contra o governo, e com a resolução inabaltavel de não abandonar as armas até que as liberdades patrias sejam para sempre consolidadas. Esta junta communicando-vos tão graves acontecimentos, vos convida a fazerdes causa commum com a capital, a erguer-vos como um só homem e a preparar-vos para a resistencia contra um poder que se inaugura impondo ao povo com a metralha e a sua dispotica vontade. Mas ao mesmo tempo que esta junta deseja ver-vos unidos ao movimento da capital, não pode deixar de vos recommendar que procedais com a maior moderação, comprimindo todos os excessos que poderem prejudicar a santa causa que defendemos. O mais leve disturbio serviria os nossos inimigos, que folgariam de nos ver compromettidos na anarchia para fazer acceitar o seu despotismo. União e resistencia ao ministerio do conde de Luccena, e nós salvaremos a liberdade dos perigos que a ameaçam. — O presidente Antonio Falcon, vice-presidente, Polo, Garrig... Mariu, Cano Manuel, Schmid — Conde, Gime... »

Eis a resistenci... isada em Saragoça. Cortaram-se as comm... ões com Madrid e todo o interior da Hespanh... ainda não houdo: o partido carlista, vencido ... pelo governo de Espartero e pelo apoio ... e leal do imperador dos Francezes, amea... tornar a erguer a fronte, e Deos sabe as conseq... desgraçado agitando-se

A Hespanha he um ... a agitação em Barcelo-
... leito de torr... restabelecido a or-
... dia 18 rein... o desarmamento
No dia 19 a ... Byscaia estavam
... milicia a ... uava o desar-
... Navarra ... os habitantes
... No me ... ções.
... milicia ... ndo todas
... do as sua ... As cor-
... nte o co ... o povo,
... he instr ... uma
... ento, a de...
... nstrucção d...
... provocação ao ... he
... o que não deixa ... r o
... dia 16 o embaixad...
... al O'Donnell.
... o dia 17 a *Gaceta* publicou
... restabelecida a direcção do
... existia antes do decreto de suppres...
ultimo. As modificações necessa...
propostas pelo ministro das obras pu...
... Rios Rosas exercera' temporariamente
... inspector geral da milicia nacio...
e da ... naral Ferraz foi demittido daq...
casa ... general Prim foi demittido do lug...
... neral de Granada.
Parece que será nomeado para
da Paris. O general Maria Blanco foi
14 ... tão general de Granada. O general
to ... o general Osset no commando de
passa a capitão general das provincias
O general Dulce, conservando o seu po...
e ... tor geral da cavallaria passa a capitão
Aragão, em commissão, para substitui...

Falcon tido por desleal, segundo o que na *Gaceta* se publicou a seu respeito, que he o seguinte:

« Tendo o marechal de campo D. Antonio Falcon « y Abellan capitão general de Aragão, commettido « um acto de deslealdade, qual foi o de constituir « em Saragoça uma junta de que se declarou presi- « dente, assim que soube do levantamento da milicia, « desconhecendo assim a autoridade do meu gover- « no, hei por bem decretar, conformando-me com a « proposta do meu conselho de ministros, a sua ex- « oneração de todo e qualquer emprego ou cargo, e « que passe a ser julgado em conselho de guerra. »

Este decreto foi assignado pela rainha e referendado pelo marechal O'Donnell.

O general Galiano foi nomeado capitão general da Extremadura em substituição do general Lebron, posto em disponibilidade.

Sahio outro decreto do theor seguinte:

« Querendo dar uma prova da satisfação que me causou a lealdade, o valor e o enthusiasmo com que as tropas de todas as armas que estavam de guarnição em Madrid se distinguiram, hei por bem decretar o seguinte:

« 1.º Os chefes e officiaes feridos obterão o posto immediato.

« 2.º Os soldados que se distinguiram receberão a cruz de Maria Isabel Luiza, com uma pensão vitalicia de 30 reales por mez; a pensão dos feridos será de 60 reales, e aquelles a quem os ferimentos obrigarem a pedir baixa do serviço receberão seis reales diarios. Reservo-me a galardoar convenientemente as acções briosas dos generaes, chefes e officiaes, segundo o seu merecimento.

« 3.º A força da milicia fiel aos seus juramentos, que cumprio com os seus deveres no palacio, he comprehendida nas disposições anteriores. Dada no paço etc. etc.»

O capitão general de Madrid nomeou uma commissão, composta do primeiro magistrado civil, o marquez de Perales e seis adjuntos, dos quaes o primeiro he o duque d'Alba e vinte e um conselheiros municipaes. Esta commissão he provisoria, porque as eleições se farão conforme a lei recentemente votada pelas côrtes.

Reinava alegria no paço. A rainha, assistindo no dia 17 ao desfilar das tropas, manifestou extraordinaria alegria.

A situação de Saragoça inquietava o governo. Grande numero de pessoas havia partido para aquella cidade para excitar a resistencia contra o novo ministerio. Não era olhado como cousa impossivel ver-se marchar sobre a capital parte da milicia e das tropas affeiçoadas a Espartero. Dizia-se que os marechaes Falcon e Gurrêa, assim como os generaes compromettidos se poriam a' testa dos adversarios do gabinete.

Em Sevilha houve um movimento que foi comprimido em poucas horas, mas por um modo horroroso. O general Dulce foi levemente ferido. A condecoração que trazia ao peito enfraqueceu a pancada de uma balla que de certo o atravessaria. Uns mil individuos se abstiveram de entregar as armas. O capitão general deu-lhes mais um dia para o fazerem. Depois começaram as visitas domiciliarias. Todos os ajuntamentos de seis pessoas foram prohibidos por um edital, e no mesmo se declarava que todo e qualquer portador de armas, seria mettido em conselho de guerra.

No dia 17 haviam-se entregado 15 mil espingardas. Dizia-se que Espartero estava escondido na embaixada ingleza, mas não se confirmou. Espartero partio a 18 para Almagro.

O governo estava decidido a obrar generosamente com elle. Os Srs. D. Patricio de la Escossura, Pascual Madoz, Sagasti, Calvo Asencio e outros deputados, que a' frente dos batalhões nacionaes fizeram resistencia, estavam tambem escondidos.

O marechal Narvaez tinha partido para Bayonna, com um grande sequito de officiaes seus partidarios. Eis o que escreviam a respeito das intenções de Narvaez ao jornal francez a *Patrie*, que he favoravel a' causa de O'Donnell: « Se a ordem se restabellecesse em Hespanha, abandonaria todos os seus projectos de regresso a Peninsula. Mas no caso em que a insurreição se generalisasse ou apparecesse n'algum ...to com persistencia ameaçadora, enviaria ao governo da rainha uma nota, offerecendo-lhe o seu concurso e o das pessoas que partilham as suas idéas. Em todos os casos o marechal não entraria em Hespanha sem que fossem acolhidos os seus offerecimentos. »

Chegaram a Madrid sem perda nem transtorno os 57 milhões de reales enviados ao credito mobiliario. Durante a insurreição estavam guardados no palacio pelos soldados.

O correspondente particular da *Independance Belge*, em data de 17 de julho, apreciava o golpe de estado pela seguinte maneira:

« O golpe de estado he um facto consummado. O'Donnell, segundo barão de Mos, apenas lhe servio de instrumento. ... correspon-
deram as suas es... outros,
e dos actos que a...
senão a deshon...
formar a situaç...
sentimentos que...
dobrez, estes pro...
causa liberal tã...

... ncia equilibrava com a de Espartero; hoje, até os homens mais affeiçoados a' sua causa condemnam a comedia que representou para illudir os seus adversarios.

« Outros, que penetrados da gravidade da situação e da incapacidade do duque da Victoria para a dominar, se acham inclinados a perdoar ao conde de Lucena o ter violado as leis do seu paiz, ter deslumbrado os liberaes com os seus protestos tão frequentes e tão solemnes.

Perdoar-lhe-hiam o seu jogo habil dur... ministerio de dous annos, desde o abraço ... lho de 1854 até as ultimas conspirações ... astuciosamente disfarçadas, que precederam o golpe de estado de 14 de julho; mas não lhe perdoarão jamais o ter coberto Madrid de sangue e ruinas. São recordações que se não apagam nunca, e que desgraçadamente podem recahir um dia com todo o seu peso sobre o throno e sobre a dynastia. As jornadas de 14, 15 e 16 de julho serão fataes á coroa ainda mais que ao paiz. Acreditai-me! não approveitarão senão a' causa de todos os inimigos da realeza constitucional.

« O partido clerical está satisfeitissimo de tudo que se passou. Podera! O seu reinado vai recomeçar. Ja corre o boato de que o ministerio desapprovou a circular de Cantero, que mantem a lei de desamortisação dos bens ecclesiasticos.

« Portanto, apezar da sua victoria, he licito duvidar da estabilidade do actual gabinete. A presença de Rios Rosas no seu gremio, que sorprendeu, para não dizer outra cousa, até mesmo os liberaes mais moderados, he de tal natureza que faz suppor modificações importantes, etc. etc. etc. »

O governo concedeu, a pedido do duque da Victoria, um passaporte para aquelle ponto do estrangeiro que escolhesse.

Tornaram a publicar-se jornaes. Os do partido ultra-progressista e os do partido republicano, abstem-se de tratar questões politicas e guardam silencio sobre os deploraveis acontecimentos de 14 e 16 de julho.

Em Valladolid tem tido lugar numerosas execuções. Continuavam os incendiarios n'algumas localidades da Castella.

No dia 16 deviam ser fuzilados em Rioseco 16 individuos.

Fallava-se no marquez de Tabuerniga para o subsecretariado de estado dos negocios estrangeiros, do Sr. Coelho, redactor da *Epoca* para o sub-secretariado do interior, e do Sr. Tassara para a embaixada de Portugal em substituição do Sr. Corradi. D. Pedro Bayarri tomou posse do ministerio da marinha.

Em Valença a' chegada das noticias da capital que se davam como contrarias as tropas reaes, houve tentativas de desordens, e o governador civil parecia querer pronunciar-se contra o governo, mas, graças as medidas tomadas pelas autoridades militares e a attitude das tropas, tinham-se podido dissipar os grupos sem fazer fogo. Restabeleceu-se a ordem.

A rainha mandou distribuir 30,000 charutos a's tropas da guarnição de Madrid.

Parece que a força da milicia que tomou parte no combate da capital era de 17,000 homens.

As forças do exercito que tomaram parte na luta dos tres dias, eram 13 batalhões mais de 2,000 cavallos e 50 peças de artilharia.

O general D. Manoel de la Concha foi nomeado cavalheiro do Tosão de Ouro, e o general Messina grão cruz da ordem de Carlos III. Chovem as graças sobre os generaes fieis a' reacção e a O'Donnell.

Em Jaen e em Granada parece que tiveram algum echo os successos de Madrid, mas tanto alli como em Sevilha e Salamanca foram de pequena importancia as occurrencias. Logrono, Alcante e Cartagena pronunciaram-se contra o novo gabinete. Em Murcia não houve pronunciamento, mas a deputação a municipalidade e a milicia nacional, representaram a rainha. A companhia geral de credito de Hespanha representada pelo seu presidente, director, sub-director e um administrador, apresentou-se ao ministro da fazenda offerecendo-lhe os seus serviços.

Em Santander no dia 18 houve um pequeno movimento. Foi logo reprimido. Em Albacete houve algum movimento. A rainha deu 150 mil reales do seu bolsinho em beneficio dos feridos de todas as classes sem distincção de partidos.

Segundo o Parlamento, jornal moderado, parece que o governo tencionava reconstituir a milicia nacional, o que parece sem fundamento algum, assim como outra noticia dada pelo mesmo jornal, de que o novo gabinete queria convocar as cortes constituintes, onde esperava ter maioria.

No dia 26 de julho recebeu-se aqui em Lisboa pela telegraphia electrica, do encarregado dos negocios de Portugal em Madrid, e seguinte despacho.

« Em Barcelona, pronunciou-se o povo e uma parte da milicia nacional. Houveram muitos mortos e feridos. As tropas, derrotaram os sublevados. Saragoça conserva-se em posição hostil ao governo, ... a direcção de uma junta revolucionaria, presi... pelo capitão general Falcon. Toda a provincia ... gão tem adherido ao movimento de Saragoça. ... nunciamentos das demais provincias hão sido ... nte suffocados. Madrid goza de tranquilli-...

... reconheceu o governo. Os jornaes mo-... tinuavam descobrindo a sua opposição ao ...o.

... o povo levantou-se contra o novo ga-... algum fogo de que resultou ser mor-... dous feridos, mortalmente um cabo ...al.

... houve um renhido combate; o po-... um convento, e resistio heroi-

camente, afinal teve que ceder. Em Barcelona os sublevados tiveram perdas consideraveis e fizeram-se muitos prisioneiros, que foram entregues a commissão militar. O capitão general participou o seguinte em data de 21:

« Hoje dei o ataque geral contra o intricado labyrintho de barricadas em que os rebeldes escondiam a sua acção; e a uma hora determinada todas as forças os assaltaram, obrigando os inimigos da rainha constitucional a abandona-las em todo o espaço que occupavam, apezar da energica resistencia que na maior parte dos pontos oppozeram ao arrojo dos nossos bravos e enthusiastas soldados, que repelliram o inimigo até leva-lo aos ultimos confins de Vila-Garcia, ficando esta cidade livre dos que tentaram affrontar o seu bom nome. Occupo-me em firmar os resultados desta brilhante jornada, de que darei a V. Exc., os pormenores, sendo immensa a perda causada aos que se revoltaram contra a autoridade de S. M., a rainha e quizeram collocar-se acima da lei, e pela simultanea e bem dirigida acção das tres armas, as quaes, como he costuma tão dignamente rivalisaram.

E assim triumphou a ordem em Barcelona, com uma perda immensa de vidas aos populares. »

Em Reus, tambem correu sangue, publicou a folha official um decreto, concedendo 6 mezes de abono de serviço a todas as praças que compunham a guarnição de Madrid nos dias 14, 15 e 16.

Em 24 eram formidaveis as forças que marchavam sobre Saragoça.

Diz a *Epoca*, jornal semi-official, que o governo não pensa em convocar as cortes, nem em reorganisar a milicia nacional. A *Soberania*, jornal democratico, suspendeu a sua publicação.

Em 25 Saragoça continuava resistindo, dizem as folhas moderadas que o povo mandara uma commissão parlamentar ao general Dulce, cujo quartel general, conforme as ultimas noticias, se achava em Ateca; porem o general respondera que não acceitava senão a entrega da praça a discrição, para o que concedia o prazo de 5 dias.

Dizia-se que havia grande desanimação entre o povo, e que eram os chefes quem sustentavam o movimento. Não he possivel, provavelmente foi noticia para animar os soldados.

Granada, Malaga e Jaen estavam insurreccionadas.

Chegou a Madrid o general Primo. O duque de Bailen, mordomo-mór do paço pedio a sua demissão. Foi preso em Madrid D. Narcizo de la Escosura. A rainha acceitou a demissão do general S. Miguel de capitão da guarda de alabardeiros.

Diz o parlamento que um despacho recebido no dia 24 de Paris, annuncia que o infante D. João de Bourbon desapparecera de Londres no dia 19, logo que soubera das noticias de Hespanha.

Parece que os carlistas cobraram animação com a actual luta.

Segundo as noticias de 26, as tropas em Barcelona tinham ordem de não dar quartel a quem se rendesse a discrição.

Haviam alli começado os fuzilamentos. A frente do movimento de Mallaga collocara-se o governador civil D. Domingos Velo. O general Zavala pedio licença para viajar fóra do paiz.

Em Sevilha no dia 22 houve em tiroteio entre a tropa e o povo. Diz o *Diario de Barcelona* que as forças do gabinete O' Donnell tiveram consideraveis perdas em Barcelona.

Do Aragão nada se sabia; o general Dulce estava no dia 25 em Catalayud; no dia 22 o general Echague devia ter feito um reconhecimento sobre Saragoça. Nas vascongadas, havia socego.

Em Saragoça ameaçavam-se os cidadãos pacificos para os obrigar a pegar em armas. Organisavam-se novas companhias de paisanos obrigados pela junta, presidida pelo general Falcon. Toda a gente que podia abandonar a cidade, retirava-se.

O general Dulce estava no dia 26 em Almunica.

Diz a *España* de 27, que o Sr. Camara, director do jornal democratico a *Soberania*, se dirigia a Portugal.

Dizem outros que estava em Saragoça.

Cada chegada de jornaes hespanhóes he a continuação do bulletim das scenas sanguinolentas que todo aquelle paiz tem presenciado.

Eis o que nos dizem as de 28. Em Barcelona foram fuzilados dous milicianos, apprehendidos com as armas na mão na occasião da revolta popular.

Outros presos, condemnados a degredo e as gallés foram obrigados a assistir a execução. Por toda a parte se preparam estes epilogos sanguinarios da deploravel reacção promovida pelo general O' Donnell. He um luxo repugnante de crueldade, fazer assistir os condemnados a outras penas, as execuções capitaes.

Segundo se lê na Gaceta, em Barcelona, as perdas da tropa foram as seguintes mortos 3 chefes, 8 officiaes e 32 praças; feridos 1 general, 4 chefes, 18 officiaes e 177 praças; contusos 3 chefes, 5 officiaes e 81 praças, total 332.

...miterios de Barcelona sepultaram-se 244 ca-...los chamados rebeldes, aos quaes devem ac-...se os que foram sepultados nas barricadas ...s fortificações, durante o combate. ... que naquelles dias, como o calor ... compunham os cadav... parte dos feridos ... entraram nos hospitaes ... neraes Dulce e Echague ... ectivas forças no dia 27 em Muela.

O general ... Ruiz e Ruiz que se sublevara em Ger... abandonado pelas tropas do seu comman... resultado dos successos de Barcelona fugio ... França. Foram postas em liberdade 150 pessoas de Barcelona que estavam presas como suspeitas. No dia 24 o general Zapatero publicou um bando, indultando da pena de morte os individuos que tomaram parte nos acontecimentos revolucionarios, excepto se fossem chefes, directores, ou houvessem commettido parcialmente assassinatos em praças do exercito; o indulto he para os que se apresentassem dentro em 2 dias. Os feridos paisanos que declarassem os seus ferimentos e residencias em 24 horas, perdoados tambem; ordenava-se a milicia nacional a entrega das armas dentro em 6 horas.

Em 28 resistiam ainda ao governo O' Donnell, Granada, Malaga e Saragoça. Parece que o coronel Bu... se achava em Malaga. Segundo se lê no *Diario Español*, a milicia nacional que está em Saragoça, compõe-se de 5 batalhões em força de 4,800 homens, um esquadrão e uma bateria.

Narvaez chegara a Brayonne com o principe Luiz Luciano Bonaparte, que se dirigia a Hespanha. Um periodico de Bayonne suppõe que a viagem deste principe da familia imperial não tem outro fim senão o estudo do dialecto vascongado. Pode ser.

Os jornaes que servem de supplemento aos de 27 de julho dizem que continuavam as exonerações e substituições de governadores das provincias.

D. João Bruil trabalhava em Saragoça para trazer os acontecimentos daquella cidade a um desfecho pacifico. Com este mesmo objecto sahio para alli o deputado progressista D. João Martinez Alonso, depois de ter conferencias com o governo, e receber instrucções.

Teruel, onde foi seguido o movimento de Saragoça, achava-se ja apertada pelas tropas do brigadeiro Damato e reduzida as forças da sua milicia.

Segundo escrevem de Catalayud, continuavam a apresentar-se partidas soltas, e individuos que avulsamente conseguiam evadir-se de Saragoça. A guarda civil que se achava naquella cidade com os insurgentes praticou um acto resoluto que lhe faz muita honra, dividida em 3 grupos para poder escapar mais facilmente, sahio da povoação, tendo de bater-se na retirada.

Nos jornaes de Tarragona acha-se a seguinte descripção dos ultimos successos occorridos em Reus:

« As tres da tarde do dia 19 notaram-se symptomas de alboroto, e a tropa pegou em armas; commandante geral distribuio convenientemente alguma força; e logo que foi avistado pelos sublevados, rompeu o fogo no arrabalde de Jesus, ao qual responderam alguns dos moços da esquadra (especie de ordenanças,) acompanhados por uma companhia de caçadores. As 5 horas o fogo continuou mais vivo para a parte de S. Francisco, occupada pelos insurgentes, os quaes se apoderaram do convento do mesmo nome e ahi tratavam de se fazer fortes.

« Progredio a tropa na occupação da cidade sem encontrar mais resistencia do que alguns tiros na praça do theatro e alguns pontos dispersos.

« Concentrados os amotinadores no sobredito convento, obrigado La Rocha effectuou um reconhecimento, em virtude do qual se determinou o ataque com duas peças de quatro e dous obuzes de sete. Os sublevados pediram para parlamentear, mas não conseguindo combinarem-se, o fogo rompeu de novo, oppondo os revoltosos uma resistencia tenaz e valerosa dando unicamente o grito de viva Espartero. As tropas portaram se com extrema galhardia. Os sublevados, determinando-se a resistir, tocaram o sino a rebate e soccorro; porem não o receberam, nem de dentro nem de fóra da cidade.

A milicia nacional, como corpo, não tomou parte alguma no movimento, e tanto, que a guarda principal recolheu-se ao quartel, onde depoz as armas, sem fazer uso dellas. Affrouxou o fogo as 7 horas e presumio-se que aos sublevados escaceavam as munições. Por ultimo, aberta a brecha pela artilharia, e proximos os revoltosos a succumbirem, acharam meio de se evadir todos. Cessou o fogo e restabeleceu-se a tranquillidade publica.

« A tropa teve um sargento e um granadeiro « mortos e 7 praças feridas. Ignora-se qual foi « ao certo a perda dos insurgentes, posto que se « diga que foi de tres mortos e alguns feridos. Os re- « voltosos eram pouco mais ou menos 200 homens, « dentre os quaes, pouco mais de metade pertenceria « a milicia nacional. O resto da população mante- « ve-se tranquilla em suas casas. »

Um bando que se affixou, mandava a milicia nacional que entregasse as armas no prazo de dez horas e que todos os grupos que passasem de 4 pessoas fossem dispersos pela força armada, sem previa intimação.

Quando terminavam os successos de Barcelona a villa de Gracia era theatro de mui sanguinolentos desastres. Conta-se que os sublevados commetteram alli lamentaveis excessos dignos de severo castigo, provando o seu odio contra um respeitavel e estimado coronel e outros officiaes do exercito, e oppondo depois desesperada resistencia as tropas. Estas, attacaram por fim resolutamente, e a cavallaria trabalhou contra os dispersos, ao passo que a artilharia batia os edificios onde muitos se refugiavam. Parece que no passeio jaziam muitos cadaveres. O coronel assassinado foi D. Magin Ravell.

O general Zapatero ordenou logo o dezarmamento da milicia; entregaram-se somente mil espingardas.

Os demais nacionaes recusaram entregar-se e na Barceloneta deram-se *vivas* a Espartero e *morras* a O' Donnell, *abaixo o ministerio*. instantaneamente appareceu um intricado labyrintho de barricadas feitas com tal arte, que pareciam fortes muralhas, e começou de novo em toda a parte o fogo de fuzil e de canhão.

O combate foi muito encarniçado; os insurgentes n'uma investida tomaram a tropa quatro peças d'artilharia. No povo de Gracia, apanharam o governador militar, fuzilaram-no, cortaram-lhe a cabeça e o levaram de rastos pelas ruas. O general Zapatero deu ordem pelo telegrapho ao castello de Monynich que bombardeasse Gracia, e começaram a chuver bombas sobre a villa, por um modo espantoso. Proporcionalmente, morreram mais officiaes do que soldados. Entre os rebeldes havia uns dous mil estrangeiros, pela maior parte francezes.

Tambem havia muitos paisanos de sobrecasaca, com arma ao hombro. As 6 horas da tarde do dia 21, tudo estava acabado, e os 600 revoltosos que se retiraram, eram perseguidos de perto por dois batalhões de caçadores.

O que diz o Times? —O *Times* tratando dos acontecimentos de Hespanha, diz o seguinte: « O plano formado entre a rainha Maria Christina e seus adeptos, consiste em deixar que O' Donnell lucte por algum tempo e esgote as suas forças no combate com seus adversarios, que serão animados para a resistencia.

« Quando o actual presidente do conselho de ministros estiver enfraquecido, então o general Narvaez offerecerá os seus serviços a O' Donnell para salvar o throno, e uma vez intromettido na questão, os seus esforços dirigir-se-hão a derribar o conde de Lucena, investindo-se em dictadura.

« Se O' Donnell se mostrar frouxo e Narvaez for bem acolhido pelo exercito, aquelle será denunciado como traidor em razão da revolução de 1854, e desapparecerá da scena. »

Commentando estas linhas do *Times*, acrescenta o *Estafette* de Paris.

« De certo he esta uma apreciação original e curiosa dos successos de Hespanha, que a Europa contempla com interesse e anciedade. Nós julgamos que ha grande exactidão neste juizo. Ja dissemos, referindo-nos a *Patrie*, que Narvaez iria somente a Bayonna, onde esperaria autorisação para entrar em Hespanha e esta noticia concorda perfeitamente com as do *Times*.

« O general Narvaez entraria opportunamente « na Peninsula, supplantaria o conde Lucena, que « processaria como autor da revolução de 1854. To- « das as pessoas que conhecem o caracter simulta- « neamente italiano e hespanhol da rainha Christina, « sabem que a viuva de Fernando VII professa odio « implacavel a O' Donnell; não lhe perdoará o des- « terro e o processo politico de que ella foi objec- « to, processo dos mais escandalosos, que as cortes « iam examinar. »

Lia-se no *Jornal dos Debates*. « Sabe-se que o governo francez adopta neste momento medidas de precaução, em vista dos acontecimentos de Hespanha. »

O regimento 22 de linha partio de Paris no dia 20 e chegou a Bayonna em 21 em dous trens especiaes.

No dia 22 este regimento devia pôr-se em marcha para se aquartelar ao longo da fronteira. O imperador acaba de ordenar ao principe Luiz Luciano Buonaparte que se achava em Hespanha, que se recolha a França.

Eis o que diz uma carta de Paris do dia 25 a tarde, que por ter immediata relação com os successos do reino visinho, vos transcrevo:

« Ja informamos da formação de uma exercito de observação de 25,000 homens na linha dos Pyreneus, e de se terem expedido tres brigadas das duas divisões destinadas para compo-lo. Os jornaes de hoje fallam de outros movimentos de tropas, e dizem que tres divisões do exercito de Paris irão para o sul, e serão rendidas aqui por outras do exercito do norte. Tudo isto he mui proprio para dar origem aos boatos de pretendida ou provavel intervenção armada em Hespanha; mas creio com bom fundamento, que não ha a menor intenção de tal, nem na eventualidade de occurrencias ainda mais importantes do que essas que se tem passado.

« Outras razões, em recorrer a intenção de interferencia militar n'um paiz, onde ja foi tão fatal a denastia de Buonaparte, são sufficientes para explicar a reunião de uma força militar na fronteira do nsl.

« Crê-se que Napoleão III plenamente reconhece, os erros de Napoleão I está resolvido a tirar d'ahi proveito, e portanto se absterá do emprego da força militar na peninsula iberica.

Não era d... que e' ... com da
grado o estabe... democrati-
co, mas todos ... cordeal
com que rec... liberal,
introduzido ... imindo a
Espartero ... o seu an-
tigo e conhe... testa do
governo. ... eis fo...
sempre as su...
motivos para...
tificada ...
sangu...
de Ma...
tendiam ...
em tal cas... receber que ...
interviesse para sustentar um Bourbon ... Hespanha. Em summa, não ha fundam... razoavel para julgar que a França auxilie qualquer dos partidos, cujas discordias tem, por tanto tempo, dilacerado a Hespanha. »

Apezar de tudo que acaba de ler-se, eis o que diz o *Salut Publi* de Lyon.

« Por ordem do ministro da guerra alguns regimentos de infantaria do exercito de Lyão, pertencentes a divisão Lafontaine, marcham para as fronteiras de Hespanha.

« Estes regimentos; que primeiro irão a Tolosa, são o 4. 24.º, 30 e 92.º de linha. O 20 de caçadores a pé, actualmente em Boulogne-sur-mer, reunir-se-ha a estas tropas em Tolosa, e d'ahi partirão todos pelo caminho de ferro, para Montpellier, effectuando a pé o resto da jornada.

O estado-maior e 1.º batalhão do 92., sahira Lyon no dia 21, e os outros regimentos segui-lo-hão em ordem regular, um cada dia. Duas divisões do norte da França substituirão em Paris a divisão Grosbon, mandada para as provincias do sul, e a divisão Courtigis mandada para Lavon. Os acampamento de Boulogne vão ser abandonados ficando somente o abarracamento de Helfaut proximo de St. Omer, que he mais antigo que os de Boulogne, e parece mais solidamente construido. »

A' vista de tudo isto o tempo mostrara' se a França se manifesta ou não disposta a intervir na guerra civil que ameaça lavrar ainda com mais intensidade pela Hespanha.

ULTIMAS NOTICIAS.

No bulletim official do ministerio da guerra publicado na *Gaceta* de 29, se communica haver o capitão-general de Navarra participado com data de 26, que a praça de Jaca reconhecera o governo! O mesmo annuncia da cidade de Albarracin, que se tinh... pronunciado. A junta de Ternel mandou uma commissão para a capitular. O brigadeiro Da... governador militar daquella provincia, res... que não admittia propostas, senão a de s... a discrição.

Na noite de 26 sahio de Granada uma forte columna, em direcção a Malaga, para restabelecer a ordem publica e punir os insurreccionados.

O tenente-general D. Domingos Dulce, capitão-general de Aragão, situou-se a 28, nas immediações de Saragoça, para dar principio ás operações.

Foi solto o general Blanco, capitão-general de Granada, detido pela dissolvida junta de Jaen.

Reinava a tranquillidade em Sevilha.

A Catalunnha gozava de socego. As autoridades de Gerona reconheceram o governo. Os compromettidos evacuaram a provincia. Em Berga não se chegou a alterar a ordem.

O capitão general de Granada em 27, participa ao ministerio da guerra a communicação que recebera do governador do castello de Gibralfaro, chefe da guarda civil, nestes termos:

« A's 7 da manhãa tomei a cidade de Malaga, sem resistencia alguma. » Seguem-se os pormenores onde relata, como sem effusão de sangue conseguio a victoria,

As tropas do capitão-general de Aragão occupavam (Candeta, Las-Casetas e Montalbarba nas immediações de Saragoça. A brigada Manso devia passar a 29 para a margem esquerda do Ebro, para levar a cabo o estabelecimento de uma ponte de barcas.

Por decreto de 29, foi exonerado o marechal de campo D. Filippe Ruiz y Ruiz, governador militar da provincia e praça de Gerona, do seu cargo, empregos, honras e condecorações, devendo ser submettido a um conselho de guerra.

O marechal de campo D. Francisco Valdés foi, por decreto da mesma data, exonerado de ministro do tribunal supremo da guerra e marinha.

O marechal de campo D. Diogo de los Rios, segundo cabo de Valença, foi condecorado com a grãa-cruz da real ordem de Isabel a Catholica, em recompensa dos seus serviços.

A *Gaceta* de 30 desmente o seguinte despacho telegraphico, publicado pela *Presse Belge*:

« Berlin 23 de julho.—O ministro de Hespanha em Berlin, D. Pascual Oliver, acaba de receber de Londres um despacho em que se lhe annuncia que a Inglaterra não admittiria intervenção nenhuma em Hespanha, em favor de um governo absoluto ou militar, e fiel ao espirito do tratado da quadrupla alliança (abril 1834) se opporia, de concerto com Portugal, a todo e qualquer ataque a forma constitucional do governo da Peninsula. « A *Gaceta*, pois, diz ser inexacta semelhante noticia, porquanto em primeiro lugar as noticias de Berlin da mesma data, nada dizem a tal respeito. Em segundo lugar porque se o governo inglez tivesse tido estas idéas, mais natural fora haver-se dirigido ao governo hespanhol, que ao seu representante em Berlim; e em terceiro lugar, porque interpellado lord Palmerston na camara dos communs de 24 de julho por M. Marrouz, sobre a attitude que a França nas actuaes circumstancias tomaria, manifestou terminantemente o ministro inglez, que não havia razão alguma para crer n'uma intervenção armada de França, nos successos de Hespanha.

Um despacho de Bayonna de 24, publicado pelo *Moniteur*, diz que segundo uma carta de Saragoça, o general Falcon passara revista a 16,000 homens; que um batalhão que tinha sahido de Tudela passou-se para os sublevados, logo que chegou á frente da cidade, e que 15,000 milicianos e paisanos, procedentes de Cinc... chavam a unir-se com os Aragonezes.

Diz a *Gaceta*, ... tudo isto he ... Que o batalhão a que se re... correspondencia, he o de Almansa, que sahi... Soria e se unio com o resto do seu regimento que se achava em Saragoça.

Devemos advertir que a folha official he parte suspeita, e que Saragoça ainda resistia.

Parece que no dia 29 começariam as operações contra a cidade, concluida a tregoa, que segundo se diz, o general Dulce concedeu aos sublevados. No dia 30 sahio de Madrid o trem de bater, destinado a divisão do general Dulce: 10 peças de 36, 5 de 10 e 5 morteiros, 20 peças que a 20 tiros cada uma, produzem 4 000 projectis ôcos e solidos. Uma bateria de 104 artilheiros e 30 cavallos, guarnece o trem. Consta que em Saragoça havia fortes desintelligencias, porque uns queriam transigir com as forças de O'Donnell, e outros resistir até a ultima.

O governo mandou soltar os responsaveis de varios jornaes, que estavam presos por querellas contra elles dadas, durante o governo do duque da Victoria.

A fronteira da Navarra estava tranquilla.

Emquanto a politica que tenciona seguir o ministerio, nada se sabe; tanto os jornaes moderados e retrogrados, como alguns progressistas pedem que appareça o programma dos principios do ministerio; uns acoaselham-no a que sustente as consequencias do momento de 1854, outros propõem-lhe que as despreze, e outros, finalmente, que continue a obra que encetou.

O facto he que por emquanto todos ignoram qual sera a politica do gabinete O'Donnell.

A' ultima hora.

O governo hespanhol recebeu no dia 1º do corrente uma participação do capitão general de Aragão, annunciando que Saragoça capitulara. A parte telegraphica foi redigida nos seguintes termos: « Acabo de verificar a minha entrada na cidade, recebido com as honras do estylo. A milicia nacional está entregando as armas aos respectivos commandantes, para verificar depois a entrega geral. Reina a mais completa tranquillidade, e se V. Exc. assim o entender, pode retroceder o trem de sitio. Regressaram a Catalunha e Valencia as tropas daquelles districtos, que marchavam sobre esta praça. Nomeei segundo cabo em commissão ao brigadeiro Bournaga. »

O general rebelde Ruiz com o sub-inspector da milicia do Ampurdam, Roger, fizeram-se fortes em Liers, em numero de 2,000 homens, quasi todos da milicia nacional. O regimento de Navarra, commandado pelo Gonzalez, alli os desbaratou e dispersou completamente, resultando alguma perda de parte a parte. O general Ruiz, o seu ajudante, o major da praça de Gerona e o commandante do regimento d'Africa, com todos os demais compromettidos na rebellião de Gerona e do Ampurdam, entraram em França. Foram detidos e internados pelas autoridades francezas. A fabrica de papel denominada *Aurora*, sita em Gerona, foi incendiada.

Foi desarmada a milicia nacional de Badajoz e outras povoações da Extremadura.

Huesca tambem se entregou.

Em Barcellona reina a ordem; foram fuzilados no dia 28 dezeseis sediciosos em Gracia (Barcellona). Desta cidade foram deportadas muitas pessoas respeitaveis. A' execução dos dezeseis sediciosos de Gracia, foram obrigados a assistir tres co-réos de menor idade! Que gente! Que civilisação! Que destas e de outras se fizessem entre os cafres não admirava; mas em 1856, na Europa e n'um paiz que se tem na conta de adiantado, custava a acreditar-se gentilezas destas se não estivessem alli a presenciar tantas vezes!

Bolsa de Madrid.

Cotisação no 1º de agosto ás 3 da tarde.
3 por cento consolidados. . . 41.
Differidos—25—50 e.
Acções do Banco de Hespanha preço não publicado. . 119 d.

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

—Os peraltas da sociedade não satisfeitos de viverem vida desregrada, de serem apontados como pedras de escandalo; de se acostumarem com os vicios e devassidões, tratam de roubar de certas corporações respeitaveis, os titulos e os nomes de seus membros, para, acobertados com elles, poderem, a seu salvo, continuar nesse viver, que todos sabem, que passa um vadio sem moral.

Consta-nos, que ha entre nós alguem, bem co-... feitos sublimados—que serve-... tades alheias, para poder ... lug... não he c...

... e pa-... res de ... como ... união
... havia de saber-se ... em ... fóra da cidade, onde era tratado por Sr. alferes. Um individuo que ahi estava, e que tinha sido cadete, tratou de fazer-lhe algumas perguntas relativamente a certos episodios da campanha do sul, e o meu sujeito a nada respondeu: depois (e foi quando foi conhecido) este mesmo individuo o encontrou n'uma tenda de pinta-ratos, e ficando sorprezo, indagou quem elle era; e soube então que não passava de pessimo borrador!

—Um novo Juif Errant.—Certo moço até a idade de 18 annos, exerceu a profissão de caixeiro na cidade do Rio-Bello; não lhe convindo mais retiro... se para esta cidade, onde arrumou-se de caixei... em casa do Sr. ***, deixando pouco tempo depoi... estabeleceu um armazem de carne secca, na rua d... P***. Dando, comtudo, em pantanas, e ficando, c... mo lá dizem, sem eira nem beira, envolveu-se n... revolução de 1819, e retirou-se para as mattas: n... entrada do dia 2 de fevereiro foi ferido na S***... depois de curado, foi ser escrevente de cartor... depois do que foi ser caixeiro de armazem de ca... secca, e não querendo, tempos depois, retiro... para a cidade do Rio-Bello, levando um pe... negocio de molhados; no fim de mezes queb... passou a ensinar primeiras lettras; depois foi l... nar em um collegio; acabado o collegio ... vão de collector; depois foi cirurgião ... de batalhão... de batalhão!.... (ao, ...

—Uma especie de Cincinnato ... plantava cannas, que nunca ... foi agora proposto para ... batalhão de guarda ... de aldeia, que se... foi porque os est... de medici... ceram, ... m nelle conhecimentos med... naes. El... a razão....

—Se... atem para a Bahia o Dr. Traj...

Ve... official de guarda nacional, que vei... apital, disse que tinha vindo—falda-se. ...he uma vergonha e um desar para os brios ...na corporação tão honrosa como a guarda na...nal. O governo confiando nas escolhas, porque las devem ser filhas da prudencia, sanciona nom...ções taes, que realmente deve envergonhar a q... as propõe. As vezes por empenhos ou capric... manda-se nas propostas para o governo nomear mes, que não tem a menor significação, cujas sous são completamente analphabetas, deixand... communmente de propor pessoas em tudo habi...das, só porque não são do peito dos Srs. comm...dantes; e tudo mais he assim, e irá até a consum...ção dos seculos-politicos, porque, dizem muitos, nestes e outros despropositos que consiste a politi... de aldeia...

—Teve lugar no domingo 24 do corrente, no palacete da rua da Praia, uma reunião de grande numero de pessoas da opposição, convidadas pelo orgão do *Liberal Pernambucano*, para tratarem dos interesses das proximas eleições. Oraram os Srs. Drs. Feitoza e Ivo.

—Passou mansamente por sobre nossas cabeças, as 4 horas da tarde de domingo, um lindo balão, subido de uma das ruas do bairro de Santo Antonio, e cahindo perfeitamente intacto na Soledade.

—Reduz-se esta nossa cidade, nos domingos, em uma senzala de pretos, em dias de festa ou batadas de engenhos: se pelas praças, grupos delles de berimbaus, dansando; se pelas tabernas, grupos delles de copos, bebendo; se pelas casas, grupos delles de maracatu's, berrando. Com facilidade pode-se examinar o que dissemos; ouve-se perfeitamente os sons do—canoro mulungu', do mavioso chamador, da melodiosa flauta pastoril, etc., do argentino pandeiro e do vibrante maracá... Oh que banda infernal! Que prova manifesta de nossa civilisação! Tudo isto he progresso.

—Se fosse possivel, pediriamos a M. Girardot, a repetição daquelle bello dueto, para amanhãa, que cantou no sabbado, na rua da Praia, visto ter ouvido dizer a immensas pessoas, que foi *professional e magnificamente* executado. Se não nos enganamos, he elle da opera—Jumento de Ferro, do maestro Fiasco.

—Debaixo de uma palmeira do Passeio Publico, mora uma infeliz alienada, que tem em sua companhia uma criança de tres annos, a qual, nos seus accessos de loucura, castiga desapiedadamente com um pedaço de couro cru'; e as pessoas que accodem faz a mesma graça: o Sr. inspector do lugar pode muito bem pôr termo a scenas desta natureza, fazendo recolher a pobre louca ao hospital, ou participando a' autoridade competente, para dar as providencias.

—Os passageiros do vapor francez *Franc-Comtois*, passaram do mesmo vapor para o Lazareto.

Até amanhãa.

Diario de Pernambuco.

Pelo vapor francez entrado hontem do Havre com escala por Lisboa, Madeira e S. Vicente recebemos cartas de nosso correspondentes de Paris e Lisboa transcriptas em outro lugar deste *Diario* e tambem varias gazetas portugezes e francezas.

Em o anno passado derramava-se o sangue humano em uma peninsula que fica na extremidade oriental da Europa, hoje derrama-se elle em outra peninsula que fica na extremidade occidental do mesmo continente. Alli eram nações estrangeiras que batalhavam umas contra as outras, aqui são os filhos de uma patria commum que empunham as armas para reciprocamente se dilacerarem.

A Hespanha, esse paiz outr'ora tão prospero e tão poderoso, acha-se presentemente reduzido a um tal gráo de avillamento pela imprudencia e loucura de seus filhos, que parece mui proximo a uma total ruina.

Em o mez proximo passado na propria capital da monarchia os milicianos levantaram o estandarte da revolta e bateram-se com a tropa de linha por espaço de um dia inteiro. Em quasi todas as cidades do reino o mesmo teve lugar, resultando dahi muito sangue derramado, tanto de uma como de outra parte.

Felizmente em todos os lugares o partido da ordem ficou victorioso, e as ultimas noticias dão o paiz como socegado, tendo o governo proclamado o estado de sitio em todo elle.

E qual ... o motivo para tão grande desordem? A demiss... do gab...ete que se dizia progressista e a nomeação ... outro de denominação contraria.

Nas cartas ... dos correspondentes de Paris e Lisboa, princi...nte na deste, acharão os leitores noticias cir...tanciadas sobre tão deploravel acontecimento, p... que apenas lhes daremos aqui a acta da sessão cele...brada pelas cortes constituintes no dia 15: a qu...al pelas circumstancias em que teve lugar he ass... curiosa:

« A' meia noite, ouvindo- ... as descargas da
rua de Alcalá, os de pu... raram precipita-
damente na sala da s... tava ás escuras.
Accenda-se o gaz, acc... ritavam todos,
« Illuminou-se po... chando-se pre-
sentes uns 50 deputad... a presidencia o
Sr. Infante, o qual ... os representantes
nos seguintes termos:
« Senhores, apres... uma proposta na
mesa, proposta tão gr... se seder conta della,
e se se tomar em consi... o presidente das cor-
tes constituintes deix... o ser. (Sensação.)
Creio, senhores, que ... do circulo legal temos
ja feito tudo o que se ... fazer.
O Sr. Alonzo C... ro; — Porém he mister
que se leia a proposta, ... urmurios. Vozes: Não
não, não.) Pois não ... a.
« *Varios senhor...* Leia-se, leia-se. (Gran-
de confusão.)
O Sr. Fernandez ... os: — Desejaria
que o Sr. presidente ... o que respondeu
o governo á commissão ... em que se pedia
a S. M. houvesse de ... para se lhe a-
presentar a mensagem...
O Sr. Presidente: ... e possivel ain-
da dize-lo ao Sr. dep... (dirigindo-se
a algumas pessoas es... congresso, que se
achavam na sala) ant... devo advertir aos
senhores que se acham ... a s m serem deputa-
dos nem empregados n... gresso, que não po-
dem estar aqui, e qu... de passar para as
tribunas.
«Assim o fizeram.
O Sr. Gomez (D... d): — Em vista da
gravidade da propost... allodio o Sr. presi-
dente, quizera saber ... vista da manifestação
que fez sua senhoria, ... os seus autores.
« *Algumas Vozes*: ... o, por modo algum.
« *O Sr. Presidente*: ... rdem, senhores, es-
tá suspensa a sessão.
Soara meia hora depois ... acia noite.
« Os deputados sahira... a sala; alguns reti-
raram-se para descançar ... arios salões do c...
... As duas e ...
... ão notou-se alli al-
... missão do ayunta-
... Sr. presidente e Srs.
... al não contava com
... levavam os milicia-
... cia causou bastan-
... a entrou no palacio
... a acompanhado de
... a sua presença uma
... depois. c general
... ão um numero di-
... m quarto da ma-
... a com toda a sua
... tores, não se po-
... pal de « cesse o
... missão, afim de
... o pela clara-boia
... ba. O Sr. Sa-
... ar.)
... aos tachigraphos
... ça para sua segu-
... mos ter bem pre-
... as ruas, e que não
... star de accordo com
... so.
... s modos, he preciso
... lictos e desgraças, e
... presidente desem-
... ommissão que in-
... artilharia ja se a-
... hemas.
... Baptista): — Os
... s occupamos o nos-
... nuito bem!)
... onsabilidade do que
... erno.
... residenta para exe-
... el): — Emquanto
... itamos de uma pes-
... veniente, portanto,
... occupasse um de
... apa o Sr. Pastor.
... ega: — Não ha
... Portella.
... menos um quar-
... o Sr. presidente, reu-
... em sessão secreta.
... sahiram do palacio do con-
... es deputados, mandando-se
... ira nacional.»
... ordenou a marcha de dif-
... as para as fronteiras hespa-
... segundo corre, de 20 a
... parece que seu designio não
... mada na peninsula, e so-
... territorio francez.
... respondendo na camara dos
... erpellação feita neste sentido,
... muito na prudencia e sagaci-
... rador e que não receiava de
... dessa natureza, pois a expe-
... a intervenção da França nos
... nha lhe tinha sempre sido assas
... na mesma camara uma inter-
... rio do contrabando de Afri-
... ta provincia junto a ilha
... aem, á q... respondeu o
... o que este negocio em na-
... s relações que existem en-
... aterra e do Brasil.
... passado lord John Russell
... ministro acerca dos negocios
... a este respeito nos consta que
ta ... ssell levantou-se para apresen-
elle ... O seu objecto immediato, disse
pro ... ao governo que effeito haviam
ital ... presentações dirigidas ás potencias
... conferencias de Paris? e se, co-
bon ... ra verdade, não se haver colhido
as ... perguntava neste caso quaes eram
Seri ... governo de S. M. a este respeito?
vez ... julgava elle, declarar-se por uma
syste ... tenciona fazer, do que continuar o
veria ... sentações que já de antemão se de-
... serem attendidas. Que era um
assum ... grande interesse para a Europa. o sa-
ber-se ... occupação da Italia pelas tropas estran-
geiras, ... ia ou não continuar. Que a occupação
de Roma durára 7 annos, e que apezar disso o
estado actual do paiz e o descontentamento geral,
continuavam como na época em que a occupação
... cára.

2 Quanto a elle, havia muitos motivos que justificavam a intervenção da Inglaterra. Referio-se ao generoso auxilio prestado durante a ultima guerra pelo Piemonte, o qual a seu turno esperava que os alliados em recompensa lhe dariam apoio, intervindo para o melhoramento da Italia.

« Que se tornava, portanto, a seu ver, um ponto de honra, tanto para a França, como para a Inglaterra, o não abandonar os negocios da Italia. Um tal abandono seria fatal á independencia do Piemonte, o qual, para contrabalançar as numerosas forças que a Austria manteria nas suas fronteiras, ver-se-hia obrigado tambem a manter uma força maior do que as suas finanças comportam, e o paiz, exasperado com este oneroso imposto, resig-

nar-se-hia a ceder á Austria a sua independencia para viver em paz. Que não podia acreditar, que a Inglaterra e a França, depois de todas as declarações por ellas feitas acerca dos máos governos da Italia, deixassem a Austria para com elles haver-se com tanta frieza e desdém, e papa com absolutas rogativas, e o rei de Napoles com uma afrontosa desconfiança.

« Que estava persuadido, que se a França e a Inglaterra declarassem não consentir por mais tempo a occupação estrangeira da Italia, a Austria não faria resistencia, e que nenhuma guerra seria necessaria.

« Que tinha toda a confiança no governo, mas que julgava que a camara se não devia separar sem ouvir primeiro do ministro, que, ou não tencion[illegible] vá intervir, ou que queria efectivamente intervir.

« Lord Pal[illegible] veverou ao nobre lord e á camara, que [illegible] ão entendia abandonar a Italia. Que [illegible] momentanea não podia induzir dous g[illegible] lerosos a abandonarem a causa da [illegible] stiça. Que não podia por emquanto co[illegible] a camara os passos que a este respeito s[illegible] dar. Disse que tinha algum fundame[illegible] eio dos perigos que resultariam da retira[illegible] opas de occupação dos Estados Romanos. [illegible] se o papa tivesse o [illegible] re- proprio por ell[illegible] ado em 1849, ao [illegible] sido mais gresso do exilio [illegible] essa medida [illegible] os seus subdi- do que sufficient[illegible] satisfazer tos.

«Que á condição de Napoles, [illegible] era evidente quanto o rei confiava na Austria, e [illegible] que estava certo, que uma occupação aus[illegible] de Napoles, poria em perigo a paz da Euro[illegible] Que era melhor, portanto, intervir por m[illegible] representações amigaveis, para provenir essa [illegible] phe. O nobre lord confessou que essas rep[illegible] ções haviam até aqui falhado — o que e[illegible] ibue em grande parte ás calumnias industr[illegible] nte espalhadas, de que a Inglaterra fomenta[illegible] otegia as revoluções. Que ainda esperava que [illegible] entações emanadas de outra potencia po[illegible] produzir o melhor effeito.

« Dis[illegible] a Sardenha se visse ameaçado de um [illegible] estrangeira, a Inglaterra e a França [illegible] adas por todos os laços da honra e da justi[illegible] rer em seu auxilio. Declarou que abur[illegible] as idéas expostas pelo seu nobre amigo, por[illegible] se devia reservar ao governo toda a disc[illegible] uanto ao modo de elevar a effeito, e que asse[illegible] ao nobre [illegible] á camara que nenhum esf[illegible] se assegurar a independe[illegible] ao mesmo tempo de se[illegible] ropa.

« Lord John [illegible] ito com as explicações [illegible] uaes se deprehendia qu[illegible] abandonada,

« Dispenso[illegible] entação dos papeis r[illegible]

De Turin em[illegible] te á

« Independenci[illegible]

« Os ultimo[illegible] er- ra acerca dos n[illegible] dos com grande att[illegible]

« A vista das [illegible] ord Palmerston e d[illegible] prehendeu cada vez [illegible] rudencia.

« A causa i[illegible] he mister não cor[illegible] en- tricidades dess[illegible] ado aqui diz.

O bom se[illegible] es- tado por um [illegible] mo nas actuaes [illegible]

« O gov[illegible] ffe- rente á opin[illegible] r-se della, procu[illegible] s de que tem sido [illegible] ja as suas instruc[illegible]

« A «Bil[illegible] tingue-se sob[illegible] que na Italia [illegible] ses do rei de N[illegible]

« Um mag[illegible] nedetto Cantalupo, acal[illegible] dada : « Sul progresso [illegible] poli- tane. »

« Nesta obra [illegible] rovar que o reino das [illegible] o de prosperidade se [illegible] ro- gresso. Fund[illegible] is- mos da estatisti[illegible] n- tregar a insinu[illegible] ie- monte. Mill[illegible] fo- ram espalhado[illegible] s cuidados do [illegible]

« O barão Gi[illegible] m 1848, acaba de partir [illegible]

« Assevera-se que o re[illegible] cumbio a missão de esclarecer [illegible] geiro, o de Paris sobreudo, a ce[illegible] estado das cousas em Napoles.

» Notou-se grande agitação na p[illegible] sado domingo, 13 de julho, por causa de [illegible] res de pasquins que se encontraram de manhãa na [illegible] Toledo, a m[illegible] is frequentada da cidade. Lia-se nesses pasquins [illegible] na proclamação, na qual aconselhando aos na[illegible] tanos a paciencia, se lhes annuncia que a época [illegible] justiça e da legalidade não está longe. A poli[illegible] mui naturalmente assustou-se, sobretudo pela [illegible] rande moderação com que essa proclamação est[illegible] redigida.

O governo do Piemonte acaba de conceder ao antigo dictador da republica toscana, em 1849, o advogado Guerrazzi, a permissão de residir nos estados sardos.

No dia 12 do passado a imperatriz d[illegible] dera á lu[illegible] baptis[illegible]

O imp[illegible]ador, quer[illegible] tecimento, conc[illegible]dera [illegible] demnados por delictos [illegible] os bens confiscados a' m[illegible] vanios.

A coroação do czar Alex[illegible] mente fixada para o dia 31 d[illegible] sabem os leitores, será celebra[illegible] ga capital da monarchia.

Eis o que a este respeito escre[illegible] iord[illegible] periodico de Bruxellas :

A coroação do imperador Alexandre II, que deve ter logar no proximo mez de agosto, na antiga capital do imperio, he um successo que prende a attenção da Europa. Ainda não se publicou o pro[illegible]amma officiai desta ceremonia, mas he de [illegible]ppor que se não afaste nas disposições ess[illegible]ciaes do que se observou na coroação do imperador Nicolao, em 1826.

Na Russia respeitam-se as praticas consagradas pelos annos, e as venerandas tradicções do passado.

Um jornal de Berlim publica promenores mui curiosos ácerca da ceremonia da sagração do ultimo imperador, e que poderão dar uma idéa do que será a actual :

Entrada solemne em Moscow.

Assim como succedeu em 1826, ha justamente 30 annos, a coroação foi annunciada por um manifesto imperial [illegible] nomeou-se uma commissão para redigir [illegible]rogramma do festejo e dirigir os prepara[illegible] Ora estes preparativos exigem um [illegible] trabalho.

Basta dizer que he mister [illegible] tir os meios de transporte no grande [illegible] mento dos habitantes que vão reunir- [illegible] centro do impeaio. Na estrada de Va[illegible] Moscov havia em cada estação [illegible] 00 cavallos disponiveis para mudas.

Já por aqui se póde ver, attendendo ao grande numero de estações que devem existir em tão grande distancia, quaes são os immensos recursos de que neste ponto a Russia dispõe. Todas as cortes da Europ[illegible] mandaram representantes a Moscou, entraram no territorio russo quasi simultanea mente e na maior parte acompanhados por numerosas comitivas.

Bastaria a concorrencia de estrangeiros, para dar uma extraordinaria animação a antiga capital do imperio. Mas essa multidão de estraugeiros he quasi insignificante a vista das deputações, das corporações e dos curiosos que acodem a' cidade santa, desde os mais remotos confins do imperio. Na coroação do imperador Nicolao, todos os soberanos da Europa estavam representados por pessoas da mais elevada gerarchia ; o proprio papa mandou um nuncio. A Grecia era representada pelo tsárevitch Taimuray, a Mingrelia pelo principe Touriel Dadian e o seu ministro Gouriel Mainia, os kerghises pelos seus dous khans, Sartai Telingissoff e Tchangir Bonjehoff etc.

Todas as tribus dos cossacos enviaram as suas deputações. Um exercito de 50.000 homens acampava em redor do palacio Petrofshi, antes de entrar solemnemente na cidade, e ahi assistio á manobras militares. O actual imperador tambem se demorará algun[illegible] n Petrofshi.

[illegible] a solemne do imperador na sua [illegible] he assignalada pela antiga pratica do sol. O chleb sol que significa pão e [illegible] e o symbolo da hospitalidade. O clero [illegible]arda o imperador no peristylo da cathe[illegible]l da Assumpção (Ouspenski-Ssobor,) no[illegible]el pela sua antiguidade, e ahi lhe apre[illegible]ta o crucifixo, que o imperador beija, e [illegible]ois o introduz no templo. Tendo feit[illegible] breve oração perante duas imagens [illegible]randas, um quadro representando o Salvador, de mui remota antiguidade e a imagem da Santa Virgem de Vladimiro, o imperador recebe o chleb-sol que lhe apresentam em salvas de ouro as deputações da nobreza e da burguezia. Concluida esta ceremonia o imperador dirige-se ao seu palacio que fica proximo.

A coroação he annunciada publicamente, alguns dias antes, por dous arautos, vestindo os pitorescos trages da antiga corte dos tsares, Saem do Kremlim precedidos de trompas e escoltados por dous esquadrões de cavallaria da guarda ; param nas encruzilhadas de todas as ruas em todas as praças e leem a proclamação imperial, que o povo applaude com estrepitosos hourras. Acompanham os arautos, o grão mestre de ceremonias, conde Borch, e 8 mestres de ceremonias, que hoje são mm. Khitrovo o principe Troobetzhoi, o principe Couziahine, o principe Vasiltchikoff, o conde Polstoi Ribeaupierre, o conde Pototzhi e Tchelischtcheff.

« Na vespera da coroação celebra-se uma missa solemne com grande pompa em todas as igrejas de Moscow. Moscow não possue menos de 293 templos; destes, 6 são cathedraes, 21 mosteiros e 30 templos pertencentes a outros cultos não christãos.

« Como Vienna e Berlim, Moscow he uma reunião de muitas cidades, entre as quaes figuram o Kremlin, no centro, com as suas basilicas e os seus palacios, a cidade chineza (Kitaigorod), a cidade Branca (Beloigorod) a cidade dos Campomos (Semtannoigorod), e alem disso 30 arrabaldes ou *Slobodes*, todos com differente nome.

Os templos são acanhados para o povo que a elles afflue. A maior parte aguarda a' porta, de cabeça descoberta, que lhe chegue a sua vez de entrar na igreja para orar pela familia imperial, e implorar a divina protecção para o novo reinado

Na Russia, a religião consagra todos os actos da vida publica, e, bem longe de ser uma parte accessoria, he a mais essencial de todas as festas nacionaes.

O imperador e a impeaatriz, e a familia imperial, assistem neste dia ás ceremonias religiosas que se celebram na principal igreja do Liemlim, a igreja de Santo Salvador, chamada tambem Solotaja reschotka, (a grade de ouro). No mesmo dia se collocam as joias da coroação na sala daaudiencia do palacio para servirem na ceremonia do dia seguinte. Estas joias são : o collar da ordem de Santo André, o estandarte do imperio, o sello do imperio, a espada, a esphera, o sceptro, o manto do imperador, o manto da imperatriz, as coroas imperiaes, grande e pequena.

A COROAÇÃO.

No dia da coroação, uma salva de 21 tiros serve de signal as tropas para entrarem no Kremlim, ou formarem em batalha nas proximidades. No recinto do Kremlin ha numerosas tribunas, onde só teem entrada as pessoas que para isso tee[illegible] espaço não sendo mui gran[illegible] a entrarem umas 6,000 [illegible]-se todas as precauções [illegible] maior ordem, o que de[illegible] serva na Russia quando [illegible] As massas populares a[illegible] nui narod, o povo negro[illegible] a este espectaculo.

Do palacio sah[illegible] um brill[illegible] vagarosamente [illegible] encam[illegible] plata-forma cobe[illegible] para a cathedral [illegible] triz viuva Maria Feodo[illegible] baixo de um pallium com doze va[illegible] peratriz leva o manto imperial ricamente bordado das aguias russas. O clero marcha na frente do prestito. Em redor da imperatriz vão os pagens, os camaristas e as damas da sua côrte, e altos dignatarios da sua imperial casa. Agora he a augusta mãi do imperador Alexandre II quem primeiro entrara solemnemente na cathedral, onde foi coroada ao lado de seu esposo de immortal memoria e onde será coroado seu filho o joven imperador. Oxalá ella recobre, nos banhos de Wildbad, as forças necessarias para supportar uma tão longa e tão enternecedora ceremonia.

Depois da imperatriz viuva, seguem-se os principes e princezas ligados á familia imperial, os principes das casas soberanas da Europa, os quaes deverão achar-se no templo antes da chegada do cortejo imperial.

Em 1826, o principe Carlos da Prussia; irmão da imperatriz mãi, assistio á coroação. Este anno, será o herdeiro presumptivo do throno, o principe Frederico Guilherme, o representante da Prussia nesta festa.

Finalmente, apparece o cortejo imperial, formado pelos pagens guardas de corpo; altos funccionarios do paço, deputações, arautos, etc. No meio do cortejo vem o imperador, com o uniforme de gen[illegible]al ; ao seu lado a imperatriz e todos os [illegible]ilhos e irmãos debaixo de um paliu[illegible]

[illegible]ano [illegible] polita[illegible] confo[illegible]ntiga [illegible] asper[illegible]om a ag[illegible] seus pe[illegible] o pisar. que lhes [illegible]rige o ch[illegible] dor e a imperatriz, [illegible] sicos da capella im[illegible] canticos sagrados.

He bem conhecid[illegible] erecimento dos coros da capella imperial cujas vozes magnificas deixam admirados todos os estrangeiros que as tem ouvido.

Cabe aqui uma breve descripção da cathedral onde se verifica a ceremonia da coroação. Foi construido este edificio em 1475, por um architecto grego chamado Aristotil, e deu-se-lhe o nome de « Ous benski Ssobor, » (igreja da Assumpção.) Não he de excessivas dimensões, mas he espaçosa e imponente ; quatro grandes columnas ornadas de pinturas a fresco sustentam o zimborio.

Nas paredes da igreja veem-se mais de 200 quadros com imagens de santos de tamanho natural, pintados em fundo de ouro, segundo o genero byzantino. A viveza das cores, o brilho do ouro, a belleza das figuras produzem no espectador uma impressão indefinivel. O altar mór, como em todas as igrejas do rito orthodoxo, consiste n'uma especie de bufete que separa o santuario da nave principal.

Na igreja da Assumpção, o altar eleva-se até ao tecto, e apresenta, nos seus 5 andares, uma grande variedade de imagens todas magnificamente douradas. Além de dous quadros, acima mencionados, e um dos quaes, a imagem da Virgem de Vademiro, passa por ser obra do evangelista S. Lucas, a igreja possue o antigo throno dos tzares. Este templo, pela sua original architectura, pela magnificencia dos seus ornatos, pela variedade das pinturas e especialmente pelas recordações historicas a que anda ligado, he digno de ser o theatro da sagração dos imperadores.

Os tres thronos que hão de servir nesta occasião são historicos. O primeiro, que data de 1605, foi um presente do schah da Persia Abbas ao tzar Boris Godonnoff, He do feitio de uma cadeira antiga sem espaldar, e esta' todo coberto de perolas, pedras preciosas e laminas de ouro maciço. He neste throno que toma assento a imperatriz viuva durante a ceremonia da coroação.

O segundo throno he destinado a imperatriz reinante ; he do feitio de uma cadeira de grande espaldar : ornam o 1:500 rubins, 800 turquezas, e 4 amethistas de um grande valor. Este throno foi do tzar Miguel Feodorovitch, avó de Pedro o Grande.

O terceiro, o throno do imperador, he conhecido pela denominação que lhe da' o povo, de throno dos diamantes. Uma sociedade de negociantes armeninos de Ispahan, na Persia, com elle presenteou o tzar Aleixo Michailooithe, pai de Pedro o Grande. No espaldar tem a seguinte inscripção.

« Ao muito poderoso e invencivel Aleixo, tzar dos moscovitas que reina afortuadamente sobre a terra. Possa este throno, primor da arte, ser para elle um penhor da sua felicidade celeste e terrestre. »

O throno do imperador e o da imperatriz ficam sobre um estrado levantado em face do altar-mór. O da imperatriz viuva fica mais para o lado em frente da credencia sobre a qual estão as insignias imperiaes.

Entre os thronos do imperador e da imperatriz, em 1826, estava de pé, e com a espada desembainhada, o conde Orloff, nessa epoca coronel de um regimento de couraceiros da guarda. O imperador Nicolao indicara-lhe aquelle lugar de honra, em recompensa da fidelidade que o conde provara, por occasião da revolta militar em S. Petersburgo. Agora o nobre conde exerce os mais elevados cargos, premio merecido dos eminentes serviços que tem prestado ao seu paiz, Seja qual fôr o lugar que pela sua posição deva occupar no coração do imperador Alexandre. nenhum sera' tão honroso como o que teve ha trinta annos, representando a fidelidade velando, de espada na mão, junto do seu augusto amo.

Os cantos sagrados continuam emquanto todos os que teem lugar reservado no templo se collocam. Então começa a ceremonia da coroação.

O primeiro metropolita recita um novo discurso, resam-se as orações rituaes, e o imperador ordena depois que lhe seja apresentada a confissão apostolica que le em voz alta. Concluida a leitura, reveste as insignas da sua dignidade imperial. Os tres metropolitas vão buscar o manto imperial, e, assistidos por certos dignitarios da corte, põem-no aos hombros do imperador. pronunciando a formula sacramental : « Em nome do Padre, do Filho e do Espirito Santo. »

Por ordem do imperador o presidente do conselho do imperio traz a corôa. O imperador recebe-a das suas mãos e elle proprio a colloca na cabeça. O metropolita de Moscow lhe dirige então a seguinte allocução :

« Muito pio, muito poderoso e muito alto imperador de todas as Russias :

« Esta joia visivel e tangivel que orna agora a tua cabeça he o symbolo do acto mysterioso pelo qual Jesus Christo, o rei das glorias, te coroa neste instante como soberano do povo russo e te confirma pela sua divina benção nop oder supremo e illimitado sobre todos os seus subditos.»

A entrega da esphera e do sceptro verifica-se com o mesmo ceremonial ; depois o imperador revestido de todas as insignias da coroação, assenta-se no seu throno, e o clero entoa o — Domine, salvum fac imperatorem.— Concluidas estas homenagens prestadas pela igreja ao soberano, começa a coroação da imperatriz. A imperatriz colloca-se em face do throno do imperador, que larga o sceptro e a esphera, tira a corôa da cabeça e a sustenta por alguns momentos sobre a cabeça da imperatriz, tornando a po-la na sua. Segue se a apresentação da pequena coroa destinada a imperatriz, que as suas damas acommodam ao seu penteado : depois lançam-lhe ao pescoço o collar da ordem de Santo André, [illegible]s hombros o manto imperial. Quando [illegible] imperatriz se assenta, o coro sagrado [illegible] o hymno : --Domine, salvam fac imp[illegible]ricu! os sinos repicam [illegible] dá a [illegible] imperial de 101 tiros.--

No meio do estrepito produ[illegible]ido pelos cantos sagrados, pelos sinos e pela artilharia, a imperatriz viuva se aproxima do throno de seu filho para ser a primeira a apresentar-lhe as suas homenagens. Seguem-se os demais membros da familia imperial e os principes alliados e estrangeiros, emquanto a clerezia, os generaes, o corpo diplomatico e todos os presentes saudam, sem deixarem os seus lugares, os imperadores, com uma triplice acclamação. A ceremonia conclue com o cantico da litturgia russa —Mnogaja Geta--Vive ilongos annos. O imperador ajoelha, e lê emalta voz uma extensa oração num missal, depois todos os presentes, tambem de joelhos, repetem a oração dita pelo protodiacono.

Concluida a ceremonia da coroação, deu principio a da sagração.

A sagração.

A ceremonia da sagração começa por um Te-Deum geral. O imperador tira a corôa da cabeça e larga o sceotro e a esphera, e beija os Santos Evangelhos que lhe apresenta a clerezia, Desde o throno até ao santuario por detraz do altar mor, extende-se um tapete de velludo carmesim, bordado a ouro, sobre o qual se põe uma tira de tapete de lhama de ouro.

Na ultima coroação foi o vice-governador he Moscow, Krapovitzky, o encarregado deste trabalho. Depois abrem-se as portas do sanctuario e os metropolitas com os suas mitras e acompanhados pelos seus protodiaconos avançam até ao pé do throno, seguidos pelos dignatarios, conduzindo as insignias imperiaes. O imperador e a imperatriz descem do estrado e dirigem-se ao santuario por sobre o tira de lhama de ouro, e o cortejo por sobre a tapete de velludo carmezim. A' porta do sanctuario para o cortejo, e o imperador avança só até a entrada, onde o aguarda o metropolita de Novo[illegible]od tendo nas mãos o vaso com o chrysam. [illegible] anto oleo um ramo de ouro, e [illegible]perador na testa, nas palpebras, nas ve[illegible]s, nos labios, nos ouvidos e no peito, pronunciando de cada vez a formula sacramental : Impressio doni s[illegible]iritus sancti, depois o metropolita de Kiew limpa com um panno os vestigios do santo oleo ; o mesmo ceremonial se repete no sagração da imperatriz a qual todavia só he ungida na testa, e he o metropolita de Moscow que limpa o santo oleo. Durante esta ceremonia repicam os sinos, e uma salva de 101 tiros annuncia ao povo este acto religioso.

Depois da ceremonia da uncção os tres grandes metropolitas introduzem pelas portas chamadas imperiaes, o imperador no interior do sanctuario e conduzem-o ao altar. Os marechaes e os camaristas que até então sustentavam o manto imperial, retiram-se, não sendo licito a ninguem, excepto ao imperador, entrar no sanctuario, e entregam aos metropolitas de Kiew e de Moscov o manto do imperador, o qual de joelhos n'um tapete de brocado de ouro, recebe do metropolita de Novogorod a Santa Eucharistia sob as duas fórmas, privilegio que a igreja grega só concede ao soberano.

Durante a communhão do imperador, a imperatriz que fica no liminar da porta imperial, recebe igualmente aquelle sacramento, não sob a forma de pão e de vinho, mas conforme o rito symbolico da missa.

He este o acto mais solemne e imponente da ceremonia da sagração. O mais profundo silencio reina na cathedral ; apenas se ouve o murmurio das orações recitadas no santuario, o som grave dos sinos e o estrepito da artilharia que faz tremer as antigas vidraças do templo. Fóra da igreja, e nas ruas mais remotas, todos descobrem a cabeça. dado este signal todos param, e em silencio unem as orações de cem mil Russos ás do monarcha, que naquelle momento recebe com o Santo Sacramento a benção divina.

O imperador e a imperatriz corôados e sagrados, voltam para os seus thronos e revestem de novo as insignias de sua soberana dignidade, SS. MM. sahem da cathedral pela parte do norte, que conduz á igreja de San-Miguel, onde estão os tumulos dos antigos tzares. A imperatriz, viuva, os membros da familia imperial, os principes estrangeiros, o corpo diplomatico. bem como todos os dignatarios e pessoas presentes sahem pela porta da entrada e voltam pela plataforma para o palacio, aguardando a chegada de SS. MM. que primeiro vão orar junto dos tumulos dos tzares, e depois se dirigem á cathedral da Annunciação (Blagoweschtschenskoi), onde são recebidos pelo clero e abençoados conforme o rito antigo.

A distancia entre estas tres igrejas não he grande, e o imperador e a imperatriz percorrem-a debaixo do pallium, na ordem em que vieram para a coroação, só com a differença, que o imperador vai agora revestido de todas as insignias da suprema magestade. Da ultima igreja o cortejo dirije-se para o palacio de granito (*Granowitaja Palota*) subindo a escada vermelha (*Krassnoje Kruiltzo*) á qual andam ligadas tantas recordações historicas, Quando o imperador põe o pé no primeiro degrão da mencionada escada, uma outra salva de 101 tiros annuncia á capital que está concluida a ceremonia da coroação.

O imperador apparece na janella do palacio de granito ao povo reunido, e depois dirije-se ao banquete da coroação, que ha seculos, tem sempre lugar na mesma sala, cuja abobada immensa he sustentada por uma só columna. Em redor desta columna, no centro da sala, estão expostas todas as riquissimas baixellas dos palacios imperiaes : e he ahi que se levantam os thronos do imperador, da imperatriz e da imperatriz viuva. O corpo diplomatico assiste com alguns privilegiados, raros são, ao banquete imperial. Nesta occasião funccionam os altos funccionarios da corte, o trinchante-mór, o copeiro-mór occupam o seu cargo. Cada prato he escoltado pelos officiaes da guarda dos cavalleiros, de espada desembainhada, e he de joelhos que o apresentam aos augustos convivas.

Antes de sentar-se á mesa. o imperador manda que lhe apresentem os embaixadores das potencias estrangeiras, que nesta occasião lhe dirigem as suas felicitações, e distribuem-se as medalhas cunhadas para commemorar a coroação.

Na occasião em que o imperador pede que lhe sirvam o vinho, o corpo diplomatico affasta-se, e as pessoas que pela sua posição teem lugar á mesa imperial, assentam-se.

Todos os membros da familia imperial e os principes estrangeiros sentam n'uma mesa proxima.

O dia da coroação he seguido de illuminação de fogos de artificio, de bailes, mascaradas, festas populares, tudo nas proporções mais grandiosas. Parece que para a actual coroação se fazem preparativos prodigiosos.

Antes de deixar Moscow, a familia imperial visita o convento da Santissima Trindade, denominado de S. Sergio, e que fica nos arrabaldes da cidade.

O estandarte do imperio he de seda amarella, luxuosamente bordado. Representa no centro a aguia de duas cabeças com o escudo de S. Jorge, circumdado pelo collar da ordem de Santo André : nas quatro orlas figuram os brazões de todos os reinos e territorios que constituem a Russia.

A Grecia continua em estado de agitação, não havendo naquelle reino nem segurança de propriedade nem de vida. Os ministros de França e Inglaterra enviaram ao governo hellenico energicas notas sobre este assumpto,

No dia 5 do passado, como estava determinado, as tropas alliadas evacuaram de todo a peninsula tartara em que nos dous ultimos annos tanto valor mostraram. O general Pelissier ficara em Constantinopla onde lhe fizeram uma brilhantissima recepção.

O vice-rei do Egypto permittio aos soldados christãos de seu exercito a livre pratica do seu culto.

Eis aqui o decreto em que isso he determinado :

« Mandamos a todos os officiaes, generaes, coroneis e outros chefes dos corpos do nosso exercito nos quaes existem militares christãos, que tomem as necessarias disposições para que possam praticar o seu culto com a maior liberdade, ordenamos, pois, que todos os domingos e dias de guarda do seu rito, os soldados christãos, sejam conduzidos reunidos e sem armas á [illegible] respectiva igreja, acompanhados por officiaes, os quaes findos os officios religiosos, os levarão outra vez para os seus quarteis.»

A respeito da divergencia entre os Estados-Unidos e a Inglaterra relativa á America central, continua ainda sem solução.

Segundo [illegible] *Times* de 19 do mez passado as condições [illegible] ministro americano está autorisado á pro[illegible]s seguintes :

« San-J[illegible]r-se-ha um porto franco sob a soberania [illegible]caragua.

« Os indios mosquitos serão concentrados sobre um territorio, cuja extenção e limites seriam exactamente definidos, pagando-se annualmente uma pensão aos seus chefes . »

« A Inglaterra entregará as ilhas da Balim ao estado de Honduras, Balise ficaria pertencendo aos Inglezes, com as mesmas fronteiras que tinha no anno de 1850.

« Finalmente, destinar-se-ha uma porção de territorio através da America central para se estabelecer uma via de communicação entre os dous oceanos.»

Commercio.

CAMBIOS.

Sobre Londres, 27 d. por 1$.
« Paris, 360 rs. por f.
« Lisboa, 100 por 100.
« Rio de Janeiro, 1|2 a 1.por 0|0 a 15 e 30 dias.
Acções do Banco, 35 0|0 de premio.
Acções da companhia de Beberibe. . . 54$000
Acções da companhia Peruambucana ao par.
« « Utilidade Publica, 30 por cento de premio.
« « Indemnisadora. —52 por % de premio.
« « da estrada de ferro — 50 por 0|0 de premio sobre a entrada, igual a 31$111 reis por acção.
Disconto de lettras, de,7 a 9 por 0|0.
Ouro.—Onças hespanholas. . . 28$ a 28$500
Moedas de 6$400 velhas . . . 16$000
» » 6$400 novas . . . 16$000
» » 4$000. . . 9$000
Prata.—Patacões brasileiros. . . 2$000
Pesos columnarios. . . 2$000
» mexicanos. . . 1$860

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 23 . . . 305:283$304
Idem do dia 25. . . . 15:125$390
320:408$694

Descarregam hoje 26 de agosto.
Galera ingleza—*Seraphina*—mercadorias.
Brigue brasileiro--*Firma*--fumo e sabão.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 23 . . . . 23:739$586
Idem do dia 25 . . . 1:385$380
25:124$966

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 23 . . . 843$923
Idem do dia 25. . . 1$053
844$976

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 25 DE AGOSTO DE 1856.

Falmouth—Patacho inglez «Blonde», James Ryder & Companhia, 1,250 saccos assucar mascavado.
Rio da Prata—Barca hespanhola «Angelica», Aranaga & Bryan, 261 barricas assucar branco, 20 pipas aguardente.

Exportação'.

Cotinguiba, sumaca brasileira «Flor do Angelim», de 98 toneladas, conduzio o seguinte : -- 60 barricas farinha de trigo, 3 barris e 8 meios ditos manteiga, 4 caixas espermacete, 3 ditas massas, 1 barril vinho, 1 caixa batatas, 10 barricas bacalhao, 25 caixas velas de carnauba.
Havre pela Bahia, brigue francez «Alma», de 285 toneladas, conduzio o seguinte : -- 4,583 couros seccos, 1,000 ditos verdes, 65 barricas carnauba, 208 arrobas madeira violete, 1 caixa cobre velho.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 23 . . . 21:850$226
Idem do dia 25. . . 678$952
22:529$178

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 23 . . . 37:376$600
Idem do dia 25 . . . 1:740$194
39:116$794

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 25.

Havre e portos intermedios—22 dias, vapor francez «Franc Comtois», commandante Fournier. Passageiros para esta provincia, Francisco de Paulo Rodrigues e 1 criado, José Ignacio da Rocha, Cals, Luiz Manoel Rodrigues Valença, sua senhora e 1 filho menor, Henrique Luiz da Cunha e Mello, D. Izabel Joaquina de Souza Leão e 1 filho menor, Miguel Antonio Porfirio Nazareth, Angelo Maria Creado, D. Libania Rosa, Luiz Antonio, Agirony Alfred, Jean Barthelemy, Sorgnard, Gaignoux Paul. Ficou de quarentena.
Richmond--48 dias, barca americana «Alice», de 336 toneladas, capitão N. N. Pemy, equipagem 11, carga farinha de trigo, 3150 barricas e 69 caixas com cha' ; a Rostron Rooker & Companhia. Pertence ao porto de New-York.
Aracaty pelo Assu'--21 dias, hiate brasileiro «Capibaribe», de 39 toneladas, mestre Trajano Antunes da Costa, equipagem 5, carga sola, sal e mais generos ; a Luiz Borges de Siqueira. Pertence ao porto de Pernambuco.
Parahiba--4 dias, hiate brasileiro «Flor do Brasil», de 28 toneladas, mestre João Francisco Martins, equipagem 4, carga toros de mangue ; a Justino da Silva Boavista. Passageiros, Izidoro Barreto de Mello, Manoel Alves dos Passos Mendonça. Pertence ao porto de Pernambuco.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia--Brigue francez «Alma», capitão Petit, carga couros, carnauba e parte da que trouxe.
Rio de Janeiro pela Bahia--Vapor francez «Franc Comtois», commandante Fournier.
Rio de Janeiro e portos intermedios--Vapor brasileiro «Paraná», commandante F. F. Borges.

Declarações.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo precisa contratar o fornecimento dos generos seguintes para o rancho da companhia de aprendizes menores e Africanos livres, em serviço do arsenal de guerra, durante os mezes de setembro e outubro proximos vindouros :

Assucar somenos refinado, café moido, chá Hyson, pão de 4 onças, manteiga ingleza, arroz pilado, bacalhão, carne secca, dita verde, farinha de mandioca, feijão, toucinho de Santos, bolachas, azeite doce, vinagre de Lisboa, lenha de mangue.

Quem quizer contratar estes objectos apresente as suas propostas em carta fechada, acompanhadas das amostras na secretaria do conselho administrativo ás 10 horas do dia 30 do corrente mez.

Secretaria do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 25 de agosto de 1856.—*Bento José Lamenha Lins*, coronel presidente. — *Antonio Gomes Leal*, tenente-coronel vogal servindo de secretario.

— Pela delegacia de Jaboatão foi preso no dia 24 do andante o escravo Filippe. crioulo, de 25 a 30 annos, o qual diz ser escravo de José Correia de Oliveira, morador no engenho Jussara, distante de Cruangi uma legoa. O seu legitimo dono munido de documentos legaes, compareça n[illegible] esta delegacia, afim de recebe-lo quanto antes. Delegacia de Jaboatão 25 de agosto de 1856.—O delegado, João Francisco [illegible]avier Paes Barreto.

THEATRO DE Santa Isabel.

II REPRESENTAÇÃO LYRICA E DRAMATICA.

Offerecida aos Senhores estudantes da Faculdade de Direito,

PELA ARTISTA

ANNA GIRARDOT.

Quarta-feira 27 de agosto de 1856.

Logo que a orchestra tiver executado uma linda symphonia, começara a

PRIMEIRA PARTE.

Scêna e cavatina da opera
BARBEIRO DE SEVILHA,
pela Sra. Anna Girardot.

Dueto da opera
ELEXIR DE AMORE,
cantado pela Sra. Anna Girardot, e acompanhado pelo Sr. Pedro Nolasco Baptista, sobre a scena, no seu ophicleide.

Scena e cavatina da opera
LINDA DE CHAMOUNIX,
pela Sra. Anna Girardot.

SEGUNDA PARTE.

Depois da symphonia abrir-se-ha a scena com a representação da jocosa comedia em um acto.

O JUIZ DE PAZ DA ROÇA,

a qual já tem sido muito representada e muito applaudida neste mesmo theatro.

Personagens.	Os Srs.
Juiz de paz.	José Alves.
Escrivão do juiz.	Rozendo.
Manoel João, lavrador.	Santa Rosa.
Maria Rosa, sua mulher.	Sra. D. Rita.
Anninha, sua filha.	« D. Alexandrina.
Jose, amante de Anninha.	Sr. Lima.
Josepha, camponeza.	Sra. D. Jesuina.
Gregorio, lavrador	Sr. Alves Filho.
Thomaz, dito.	« Eskiner.
Sampaio, dito.	« Guilherme.
Manoel André, dito.	« Silva.

E mais 3 lavradores, etc.

TERCEIRA PARTE.

Dueto da opera
NABUCODONOSOR,
pela Sra. Anna Girardot e o Sr. Pedro Baptista, no seu ophicleide

A saudade da Patria,
aria nacional pela Sra. Girardot.

He este o espectaculo que a artista offerece aos seus benignos protectores.

Os bilhetes de camarotes e cadeiras acham-se a venda na rua do Trapiche-Novo n. 20, casa de Anna Girardot.

Começara ás 8 horas

Avisos Maritimos.

AO RIO de Janeiro.

Vai seguir brevemente a escuna nacional JOSÉ, de lote de 115 toneladas, capitão Manoel José Prestello: para o resto da carga que lhe falta e escravos a frete, aos quaes da' as melhores accommodações e tratamento, queiram entender-se com [illegible] Antonio de Almeida Gomes, na rua do Trapiche n. 16, segundo andar.

PARA O ARACATY.

O hiate *Camões* seguirá em poucos dias, e ainda recebe alguma carga miuda : trata-se com F. Radich.

COMPANHIA TRANSATLANTICA *de vapores sardos.*

SERVIÇO RÉGULAR PARA O BRASIL.

Barcas de vapor a' helice.

Genova. . . . . . de 1850 toneladas 300 cavallos.
Turino. . . . . . 1850 « « «
Victor Emmanuel . . 1800 « « «
Conde Cavour. . . . 1800 « « «

O vapor GENOVA sahira de Genova no mez de setembro proximo, para o Rio de Janeiro, com as escalas seguintes: Marselha, Gibraltar, Teneriff, Madeira, Pernambuco e Bahia. Desta época em diante as partidas dos vapores serão mensaes : para qualquer informação, trata-se com Lemos Junior & Leal Reis, agentes da companhia, em seu escriptorio, rua do Torres n. 14.

Para a Bahia

Segue em poucos dias, para a Bahia, o bem conhecido e veleiro patacho nacional «Esperança», por ja ter metade de seu carregamento: para o resto trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

— Para a Bahia segue em poucos dias a veleira sumaca nacional «Castro», de primeira marcha, por ter a maior parte da carga prompta ; para o resto trata-se com seu consignatario Domingos Alves Matheos, rua de Apollo n. 23.

Companhia de navegação a vapor Luso-Brasileira.

Do Rio e Bahia até o dia 27 do corrente deverá aqui chegar o vapor D. PEDRO II, commandante o tenente Viegas do O'. e depois da costumada demora seguirá para Lisboa por San-Vicente e Madeira : para passageiros, encommendas e cartas, (com o porte trocado), dirijam-se ao agente Manoel Duarte Rodrigues, rua do Trapiche n. 26.

— Fara Maceió segue com brevidade a barcaça Boa-Sorte : quem nella quizer carregar, entenda-se com José Joaquim Dias Fernandes [illegible] Cadeia do Recife, ou com o [illegible]

RIO de Janeiro

Segue em poucos dias o brigue nac[illegible] FIRMA, para o Rio de Janeiro, [illegible] ter a maior parte da carga prompta : [illegible] ra o resto, passageiros e escravos a fret[illegible] para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Novaes & C., rua do Trapiche n. 54.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

Espera-se até o fim do mez um dos vapores da real companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul : para passageiros, etc., trata-se com os agentes Adamson Howie & C., rua do Trapiche-Novo n. 42.

— Até o dia 4 de setembro futuro segue impreterivelmente para o Acaracu' o patacho «Emulação» : para carga e passageiros, trata-se com o capitão, ou no escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva, na rua da Cadeia do Recife.

Leilões.

Sem limite.

O agente Vieira da Silva fara' leilão, quarta-feira 27 do corrente no armazem do Sr. Antonio Annes Jacome Pires de, 100 saccas com superior farinha, ao meio dia em ponto.

— Os administradores da massa fallida de Nuno Maria de Seixas, tem de vender em leilão, por autorisação do juizo do commercio, logo que ultimadas as respectivas avaliações, as seguintes propriedades, pertencentes a dita massa, a saber : nesta cidade, um predio de quatro andares, sito na rua do Viga, rio n. 13, um dito de tres andares, rua do Livramento n. 36, um dito de dous andares, na rua da Penha n. 6, um dito na rua Augusta n. 2, um dito na travessa dos Martyrios n. 1, um dito na rua do Alecrim n. 1, dous ditos na travessa do Marisco n. 14 e 26, um dito na rua do Mondego n. 7, um dito na rua do Amorim n. 15 ; na Casa Forte, os seguintes : 1 sitio na estrada do Cordeiro (Chacon), da Casa Forte Santa Anna, n. 41 ; Campina ns. 5, 7, 8, 10, 12, 34 e 35, duas casas no caminho do Poço, duas ditas na Casa Forte n. 5, seis ditas na Campina, e um terreno na Casa Forte : convida-se, portanto, aos pretendentes o exame previo dos mencionados predios.

— O agente Borja fará leilão, em seu armazem, na rua do Collegio n. 15, de diversos escravos de ambos os sexos, entre os quaes sobresahem 2 lindas mulatas com varias habilidades, bem como, fazer labyrintho, bordar, marcar, etc., 2 pretas moças de bonitas figuras, optimas costureiras e engommadeiras, 1 dita excellente cozinheira, 1 mulatinha de 12 annos com principio de costura, 2 negrinhas muito bellas, tambem com principio de costura, 1 preto caneiro, 1 dito muito robusto, proprio para todo o serviço, 1 optimo moleque carapinteiro, e outros muitos, que se acharão expostos no referido armazem, para exame dos Srs. pretendentes : quarta-feira, 27 do corrente, as 11 horas em ponto da manhãa.

— O agente Oliveira fará leilão de porção de mobilia, para fechar contas, e de obras de ouro e prata, e fora do leilão trocara algumas imagens de Santo Antonio, S. José, e outras : a mobilia etc., consiste em sofá, mesa redonda, cadeiras de balanço, ditas usuaes, bancas de jogo e d'outras qualidades, relogios de parede e para mesa, 1 dito de prata patente inglez d'algibeira, bom regulador, di[illegible] de ouro, lavatorios tampo de pedra e de madeira, toucador grande de jacaranda, guarda roupa, guarda vestidos, um rico toilete de mogno, lindos leques da India em caixas de xarão, pentes de tartaruga, quadros, marquezas, commodas, carteiras para escriptorio, camas de ferro, berço, lustre de bronze, candieiros de globo, lanternas, compoteiras, garrafas para vinho, copos, porta-licor, 1 bacia grande de arame etc. ; brincos, rosetas, alfinetes, pulceiras, anneis de brilhante, 1 rico pente de ouro, gargantilhas, correntes para relogios etc. de ouro ; castiçaes, colheres, pauteiro, salvas, copos etc. de prata : quinta-feira, 28 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu escriptorio, rua da Cadeia do Recife.

— O agente Borja fara leilão em seu ar[illegible] variado na rua do Collegio n. 15, de [illegible] sortimento de obras de [illegible]eria novas e usadas consistindo : em duas optic[illegible] mobilias de jacaranda', diversas obras avulsas, [illegible]m como, sofás, cadeiras, consolos, bancas, marque[illegible]ezas, commodas, aparadores, armarios, lavatorios co[illegible] mtodos os pertences, obras de ouro e prata, relogios [illegible]iversos, objectos de porcelana e de vidro para ent[illegible]s de sala, candelabros pes de bronze, lanternas [illegible] vidro, candieiros inglezes, vidros finos e louça [illegible] serviço de mesa, [illegible] uma infinidade de objectos [illegible]entes, que fora impossivel mencionar, os qua[illegible] acharão expostos no referido armazem, e se en[illegible] pelo maior preço offerecido, uma vez que [illegible]mite algum : quinta-feira 27 do corrente as [illegible] em ponto.

— O agente Vieira da Silva [illegible] da Madre de Deos n. 32, fara leilão terça [illegible] do corrente ao meio dia em ponto de [illegible] marcineiria contendo : sofás, mesas redo[illegible] cadeiras, consolos, e lanternas, [illegible]ros, e diversas obras de prata e ouro relogios [illegible] ouro e prata, 2 pianos sendo um em meio uso, [illegible]ro novo e forte, uma porção de canastras d'alhos mais objectos, que se acham patentes no dito armazem, que tudo sera' vendido sem limite.

Avisos Diversos.

— Francisco Gomes Casteião faz publico, que o Sr. José Gonçalves Vieira deixou de ser seu caixeiro desde o dia 23 do corrente mez

— Precisa-se saber aonde side o Sr. Joaquim Antonio Alves Cordeiro, para ihe fallar ácerca de uma encommenda que o mesmo senhor trouxe do Ceara para ser entregue a Manoel Antonio Gonçalves.

— No primeiro andar do sobrado da rua Nova, por cima do Sr. Becker alfaiate, precisa-se de uma ama forra ou captiva, que saiba coshar ; paga-se bem.

— Precisa-se de uma ama para cá de pouca familia, forra ou escrava ; paga-se bem, na rua Direita n. 119, ou na Boa-Vista, rua Vea n. 104.

— Na rua do Cabugá n. 16, primeir andar, deseja-se obter noticias de Brigido José Jorge, filho de João Luiz Jorge, de Caminha.

— Antonio José de Arantes vai a Portgal, e julga nada dever, mas se alguem se julgar seu credor apresente suas contas no prazo de tres dias, a rua do Livramento n. 24, para serem pagas ; e deix por seu procurador Manoel de Azevedo Almeida.

— Na tarde do dia 24 do corrente mez desappareceu da freguezia de Santo Antonio do Recife té o Poço da Panella um crioulo fula, o qual he fero e representa ter 14 annos, levando alguns objectos em um lenço de cor encarnada : roga-se as autoridades policiaes que o façam prender e levar na referida freguezia do Poço da Panella, em casa do pressor publico.

— Quem quizer comprar um binoculo, annucie por este Diario.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar, engommar e coser : na praça da Independencia ns. 37 e 39.

— Desappareceu da rua da Cruz n. 43, segundo andar, um gato preto com algumas malhas brancas, focinho branco com uma malha pequena preta debaixo da barba, da' pelo nome--diamante,suppõe-se ter ido para o becco das Crioulas : quem o achar e quizer restituir, levando-o a' casa acima, sera' recompensado.

— Quarta-feira, 27 do corrente, depois da audiencia da segunda vara do civel, e na sala respectiva, serão arrematadas por ser a ultima praça, as casas seguintes : 4 moradas de casas terreas, sitas na rua de Motocolombó, na povoação dos Afogados, sendo a de n. 54 pela quantia de 100$, a de n. 56 por 50$, a de n. 58 por 200$, e a de n. 68 por 100$; as quaes vão em praça por execução de Praxedes da Silva Gusmão, contra a Manoel Gonçalves Servina. Escrivão Baptista.

— No dia 9 do mez proximo de setembro, ao meio dia, tem de serem arrematados em hasta publica, a' porta do consulado de Portugal, na rua do Trapiche n. 6, e em presença do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes deste termo, os seguintes escravos : uma mulata de nome Pulqueria, idade 10 annos, avaliada em 600$000, pertencente ao espolio do finado subdito portuguez Domingos Barroso de Souza ; uma preta por nome Gertrudes, idade de 35 annos, pertencente ao espolio do finado subdito portuguez Antonio da Costa Faria ; um preto por nome José, nação Costa, idade 35 annos, avaliado em 900$, pertencente ao espolio do finado subdito portuguez Joaquim Gonçalves Pereira Neves.

— Marianna da Conceição, casada com Domingos Joaquim da Costa, achando-se fóra do seu marido ha um anno,pelo mesmo a ter botado para fóra de sua casa, por isso previne a qualquer pessoa que não faça negocio com o dito seu marido em qualquer dos bens que pertencerem ao casal, pois ficará sem nenhum effeito todo e qualquer negocio que este seja feito desta, antes e depois, visto o casal se achar desavenciado a tal respeito, e ficara' sem effeito todo este negocio.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e principalmente ao corpo do commercio, que o seu ex-caixeiro e gerente da casa, com taberna no becco Largo do Recife n. 114, Francisco Antonio de Miranda, deixou de ser caixeiro e gerente da mesma casa, e como tal não pode mais comprar nem receber dividas pertencentes a mesma casa do abaixo assignado.—Manoel José Bernardo de Paiva.

— Precisa-se alugar dous ou tres pr[illegible]

[illegible] os dous [illegible] nova da rua [illegible] viuva Lasserre [illegible] no armazem n. [illegible] um.

—O Dr. Joaquim de Aq[illegible] tendo-se offerecido para vacc[illegible] tamente as pessoas que viessem a [illegible]sa na rua Nova n. 14, nos sabbados de cada semana, das 7 a's 9 horas da [illegible]nhãa, roga aos vaccinados que voltem nos dias que lhes forem indicados ; porquanto só por este modo poder-se-ha manter a vaccinação, que sem semente, que deve ser passada de uns para outros, não se entretem.

— J. Praeger & C. participam ao arrematante do imposto sobre bebidas espirituosas da terra, em resposta a carta que dirigio ao seu antecessor P. Meller, que não se conformam com o contendo da mesma, visto que, desde que compraram o estabelecimento não venderam nem nunca venderão aguardente etc. fabricada na terra, e para que o dito arrematante fique certo d[illegible] fazem esta declaração.

— Praxedes da Silv[illegible] pode ser procurado para qualquer negocio [illegible], das 9 horas da manhãa as 3 ou 4 da t[illegible] [illegible]riptorio do Trapiche Ramos ou armazem [illegible]publica,antes e depois dessas horas e[illegible] rua do Imperial n. 64.

—Precisa-se de vi[illegible] na para trabalhare[illegible] mais pontos da c[illegible] mso : a fallar na [illegible]genho Milet, o o Sr. Saturnino

—No dia 29 na sala das a[illegible] Sr. Dr. juiz [illegible]ra, se ha [illegible] brado de Pilar n. [illegible] João Coe[illegible] liada to[illegible] reis, he a Tasso Ir[illegible]

— Pe[illegible] sacada a Bernar[illegible] pai o S[illegible] corre[illegible] de s[illegible] pre[illegible] [illegible] se proce[illegible] de Sant[illegible]

Os sen[illegible] Dr. Ivo [illegible] Tenente-[illegible] Capitão A[illegible] Capitão José Lu[illegible]

Os senhores : Capitão Miguel José [illegible] Dr. Francisco José C[illegible] João Francisco Basi[illegible] Capitão Francisco J[illegible]

— Precisa-se alu[illegible] assucar : quem tiver [illegible] de Apollo, armazem [illegible] tratar.

— Arrenda-se o [illegible] da, junto aos Afogados [illegible] signado, na rua dos P[illegible]

— O abaixo assig[illegible] a pessoa alguma, qu[illegible] qualquer documen[illegible] futuro, por isso não [illegible] te por qualquer dis[illegible] seu nome. Recife [illegible]

— Fugio ou fu[illegible] Boa-Vista n. 37. [illegible] pegar, pode levar a [illegible] pensado.

— Na rua das Cruzes, n. 26, precisa-se de uma boa ama de leite : paga-se be[illegible]

— No pateo do Corpo Santo, sobrado n. [illegible] trata-se uma pessoa para ensinar primeiras [illegible] em um engenho : paga-se bem e da-se bom mento.

— Lava-se e engomma-se com toda a pe[illegible] assim como faz-se almoço e jantar com muito [illegible] e por menos preço do que em outra qualquer [illegible] trata-se na rua da Senzalla-Velha n. 142.

— Precisa-se de um caixeiro de 16 a 18 [illegible] que seja fiel, intelligente e dê fiador a' sua co[illegible] : na rua do T[illegible]che Novo n. 20.

— Na rua [illegible] loja n. 23, existe [illegible] dissimo Sr. pa[illegible] de Propa[illegible] terrea [illegible]

[illegible] Perei[illegible] — algu[illegible] do il[illegible] por c[illegible] tiver [illegible] tar na [illegible] va,e [illegible] proc[illegible] bom [illegible] 20. par[illegible] zer a[illegible] char. [illegible] a uma p[illegible] : quem [illegible] n. 34 que a [illegible] excell[illegible] crianc[illegible] la sadia com mentar uma ja n. 41.

[illegible] Sr. Dr. [illegible] da pelo [illegible] guintes penho. [illegible] audiencia do [illegible]aça presidi[illegible] r os bens se[illegible]enda nacio[illegible] nal contra seus [illegible] uma escrava crioula do nome Cypri[illegible] que,representa 40 annos de João Bernardino [illegible]oncellos, avaliada em 300$000 reis, a posse [illegible] terreno de marinha na rua Imperial n. 214 [illegible]0 palmos de frente e fundo até a baixa mar por 1:[illegible]$000 reis, penhorado a Manoel Jaques da Silva, uma casa terrea sita na rua da Casa-Forte n. 43, feita de tijollo e cal, com 15 palmos de frente, cozinha fora e quintal aberto por 400$000 reis, por execução contra Maria Francisca da Silva, em lugar de Florencia Maria das Virgens, os pretendentes dirijam-se as 10 horas do indicado dia a sala das mesmas audiencias. Recife 23 de agosto de agosto de 1856.—O solicitador do juizo. Joaquim Theodoro Alves.

— No dia 6 de maio deste corrente anno desappareceu uma escrava, crioula, de nome Vicencia, de idade de 30 annos pouco mais ou menos, estatura regular, cór fulla, com algumas marcas de bexigas pelo rosto, que teve o anno passado, cheia do corpo, falla apressada, e grossa, e a vista espantada ; ha indicios que esta preta está acoitada, por isso protesto plas percas e damnos da pessoa que a tiver em seu poder.

Recife 23 de agosto de 1856.
José Candido de Carvalho Medeiros.

— José Moreira Lopes pelo presente declara, que se extraviou de seu poder a lettra de 398$560 de seu saque em 29 de junho deste anno, a prazo de 7 mezes, sob n. 50, aceita pelos Srs. Antonio Joaquim Vidal & C., e foi reformada por outra de igual quantia, saccada na de hoje a prazo de 5 mezes, sob n. 101, que os ditos senhores Vidal & C. lhe resceitaram em substituição daquellas extraviadas, a qual fica sem effeito, e não podera' ser cobrada.

Recife 20 de agosto de 1856.

— Continua-se a dar dinheiro a juros razoaveis com penhores : na rua das Calçadas n. 10.

— Alugam-se 5 escravos por dia para obras ou armazem de assucar : quem os pretender, pode procurar na rua da Cadeia do Recife, loja n. 51.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa estrangeira, que cozinhe, e engomme, e que seja conservada ; paga-se bem ; na rua Nova n. 17.

— Precisa-se de um trabalhador de padaria, o qual serve mesmo sendo escravo : quem quizer dirija-se a rua Direita n. 69.

— Precisa-se de uma criada para o serviço interno de uma casa de pouca familia : a tratar no campo do Hospicio,casa do Dr. Mendes da Cunha.

— Para feitor de um engenho na freguezia da Escada, precisa-se de um homem nacional ou estrangeiro, mas que seja de bons costumes, paga-se bem : quem quizer dirija-se ao largo da matriz de Santo Antonio casa de um andar n. 2, que alli achara com quem tratar.

— Na loja de madama Routier, rua Nova n. 38, tem, recebido de França, ferros de recortar babados para vestidos, os mais modernos que tem vindo ; espartilhos ; satas de clinas, muito modernas ; veos de filó lavrado para chapeos de lucto ; bicos pretos de linho ; enfeites e flores para cabeça ; bicos de blonde ; le[illegible]ues, e todo o mais necessario para bailes e theatro.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pequena familia, quer captiva ou forra : q[illegible] quizer e estiver nestas circumstancias, dirija[illegible] praça da Boa-Vista, sobrado n. 10, que acha[illegible] quem tratar.

— [illegible]a dos Copiares em seguinte ao becco do [illegible] Loba [illegible]casa depois da venda, n. 29, ar[illegible] mam[illegible]jas de bolos, e tambem se dão bolos [illegible]n pagando-se quatro vintens por pataca. [illegible]casa precisa-se alugar uma preta para [illegible], pagando-se mensalmente.

[illegible]ADO ENCONTRADO
MUTILADO

...servi... na ru... n. 2.
...ado para Eur... seu bastante p... va Gusmão, na fa... manoel Florencio Alves ... de escravos ou homens forros, ... tratar na rua do Vigario n. 1.. Sendo pagos todos os sabbados.
...se um moço brasileiro, ha pouco che... para alguma casa de commercio, o ... boa lettra e estudo, mesmo mediante pouco ... do em razão de ainda não estar bem pratico ... esmo, e se acha prompto para prestar fiança se exigir-se: quem o pretender dirija-se a rua do Torres n. 42, segundo andar.

— Quem precisar de tijolos ou area nos portos que melhor lhe convier, dirija-se a rua do Mondego n. 99. Na mesma casa vende-se a verdadeira e bem conhecida cal de Jaguaribe, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Aviso commeciral.

Na loja e armazem de fazendas da rua da Cadeia do Recife n. 50, defronte da rua da Madre de Deos, acharão os senhores que commerciam com fazendas para fóra desta cidade, e o publico em geral, um bom sortimento de fazendas novas, boas e baratas, que a dinheiro á vista se vendem por baratissimos preços, assegurando-se serem elles iguaes para todos, e que neste estabelecimen... achará quem o frequentar sisudez e agrado, ... espera seu proprietario se torne bastan... ...rido de freguezes.

— Precisa-se de ... para fazer o serviço diario de uma ... familia, dando-se preferencia... o pretender dirija-se ao n. 15, ou a rua das Cru...

...l. sacerdote de boa moral ...ho na freguezia da Escada ...ueira encarregar de dar li... Sr. do engenho, e se lhe ...algumas vantagens: a... -se ao pateo da matriz ...andar n. 1, que acha...

...mento ...hico

...vre se rece... ...tos de bom ...aes, lisas e no vidro, ...simas cai... ...no quadra... ...dernos de completa... um re... occasião ...gundo ...s mo... ...pho... ...idas ...ra... ...na ...reparado ...qualquer ...uizerem ...oas fal... todos os ...reotypo ...graphicas ...os os dias ...nas quaes ...içoes de luz em ...da a este fim. O ...pproveita esta occ... tiverem de fazer ...rreotypo, que se de... ...unica occasião que ...guerreotypista tem ...ouco tempo para se... ...nento completo de caçoletas, alfinetes, a disposição dos se... -se retratos em ponto...

M. A. Cajú & C. con... e sortimento de obras ...r, como mais infe... ...as e de cores, gra... ...es, ditos de sol, de ...orracha, meias para ...ndas para fazer-se ...m a maior preste... ...alquer pessoa que ...mpleto e por pre... a qulquer parte.

...sciente ao publico, ...ear da casa n. 62 da ...e n. 51 da mesma rua; na mes... ...a as mais modernas bichas de Ham... que se vendem aos centos e a retalho, e alu... tudo mais barato do que em outra parte.

Attenção.

...ua do Trapiche n. 34, ha superior rapé prin... Brasil, chegado recentemente do Rio de Ja... em qualidade pouco differe do de Lisboa, ao ...ue custa apenas 1$400 a libra: a elle, antes ...acabe, pois a remessa he pequena.

Compr...

...pram-se 6 o... ...nda, ...do Porte... ...uso, ...estej... ...sem ...tem ...; na ...beberi ...s fi... ...vi... ...pro... ...no ...rio.

— Compra... ...un... ...a mão: na r...

—Comp... ...tali... dade, agra... ...irei... ta n. 45,...

— Compra... e com prendas, par... s Trincheiras junto...

— Compra... e tenham sido de champagne ... ...ario n. 28.

— Compram ... es casas, que rendam annualmente ... rs. cada uma, ou um sobrado, que r... ou 600$ rs.: na rua do Collegio n. 9.

— Quem tiver um compendio de doutrina christãa por Urculo, e o quizer vender, dirija-se a rua do Rangel n. 36, segundo andar, das 6 até as 10 horas da manhãa, ou annuncie para ser procurado.

— Compra-se uma taberna em bom local, e que esteja bem afreguezada para a terra: quem tiver annuncie.

— Compra-se um compendio de chimica por Pelouse, e um de historia universal por Pedro Parlais: quem os quizer vender annuncie para ser procurado.

— Compra-se uma lazarina de dous cannos, em bom estado: no pateo do Paraizo n. 18.

Vendas.

— Vendem-se tres escravas moças com algumas habilidades, um preto de meia idade: na rua Direita n. 3.

— Vendem-se 2 traves de 50, de qualidade: a tratar no pateo do Hospital n. 30, taberna.

Palitós academicos.

Na rua do Crespo, loja n. 10, vende-se um completo sortimento de palitós, fraques, sobrecasacas de optimo panno fino de diversas cores, com gola de velludo e botões da mesma côr, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

— Vende-se um sitio no lugar dos Remedios, com casa de vivenda, olaria, bom barro para todo serviço, uma pequena baixa para capim, viveiro, bastantes arvoredos: quem o pretender dirija-se ao mesmo lugar a tratar com Caetano Baptista de Mello.

— Vende-se a taberna sita no becco do Campelo n. 4, e na mesma taberna tambem se vendem 2 armarios proprios para taberna, 1 moinho de café, e 1 relogio de ouro com corrente, tudo a tratar na mesma.

Redes de todas as qualidades, feitas no Pará.

Na loja de quatro portas, sita na rua da Cadeia do Recife n. 48, de Narciso Maria Carneiro, ha um completo sortimento das referidas redes para todos os preços, havendo de todos os tamanhos e qualidades, como sejam, de palha, de fio e ditas de algodão, tecidas com dous fios, tendo nesta grande quantidade de redes uma variedade de desenhos com cores inteiramente seductoras.

RAPE'.

Vende-se rapé fresco de todas as qualidades, de Lisboa, Paulo Cordeiro, princeza do Rio de Recha, grosso, meio grosso, finos, meurom: na praça da Independencia n. 3.

—Vende-se uma loja de fazendas em boa rua e com bastante freguezia, a dinheiro ou a prazo, com firmas a contento: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 54.

—Na rua da Cadeia-Velha do Recife loja n. 22, vendem-se sac... ...era de carnauba, vinda ultimamente ... caty.

Vende-se um palanquim em bom estado: a ...r na rua de Santa Rita, segundo andar do sobrado n. 40.

Vende-se um terreno com dous viveiros e ola... no lugar dos Remedios: quem o pretender, dirija-se a rua do Vigario n. 25, ou no mesmo lugar Luiz Carlos da Costa Campello.

- Vende-se uma bonita negra de idade de 18 annos: na rua de Aguas Verdes n. 23.

- Vende-se carne do sertão a 240, manteiga ingleza a 480, 560, 640 e 800 rs. a libra, dita franceza ...0 e 640, toucinho de Santos a 280, carnes do ...smo a 120, arroz do Maranhão a 100 e 120, banha de porco muito alva a 440, sabão branco a 240, dito amarello a 160 e outro a 140, chá hysson a 2$000 e 2$240, café a 180 e 200 rs., dito moido a 320 a libra, vinho engarrafado a 800 rs., dito de pipa a 500 rs., 560 e 640 a garrafa, azeite doce de Lisboa a 640, dito de carrapato a 280, feijão mulatinho muito novo a 560, milho e arroz de casca a 160 a cuia: na rua das Cruzes, taberna n. 20.

— Vendem-se saccas grandes com feijão mulatinho muito novo, e por preço commodo, latas com oleo de ricino o melhor que ha no mercado 360 a libra, e em garrafas de 1 1/2 libra a 800, tudo na rua do Vigario n. 5.

— Vende-se a casa terrea sita na rua da Lapa do Recife n. 7: a tratar na rua do Vigario n. 33.

— Vende-se ou aluga-se a armação da loja da rua Direita n. 63: a tratar na mesma.

— Vende-se um escravo de meia idade, sadio e forte, proprio para serviço de casa ou de sitio: na rua da Cadeia do Recife loja n. 41.

— Vende-se uma balança grande com seus pesos: na rua larga do Rosario n. 36.

—Na rua do Crespo n. 16, continuam a estar a venda as mais superiores toalhas de puro linho que tem vindo ao mercado.

— Vende-se uma loja de miudezas com poucos fundos, e em bom lugar: quem pretender annuncie.

Farinha de mandioca.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, na rua da Cruz n. 1.

— Vende-se superior linha de algodão, branca e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall Mellor & Companhia, rua do Torres n. 38.

VINHO DO PORTO

o mais superior que tem vindo ao mercado, em barris de 5.° e 8.° e engarrafado, em caixas de duzia: vende-se no escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua da Cadeia do Recife n. 38.

— Ao pé da ponte da Boa-Vista vendem-se quatro burros excellentes, vindos do sertão.

LUVAS.

Vendem-se muito boas luvas de pelica para Sr.ª e homem, pelo baratissimo preço de 1$000 o par, ditas ditas pretas a 500 reis, na rua larga do Rosario n. 38.

GRANDE SORTIMENTO DE MOLHADOS NA RUA DIREITA N. 27.

Queijos muito novos a 1$800, ditos a 1$500, ditos a 1$400, manteiga ingleza 800 rs. a libra, dita 720, dita 640 dita franceza a 720 a libra dita 640 dita 560 caixões de doce de goiaba 1$000, farinha em saccas grandes 4$000, dita 3$500, dita 3$000, favas vindas da ilha de S. Miguel a cuia 400, sabão 160 dito 200 a libra, cevada a libra 160, dita 140, espermacete a libra 1$000 dita a 960, 1 relogio patente suisso, carne do sertão a 240, vellas de carnauba a libra 440 reis, e outros muitos mais generos que a vista do comprador se venderão por barato preço.

— Em casa de Timm Momsen & Vinassa, praça do Corpo Santo n. 13, acha-se para vender um grande sortimento de livros em branco para copiar, por preços muito baratos.

— No Passeio Publico, loja n. 11, de Ferreira & Cra. existe porção de saccas de café de superior qualidade, vindo do Rio de Janeiro; vende-se por preços commodos para liquidar.

— Vende-se no pateo do Carmo, quina da rua de Hort. n. 2, carne do sertão a 240, linguiças a 320, queijos a 1$300, gomma bem alva a 140 a libra, a arroba 4$000, manteiga ingleza a 480, 560, 640, 800 rs., 960 e 1$120, franceza a 720, nova, toucinho a 360, café a 180, alpista a 160, tapioca a 160, cevada a 100 rs., sagu' superior a 320, aletria a 400 rs., café moido puro a 320, cevada moida a 240, sabão de massa muito duro e que lava excellentemente a 280, doce de goiaba, chá preto a 2$080, oleo de ricino em meias garrafas a 500 rs., tambem assucar refinado da fabrica do Monteiro, peneiras de arame amarello para os senhores padeiros e refinadores, azeite doce fino a 600 rs.

Vinho do Porto.

Vende-se vinho do Porto muito fino, em barris de quarto: na rua de Apollo n. 10, armazem de assucar.

Cortes de seda A ...$000 RS.

Córtes de ve... ...e seda de quadros com dezoito covados a 18$... ...cada córte: na loja das quatro portas da ru... ...imado n. 10.

Ve... dos a 2$ ...réis.

Novo e completo sortimento de cortes de chita franceza para vestidos a 2$000 rs. cada córte: na loja das quatro portas da rua do Queimado numero 10.

Sabão branco.

Vende-se na fabrica da rua do Brum, em caixas a 160 rs. a libra: a amostra do mesmo acha-se no escriptorio da fabrica, rua do Trapiche n. 40, primeiro andar.

—No antigo e bem conhecido jardim, sito no correr da igreja de Nossa Senhora da Soledade, casa n. 7, ha constantemente para vender pés de roseiras muito lindas e de muitas e diversas qualidades como os compradores poderão ver por estar em vegetação; assim como sapotis, Cyprestes, Parreiras, Dalias, Alecrim e outras muitas flores.

INDUSTRIA Pernambucana.

Na fabrica de sabão e velas, manufacturadas na rua do Brum, vendem-se velas de carnauba purificada, iguaes na luz as de espermacete, e sem exhalarem cheiro algum desagradavel: vendem-se a preço de 15$000 a arroba, encaixotadas, advertindo-se que a menor quantidade que se vende a retalho he meia arroba, e sendo pagas a vista.

Cal de Lisboa, nova, e potassa russiana superior.

O deposito de cal da rua da Cadeia do Recife n. 50, acaba de receber pelo ultimo navio de Lisboa barris com cal nova em pedra, assim como ditos de potassa russiana de superior qualidade, sem exageração a melhor que tem vindo ao mercado, com cujos artigos os senhores de engenho podem sem receio fazer bom assucar, em qualidade, peso e alvura, e os vende por preço commodo Antonio Gomes da Cunha e Silva, na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos, havendo neste deposito um resto de barris com cal da safra passada, que se vendem por barato preço.

Na loja das seis portas

Em frente do Livramento

Pescocinhos de retroz pretos e bordados de côr a cinco mil rs. cada um, córtes de filó preto bordado para manteletes de meninas a mil rs. cada córte, camisas de cambraia bordadas para senhora a dous mil rs., e manguitos recortados a dez tustões cada par, collarinhos de lindos gostos para senhora a pataca cada um, e muitas outras fazendas proprias para o passamento da festa; da-se de tudo a amostra, levando penhor que cubra o valor do que se mandar pedir.

popelina !!!

A 1$000 O COVADO.

Na rua do Queimado n. 21 A, vende-se a mais linda fazenda para vestido de senhora e meninas, de assento branco com flores soltas e de listras, fazenda ... pelo ultimo vapor; dão-se as amostras

Rua do Queimado n. 21 A.

Vendem-se córtes de chita franceza com 12 covados a 2$500, chales de merinó bordados a velludo, do ultimo gosto, córtes de seda lisos e de quadros, riscados escocezes a 240 o covado, assim como outras muitas fazendas, que se vendem muito em conta.

CARTAS FINISSIMAS PARA VOLTARETE.

Vendem-se superiores cartas francezas para voltarete pelo baratissimo preço de 500 rs. o baralho, na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Na loja das seis portas

Em frente do Livramento.

Córtes de cambraia lisa com oito e meia varas a tres mil reis, córtes de cassa chita com sete varas, cinco patacas, cassas de quadros de cores fingindo cambraia e seda a doze vintens o covado, riscados francezes de bonitos padrões a meia pataca, e quadros largos a dous tustões, chitas escuras trançadas e lisas a meia pataca, e de diversas cores a seis vintens, chales de cassa com bonitas flores a cinco tustões, de ganga encarnados com flores amarellas a duas patacas: vendem-se por estes baixos preços porque se quer acabar com fazendas que estão demoradas.

Na loja das seis portas

Em frente do Livramento.

Lenços de seda de cores bonitas para pescoço de senhoras a dez tustões cada um, co... ...dos de cambraia para senhoras a pataca, mang... ...s bordados e com recortes a dez tustões, camisinhas com peitos bordados a dous mil reis, pescocinhos de retroz com flores de cor a cinco mil reis, filó preto de chuvisquinhos proprio para camisus, manteletes e qualquer enfeite para senhoras que estiverem de luto a quatro patacas a vara; de tudo se dá amostras, das 6 horas da manhãa até 9 da noite, trazendo penhor que cubra o valor do que se manda pedir.

— Vende-se um escravo moço, habil e sem defeitos; na rua das Calçadas n. 10.

Perfumarias de bom gosto.

Na loja da boa fama encontra-se sempre um rico sortimento de perfumarias de todas as qualidades, sendo seu autor o melhor que ha em Paris, riquissimos frascos de extractos muitissimo finos, pelo barato preço de 1$200, 1$500, 2$ e 2$500, jarros de porcellana delicados e de modernos gostos com banha franceza muito fina a 2$, frascos com essencia de rosa a 320, paos de pomada franceza muito boa a 100 rs., frascos pequenos e grandes da verdadeira agua de Colonia do Piver a 480 e 1$000, sabonetes finos e de diversas qualidades, pós para dentes o melhor que póde haver, e outras muitas perfumarias, que se vendem muito barato: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Na loja das seis portas.

Em frente do Livramento.

Lenços de seda francezes de muito boa seda e gosto, proprios para meninas e senhoras a dez tustões cada um, lenços com bico largo, proprios para mão de senhoras a quatro patacas, e bordados a dez tustões, fazenda fina, cortes de cambraia lisa com oito e meia varas a tres mil rs. o corte, que da' vestido com tres babados, cortes de cambraia de seda a oito mil rs. cada um; a loja esta' aberta para quem quizer escolher ou mandar trazer, das 6 horas da manhãa até 9 da noite.

Bonecas francezas.

Vendem-se muito bonitas bonecas francezas, pelo baratissimo preço de 1$280 e 1$800: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Loja da boa fé.

Vende-se chaly de quadros de bonitos padrões a 900 rs. o covado, ditos lisos de bonitas cores a 720, chales de merino lisos com franjas de retroz de bonitas cores a 5$, ditos com listras de seda a 7$: na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja de fazendas da boa fé n. 22, defronte da loja de miudezas da boa fama.

AVISTA DAS BOAS QUALIDADES HE MUITO BARATO.

Vende-se papel de peso e almaço o melhor que póde haver neste genero a 3, 4, 5 e 6$000 a resma papel paquete muito fino e de muito boa qualidade: propriamente para se escrever por vapores para a Europa em consequencia de não se pagar grandes portes de cartas, em resmas, meias resmas, quartos de resma, ou mesmo em quadernos a 80 rs., papel de linho verdadeiramente almaço e proprio para cartorio a 4$ rs. a resma, verdadeiras pennas de aço de bico de lança conhecidas pelos melhores que ha a 1$200 a caixinha com 12 duzias, ditas sem ser de bico de lança, mas tambem muito boas a 640 a caixinha com 12 duzias, duzia de lapis muitissimo finos a 320, 400 e 500 rs., ditos para desenho a 500 rs. a duzia, canivetes muito finos e de todas as qualidades e preços, tinta ingleza muito boa e barata: na rua do Queimado, loja de miudezas da boa fama n. 33.

TAIXAS PARA ENGENHO.

Na fundição de ferro de D. W. Bowmann na rua do Brum, passando o chafariz, continúa haver um completo sortimento de taixes de ferro fundido e batido de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidão: embarcam-se ou carregam-se em acrro sem despeza ao comprador.

—Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzala-Nova n. 42, sellins inglezes, chicotes de carro e de montaria, candieiros e castiçaes bronzeados, relogios patente inglez, barris de graxa ... 97, vinho Cherry em barris, camas de ferro, fio de vela, chumbo de munição, arreios para carro, lonas inglezas.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro e prata, patente inglez, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & Companhia, rua do Torres n. 38.

Cobertores de lãa hespanhóes muito encorpados e grandes.

Vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

Para os namorados.

Vendem-se fôlhas de papel muito bonito, proprio para correspondencia de namorados, pelo barato preço de 40, 60, 80 e 100 rs.: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Relogios de patente

inglezes de ouro, de sabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 36.

A 3$500

Vende-se cal de Lisboa ultimamente chegada, assim como potassa da Russia verdadeira: na praça do Corpo Santo n. 11.

— Um completo sortimento de bordados como sejam, camisetas com mangas, collarinhos, peitilhos, romeiras, camisús, coifinhas e pelerinas; tambem tem um completo sortimento de ricas flores, enfeites para cabeça, fitas e os verdadeiros e modernos bicos de linho: na rua da Cadeia-Velha n. 24, primeiro andar.

Cassas pretas para luto.

Vendem-se cassas pretas muito finas proprias para luto, pelo baratissimo preço de 480 a vara: na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja de fazendas da boa fé n. 22, defronte da loja de miudezas da boa fama.

Refinaria do Monteiro.

No deposito da rua da Senzala-Velha n. 116, vende-se assucar refinado de superior qualidade, de arroba para cima.

Lenços de cambraia de linho

A 320, 400, 500, e 640 cada um.

Vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

Vende-se

cemento muito novo, chegado em 14 de maio proximo passado de Hamburgo, por preço muito em conta á vista da qualidade, tanto em porção como em barricas e tinas: no armazem de materiaes na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 17.

Redes de palha, feitas no Pará.

Na rua da Cadeia do Recife loja de 4 portas n. 48, vendem-se as referidas redes com cores e qualidades inteiramente espiculundriticas.

Pianos.

Vendem-se pianos verticaes inglezes, de elegantes modellos e excellentes vozes, fabricados por um dos mais acreditados autores, premiado na exposição de Londres: no armazem de Rostron Rooker & Companhia, praça do Corpo Santo.

— Vende-se o sitio com casa de sobrado do fallecido George Kenworthy, no lugar de S. José do Manguinho, com arvoredos de fructo e mais bemfeitorias que nelle se acham, sendo as terras do referido sitio proprias: quem o pretender procure em casa de Samuel P. Johnston & Companhia, rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA

Da fundição Low-Moor, rua da Senzala-Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

Em casa de M. Calmont & C., praça do Corpo Santo n. 11, ha para vender o seguinte:

Taboado de pinho, alcatrão e pixe da Suecia.
Alcatrão de carvão.
Lonas de algodão.
Ditas de linho.
Esponjas de superior qualidade.
Drogas.
Tudo muito commodo.

A boa fama

VENDE MUITO BARATO, COMO TODOS SABEM.

Vendem-se libras de linhas de boa qualidade n. 50, 60 e 70 a 1$400, ditas muito finas de n. 100 e 120 a 1$600, duzia de tesouras muito boas para costura a 1$, ditas muito finas e grandes a 1$200 a duzia, pecinhas de bico estreito a 560, caixinhas com agulhas francezas muito finas a 160, caixinhas com 16 novellos de linhas de marca muitissimo finas a 280, braceletes encarnados muito bonitos para meninas e senhoras a 200 rs., meias brancas muito finas para senhoras a 240 e 300 rs. o par, ...adas de ...nhas muitissimo finas para bordar ... a 160, botões de madreperola muito finos para ... a 600 rs. a grosa, botões muito finos de aço ... ...ças a 280 a grosa, fivelas douradas muito fi... ...ças e colletes a 120 ... ...uito finos para alisar a 3... rs., peças de fita ... ...inho com 6 varas e meia a ... rs., caixinhas com colxetes francezes a 60 rs., carreteis de linhas de 200 jardas de muito boa qualidade e de todos os numeros a 80 rs., maços com 40 grampas e de muito boa qualidade a 50 rs., pares de suspensorios a 40 rs., torcidas para candieiros a 80 rs. a duzia, carteiras de marroquim para algibeira com molas douradas a 600 rs., canetas para pennas de aço a 20 e 40 rs., meias brancas e cruas, fazenda muito boa, para homem a 160 e 200 rs. o par, trancinhas de lãa de caracoes e de todas as cores a 100 rs. a pecinha, pentes de chifre para alisar, fazenda muito boa a 800 rs. a duzia, grozas de botões de louça pintados para camisas a 240, peças de fita de cós de todas as larguras a 240 e 320, linhas brancas de carreteis com 100 jardas do autor Alexandre a 40 rs. o carretel, linhas pretas de meadinhas, fazenda muito boa a 20 rs. a meadinha, cartas de alfinetes da melhor qualidade que ha e com 25 pentes a 140, pentes abertos de balêa para atar cabello, fazenda muito boa a 2$600 a duzia, meias de fio da Escocia para meninos, brancas e de cores a 240 e 320 o par, grozas de fivelas para sapatos a 560, caixinhas envernisadas com palitos de fogo de velinhas de boa qualidade a 120, ditas de pão com palitos de fogo de boa qualidade a 20 rs., caixas com 50 caixinhas de phosphoros propriamente para charutos a 320, castões muito bonitos para bengala a 40 rs., sapatinhos de lãa para crianças a 300 rs. o par, trancelins pretos para relogios, fazenda muito boa a 140, escovinhas muito boas para dentes a 100 rs. Além de todas estas miudezas vendem-se outras muitissimas, que á vista de suas boas qualidades e baratos preços tem causado admiração aos proprios compradores: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

NA LOJA DA BOA FAMA.

Vende-se bandejas grandes e muito finas pelo baratissimo preço de 3$000, 4$000 e 5$000 reis, oculos de armação de aço de todas as graduações a 800 reis, lunetas com armação dourada a 1$000 reis, ditas com armação de tartaruga a 1$000 reis, ditas com armação de bu... ...o a 500 reis, oculos com armação de metal branco 400 reis o par, ...etas com armação de tartaruga com 2 vidros a 3$000 reis, ricos chicotes para cavallos de homem e senhora pelo baratissimo preço de 800 reis cada um, gravatas de seda muito bonitas a 1$000 reis, bonitos atacadores de cornalina para casaca pelo baratissimo preço de 300 reis, suspensorios finos de borracha a 400 reis, pentes muitissimo finos para suissa a 500 reis, escovas muito finas para cabello a 640 reis, capachos pintados compridos e redondos a 700 e 1$000 reis, botões finissimos de madreperola para camisas a 1$200 rs. a groza e 120 rs. a duzia, ricas canetas para pennas de aço a 120 reis, ricos porta-relogios a 1$800 reis, caixas de metal muito finas para rapé a 500 e 600 reis, escovas finissimas para unhas a 320, 500 e 640 reis, escovas para roupa e cabello o melhor que pode haver a 1$000, 1$200, 1$500 e 2$ reis, pinceis finos para barba a 200 reis, duzias de facas e garfos finos a 3$000 reis, ditas de cabo de balanço muitissima finas a 6$000 a duzia, ditas finissimas de cabo de marfim o melhor que pode haver a 15$000 reis a duzia, camisas de meia muito finas a 1$000 reis, ricas abotoaduras de madreperola e metal para collete e palitós pelo barato preço de 500 e 600 reis, finissimas navalhas para barba em estojos de uma e duas navalhas pelo baratissimo preço de 2$000 o estojo, candieiros americanos muito bonitos proprios para estudantes ou mesmo para qualquer estabelecimento, pela boa luz que da a commodidade de se poder pendurar ou pôr-se em cima de qualquer mesa, pelo barato preço de 5$000 reis, pastas para guardar papeis a 800 reis, espelhos para parede com armação dourada e sem ser dourada pelo baratissimo preço de 500, 700 e 1$000 reis, finissimas e ricas caixas para rapé a 2$500 e 3$000 reis, papel de cores de folhas pequenas em quarto de resma pelo barato preço de 720 reis, e outras muitissimas cousas, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer loja: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

LABYRINTHOS.

Vendem-se lenços e toalhas de labyrintho, assentado em fina cambraia de linho: na rua da Cruz n. 34, primeiro andar.

Farinha de mandioca.

Vende-se superior farinha de Santa Catharina, em saccas que tem um alqueire (medida velha) por preço commodo: no armazem de Novaes & C., na rua da Madre de Deos n. 12.

— Vende-se a verdadeira graixa ingleza n. 97, do fabricante Day and Marten, em barricas de 15 duzias de potes, em casa de James Crabtree & Companhia, rua da Cruz n. 42.

— Vende-se o engenho Muribequinha, tres legoas distante desta praça, que fôra avaliado em 35:000$; pertence ao casal do finado commendador José Paulino de Albuquerque Sarmento, e no qual tem o actual rendeiro tres quinhões de 100$ cada um, que foram excluidos daquella avaliação, a que se procedeu no dia 26 de julho proximo passado, pelo juizo de orphãos: quem o pretender, dirija-se ao Sr. tenente-coronel Barata, rua da Cadeia n. 22, ou ao Sr. José Gonçalves de Albuquerque, no pateo da Ribeira, sobrado junto ao muro da Penha.

Para as senhoras que gostam do bom e barato.

Vendem-se ricos pentes de tartaruga para atar cabello a 4$500, meias de seda de cores muitissimo lindas para crianças de um mez a um anno, pelo barato preço de 1$800 o par, lencinhos de retroz de todas as cores para senhoras e meninas a 1$, toucas de lãa para senhoras e meninas a 500 rs., camisas de meia para crianças até a idade de um anno a 500 rs., meias brancas de algodão para senhora muitissimo finas a 500 rs., ditas brancas e pretas de seda o melhor que se póde encontrar a 2$ e 2$500 o par, ricas caixas para guardar joias a 800 rs. e 1$, caixas muito ricas com repartimentos unicamente proprias para costuras, pelo baratissimo preço de 2$500, 3$000 e 3$500, travessas de verdadeiro bufalo para prender cabellos, pelo baratissimo preço de 1$, ditas de tartaruga a 3$500, ricos leques com plumas e espelhos e pinturas finissimas a 2$, pentes de bufalo muito finos para tirar piolhos a 500 rs., tesouras finissimas e de todas as qualidades, ricas tranças de seda de todas as cores e larguras, ricas fitas de seda lisas e lavradas de todas as larguras e cores, bicos de linho finissimos de lindos padrões e todas as larguras, ricas franjas de algodão brancas e de cores proprias para cortinados, e outras muitissimas cousas, que tudo se vende por tão barato preço que aos proprios compradores servirá de admiração: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

TAIXAS DE FERRO.

Na fundição da Aurora em Santo Amaro, e tambem no DEPOSITO na rua do Brum, logo na entrada, e defronte do arsenal de marinha, ha sempre um grande sortimento de taixas, tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, razas e fundas; e em ambos os lugares existem guindastes para carregar canôas ou carros, livres de despezas. Os preços são os mais com modos.

VINHO DO PORTO GENUINO.

Vende-se optimo vinho do Porto em barris de quarto e oitavo, por preço razoavel: na rua da Cadeia do Recife n. 13, escriptorio de Baltar & Oliveira.

Vinho do Porto, superior chamiço.

Em caixas de 2 duzias e em barris de oitavo, recentemente chegado pelo brigue «Trovador»; vende-se unicamente no armazem de Barroca & Castro, na rua da Cadeia do Recife n. 4.

A 3$500 a duzia.

Lenços de cambraia de linho para algibeira: na rua do Crespo, loja de Adriano & Castro n. 16.

Loja da boa fé.

Vende-se panno preto e azul, fino, fazenda muito superior, prova de limão, pelo baratissimo preço de 3$500 o covado, alpaca preta muito fina a 640 o covado, merinó setim, fazenda superior para palitós a 1$600 o covado, cantão preto muito fino proprio para vestidos a 1$ o covado, setim preto macao, fazenda superior a 2$600 o covado, grosdenaples preto muito fino para vestido a 2$ o covado, superior sarja preta hespanhola a 2$240 o covado, princeza preta muito fina a 800 rs. o covado, córtes de colletes de gorgurão de seda, fazenda muito boa a 2$, córtes de fustões de bonitos padrões a 640, brim trançado branco de puro linho a 1$ e 1$440 a vara, brins trançados de cores de muito bonitos padrões e de puro linho a 1$440 a vara, ditos ditos tambem de bonitos padrões a 800 rs. a vara, dito trançado pardo tambem de linho a 600 rs. a vara, dito liso largo a 480, ganga amarellas lisas e de quadros, fazenda muito superior a 320 e 360 o covado, ditas de cores escuras de quadros e listras, de muito bonitos padrões para calças e palitós a 600 rs. o covado, córtes de calças de bonitas casemiras de algodão, pelo barato preço de 1$120, brimzinhos de quadros de puro linho a 240 o covado, panno de linho muito fino a 640 a vara, peitos muito finos para camisa brancos e de cores a 400 e 500 rs., camisas de meia muito finas a 1$ e 1$120, luvas pretas de torçal para senhora, fazenda muito superior a 800 rs., ditas de seda de todas as cores para homem e senhora, pelo baratissimo preço de 1$200 o par, ditas de fio de Escocia para meninos e meninas a 400 rs., lencin... ...filet muito bonitos a 1$, ricas gravatas de seda ... ...s e de cores a 1$, meios lenços de seda para grav... ...a 600 rs., ditos pretos muito bons a 1$, peças ... ...mbraias de salpicos com 8 varas e meia a 3$20... ...440 a vara, ditas adamascadas muito boas para ... ...a de largura, pelo barato ... muito fina com uma ... ...a, lenços de cambraia muito finos preço de 560 a va... com barras de cores a 300 rs., lenços todos brancos e ... ...s muito bons a 400 rs., chales de chita france... ...s de bonitos padrões a 800 rs., riscados de co... finos e de muito bonitos padrões a 160 ... dinhos muito... ...ló de linho liso muito fino a 960 a vara, ...o covado, dito de ... a 1$280, meias pretas de seda para senhora ... ...enda muito superior a 2$ o par, ditas brancas muito finas a 3$ o par, ditas brancas de algodão muito finas a 240 e 320 o par, ditas brancas muito finas para meninos e meninas a 240 o par, e além de tudo isto outras muitissimas fazendas, que a vista de suas boas qualidades e baratos preços, he que os senhores freguezes, amigos do bom e barato, conhecerão o que he pechincha: na rua do Queimado, nos quatro cantos, na loja de fazendas da boa fé n. 22, defronte da loja de miudezas da boa fama.

Fazendas por muito menos do seu valor, na loja de 4 portas, na rua do queimado n. 10.

Continua-se a vender nesta loja o resto das fazendas da loja da rua do Crespo, que foram arrematadas, e se vendem pelos seguintes preços:

Madapolão em trefino a 2$800, 3$ e	3$500
Dito muito fino de jarda	4$800
Dito muito largo e muito fino com 35 varas	13$000
Algodãozinho de 20 jardas	2$000
Dito bom americano	3$000
Chitas de cores, bons padrões a 5$, 5$500 e	6$000
Córtes de calça de casemira preta a 5$500 e	6$000
Ditos de collete de setim preto superior	3$000
Brim de linho de quadros, o covado	200
Dito trançado, a vara	600
Pannos pretos e de cores a 3$ e	3$500
Chita larga franceza, o covado	200
Ditas estreitas de cores, o covado	160
Algodão azul mesclado e de listras, o covado	160
Córtes de cassa chita	1$600
Ditos de chita larga	1$...
Gravatas de seda de cores	
Lenços de ganga e de chita, finos	

Relogios ingezes de patente,

os melhores fabricados em Inglaterra: em casa de Henry Gibson: rua da Cadeia do Recife n. 52.

LUVAS PARA HOMENS E SENHORAS.

Vendem-se superiores luvas de pellica muito novas para homem e senhora a 1$280 reis o par, ditas de seda muito boas e sem defeito algum amarellas, pretas e brancas para homem e senhora a 1$000 reis o par, ditas pretas de torçal muito boas a 800 reis o par, ditas de fio de Escocia brancas e de cores para homem e senhora a 400, 500 e 600 reis o par, ditas ditas para meninos e meninas a 400 reis o par, luvas de seda ricas de todas as cores e bordadas, com guarnição, para senhora a 3$000 e 3$500 reis o para e outras mais qualidades de luvas, tudo na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas de boa fama n. 33.

Lindeza para vestidos

Vende-se a rica fazenda lindeza, chegada ultimamente de França, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado. Esta fazenda he de pura lãa e seda, e os seus padrões são os mais bonitos que até o presente tem apparecido no mercado: na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja de fazendas da boa fé n. 22.

— Vendem-se vellas de carnauba de composição, a imitação das velas estearinas, pavio americano, da melhor qualidade possivel, bem como de carnauba simples, por preços commodos, arroz pilado muito bom e ja' muito conhecido por crescer mais que o do Maranhão, em arroba a 2$, em saccas a 1$800, arroz de casca em saccas grandes a 3$500, e em alqueire medida velha a 3$500, tudo muito bom: na rua do Vigario n. 5.

Meias de laia para padres.

Vendem-se superiores meias pretas de laia para padres, pelo baratissimo preço de 1$800 o par: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

— Cal virgem de Lisboa, chegada no brigue «Constante»: nos armazens de Fonseca, Medeiros & Companhia, rua do Trapiche.

—Em casa de Eduardo H. Wyatt, rua do Trapiche Novo n. 18, vendem-se baêtas, relogios de ouro, cobertos e descobertos, sellins inglezes, chicotes de carro, arreios para dito, cabos da Russia, fio de vela, tintas de todas as cores, candieiros e castiçaes bronzeados, conservas de fructas inglezas, charutos de Havana,

— Vaqueta do sertão e sola ... do Rio, carneiras e pelles de cabra, feijão em sacca ... de 2 alqueires, queijos frescaes, cera de carnauba, ... atanados grandes e pequenos, pelles de tigre e pant... ...era, carne superior do sertão, sebo em rama: vende-se no armazem do caes do Ramos, de Francisco d... e Paula Figueira de Saboia, e a tratar no seu escriptori... o, rua de Apollo n. 5.

—Vende-se um bonito mulato de 18 annos de idade, proprio para boleeiro: a tratar na rua do Vigario n. 5...

— Sortimento de fazendas novas, ... na loja n. 50 da rua da Cadeia do Recife ... rua da Madre Deos: chitas de cores fixas, ... padrões a 160, 18... e 200 rs. o covado, e c... 6$, 6$400, 6$800 7$, ditas largas e riscados ... cezes largos de novos padrões a 240 o covado, ... de cassa chita de cores agradaveis com 7 vara 1$800, ditos de barra para acabar a 1$600, chale merinó pequenos de barra a 2$, cassas francezas ... cores a 400 e 560 a vara, cassa para babados a 200 rs. a vara e 1$600 a peça, chales de merinó lisos muito finos com franja de retroz a 5$, ditos bordados ... matiz a 8$, ditos bordados de uma só côr muito ... nos a 10$, ditos de chally com barras assetinadas a 6$500, setim preto macáo proprio para vestidos e colletes a 2$ o covado, córtes de seda para vestidos, gostos modernos a 26$ e 30$, grosdenaple preto, superior qualidade a 1$800, 2$ e 2$400 o covado, lenços de cambraia de linho bordados a 5$, ditos a imitação com bicos largos para mão de senhora a 1$, ditos de seda com estampas das batalhas da Criméa a 800 rs. e 1$, panno de linho fino para lençoes com 2 varas de largura a 2$400 a vara, peças de silecia larga de puro linho, fina, com 24 varas, propria para camisas de senhora e toalhas de labyrintho a 16$, ditas de bretanha de linho, fina, para o mesmo fim, com 10 varas a peça a 7$, colletes de seda em cortes a 2$, casemira preta de boa qualidade a 2$ o covado, panno preto e azul, fino, a 3$600 e 4$, e muito superior, approvado na exposição de Paris a 7$, gravatas de seda bonitas a 1$, brim de quadrinhos para palitós a 200 o covado, córtes de brim de puro linho, padrões inteiramente novos para calça a 3$200, peças de panno de linho fino com 12 1/2 varas a 8$, e ditas de Hamburgo fino, proprio para ceroulas, toalhas e lençoes a 10$, e 11$ a peça, madapolões de boa qualidade de 2$500 até 8$ a peça, cobertores de algodão, grandes, imitando lãa a 1$200, e ditos de lãa a 2$, saias de canutão para senhora a 3$, e ditas bordadas a 5$, e outras muitas fazendas, que a dinheiro á vista se vendem por baratissimo preço, e dão-se amostras.

CAMISAS FRANCEZAS.

Na loja da Estrella, rua do Queimado n. 7, vendem-se camisas francezas finas e de ultimo gosto, pelo baratissimo preço de 2$500 e 3$000 cada uma, e alpacas de seda a 640 o covado.

Aos senhores de engenho.

No becco do Gonçalves, armazem de José Duarte, vende-se a verdadeira farinha gallega, em meias barricas, por commodo preço.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baixa de capim: na fundição de D. W. Bowman na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Na loja das seis portas

Em frente do Livramento.

Chitas de cores bonitas a seis vintens, ditas trançadas a meia pataca, riscados de tres palmos de largo, proprios para roupa de pretas a seis vintens o covado por estarem molhados da chuva e agua doce, chales brancos de cassa bons para trazer por casa a cinco tustões, e de ganga encarnados com flor amarella a duas patacas; da-se de tudo amostras, levando o portador penhor que cubra o valor do que quer que traga.

MECHANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RU... ...PASSANDO O CHA... FAR...

...rtimento dos seguintes ob... ...roprios para engenhos, a sa... ...moe... ...ndas da ... mais ... ferro fundido e batido, de ...dos os tamanhos; rodas ...animaes, de todas as proporções ... e registros de bo... de fornalh... ...os e cavilhões, moi... ...es, paraf...

...DIÇAO.

...ommendas com a superior ... e com a devida presteza e com... ...em preço.

Navalhas a contento.

Continua-se a vender a 8$000 o par (preço fixo) as já bem conhecidas navalhas de barba, feitas pelo habil fabricante que ha sido premiado em diversas exposições: vendem-se com a condição de não agradando poder o comprador devolve-las até 30 dias depois da compra, restituindo-se a importancia: em casa de Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 36.

Em casa de N. O. Bieber & C., rua da Cruz n. 4, vende-se

Pianos fortes das melhores fabricas da Allemanha e de moderna construcção.
Um grande sortimento de vidros de espelho.
Relogios finos de patente inglez.
Ditos ditos de patente suisso.
Couros de graxa.
Ervilhas seccas em garrafões.
Vinho do Rheno superior.
Conservas alimentarias de boas qualidades.
Tudo por preço comodo.

Em casa de N. O. Bieber & C., rua da Cruz n. 4

da ... F... ...N. O. Bieber & C., rua da Cruz ... vende-se

Alg... ...e assucar.
Dito tra... ...ditos, a imitação do da Bahia.
Lonas.
Brinzão.
Ferro da Suecia.
Arcano para purificar o assucar d invenção do Dr. Stolle, com o methodo em lingua portugueza.

— Vende-se uma escrava de muito bonita figura, sem vicio nem achaque: na rua do Livramento n. 4.

POTASSA E CAL VIRGEM.

No antigo e já bem conhecido deposito da rua da Cadeia do Recife, escriptorio n. 12, ha para vender muito superior potassa da Russia, dita do Rio de Janeiro e cal virgem de Lisboa em pedra, tudo a preços muito favoraveis, com os quaes ficarão dos comadores satisfeitos.

—Vendem-se dous pianos fortes de jacarandá, construcção vertical e com todos o melhoramentos mais modernos, tendo vindo no ultimo navio de Hamburgo: na rua da Cadeia, armazem n. 8.

ARADOS DE FERRO.

Na fundição de C. Starr & C., em Santo Amaro, acham-se para vender arados de ferro de superior qualidade.

VARANDAS E GRADES.

Um lindo e variado sortimento de modellos para varandas e gradarias de gosto modernissimo: na fundição da Aurora, em Santo Amaro, e no deposito da m... a, na rua do Brum.

Moendas superiore.

Na fundição de C. Starr & C., em Santo Amaro, acha-se para vender moendas de canna todas de ferro, de um modelo e construcção muito superiores.

Vendem-se sellins com pertences, patente inglez e da melhor qualidade que tem vindo a este mercado: no armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42.

— Vendem-se madapolões finos e de outros, com um pequeno toque de avaria, a preços muito baratos: na rua da Cadeia Velha n. 24, primeiro andar.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram, tem seu corpo e membros inteiramente sãos, depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os ... ha muitos annos; e maior parte dellas são ... ...rendentes que admiraram os medicos mais cel... ...tas pessoas recobraram com este sobe... ...o uso de seus braços e pernas, depois ... ...anecido longo tempo nos hospitaes, ond... ...offrer a amputação! Dellas ha muitas, ...o deixado esses asylos de padecimento, p... ...submetterem a essa operação dolorosa, ...das completamente, mediante o uso de ... ...o remedio. Algumas das taes pessoas, na ... ...seu reconhecimento, declararam estes ... ...beneficos diante lord corregedor, e outr... ...trados, afim de mais autenticarem sua affir...

Ninguem desesperaria do ... de sua saude se tivesse bas... de confiança ... ...saiar este remedio constantemente, seguindo ... ...m tempo o tratamento que nece... ...sitasse a ... ...za do mal, cujo resultado seria pr... ...ar incontestavelmente: Que tu... recura!

O unguento h... util mas particularmente seguintes casos:

Alporcas. ... matriz.
Caimbras.
Callos. ... das pernas.
Canceres. ... dos peitos.
Cortaduras. ... de olhos.
Dôres de cabeça. ...eduras de reptis.
— das costas. ...ura de mosquitos.
— dos membros. ...ões.
Enfermidades da cutis em geral. ...nadelas.
Enfermidades do anus.
Erupções escorbuticas. ...ações putridas.
Fistulas no abdomen. ..., em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.
Frieiras.
Gengivas escaldadas. ...gado.
Inchações. ...s articulações
Inflammação do figado. ...orcidas, ou nodadas pernas.
— da bexiga.

Vende-se este unguento ... ...belecimento geral de Londres n. 244, Strand ... loja de todos os boticarios, dr... ...as e outras ...as encarregadas da sua venda ... ...lo Sul, Havana e Hespanha.

Vende-... ...nha, contem uma instrucç... ...plicar o modo de fazer uso...

O dep... ...Sr. Soum, pharmaceut... ...2, em Pernambuco.

...HIA.

Re... estal... car, qu... na ... ...no seu exteneo ...ontinua a fabri... ...aptidão, toda a ...o d'agricultura, ...ra maior com... ...e do publico em ...s armazens de ...t do arsenal de ...

...INAS,

...ato. ...completo sorti... dos os melhora... ...aes) que a ex... ...ado a necessi... ...alta pressão, ...s como fundi... ...duzir fórmas ...dioca, prensas ...farinha, ara... ...cção, fundos ...fornalhas, e ...ra enfadonho ...uma pessoa ...das as enco... ...es contando ...achinismo, e ...ttem a fazer ...ção, e exacta ...ahos, e ins...

...dos.

Vicen... tes: ... de cal... côr d... roxa ... ...gosto a escrava ...signaes seguin... ...pés com especie ...roupão, de chita ...outro de cassa ...arnadas, costu... ...isso que tem os ...er leve ao sitio ...compensado.

...pello, na fre... ...o escravo João ...gular, secco do ... alguma cousa ...vou roupa de ...Carnauba; foi ...nio Rica... ...do do Rego: ...ao engenho ...Vicente Cam... ...o abaixo assig... ...ndo 50$000 de ...cife ao Illm. Sr. ...João Pinto de ... de julho de 1856. ...anoel Gonçalves Pereira Junior.

...no Crusahy no dia 3 do corrente, do ...escravos, sendo um de nome Antonio, de ...Cassange, que representa 35 annos de idade, ...altura regular, cangueiro no andar, cor preta, rosto redondo, sem barba, costas limpas, ...cheio do corpo, conversa pouco; o outro de nome Verissimo de nação, bastante alto, algum tanto ... dado, rosto regular, tem de ambos os lados do ... talhos de sua nação, pernas finas, ... e marcas de cueiro, pés grandes, e tem umas ... tanto cannas costas ainda novas: quem os ap... de chicote duza-os ao dito engenho, ou no de ... prehender con... freguezia de San-Lourenço da Matta ... Agua-Fria da na rua da Guia n. 64, primeiro andar, ou nesta praça generosamente recompensado.

— No dia 19 do corrente agosto ... ausentou-se do engenho Abreo, comarca de Nazareth, um casal de escravos, sendo o escravo de nome Joaquim, nação ... secco, malfeito de corpo, de 35 ... alto da ... escrava, ... nome Jo... ...le idade, pouco mais ou ... bastante feia, muito bo... O escravo Joaquim ...a muito mal e apressado, ... sahiram em direcção a ... Madre de Deos: quem os ... levar ao mencionado engenho ... com generosidade.

— Co... ...a estar fugido o escravo criou... lo de nome ... ...ais conhecido por João Calumbi, o qual foi ... ...ado João Cavalcanti de Albuquerque, senho... ...engenho Apuá, com os seguintes signaes he ba... grosso, representa ter 40 annos de idade, pouco mais ou menos, possue já alguns cabellos brancos, tem falta de alguns dentes na gengiva superior, e tem ainda mais uma cicatriz de gomma na perna esquerda; suppõe-se que elle esteja acoitado, ou em te... do engenho Amade Grande em S. Antão, do ... ja foi rendeiro seu fallecido senhor, ou na pr... ...iedade Quatis, pertencente ao engenho Apuá, em Pao d'Alho: quem o apprehender pode-o levar, ou ao engenho Abreu, comarca de Nazareth, ou a' cidade de Olinda, casa terrea com sotão, no oitão de S. Pedro Novo, que sera' mui bem recompensado.

Aviso.

CINCOENTA MIL REIS.

No dia 23 de junho do corrente, fugio de bordo do brigue «Maria Luiza» o preto crioulo, Manoel, de idade 24 a 2... annos, pouco mais ou menos, e tem os signaes seg... ...tes: rosto comprido e descarnado, côr fula, cab... ...cercilhado, olhos um pouco grandes e amortecidos, ...iços grossos, sendo o de cima mais grosso qu... ...e a falta que tem de dentes em cima, f... ...pouco atrapalhado devido a falta de dentes, ...barba e rala, e bigodes, tem na mão esquerda ... ...ao dedo minimo uma especie de nervo sahi... ...degas um pouco empinadas, no andar tem ... para o lado, cadeiras largas, centura f... ...lhetados e um pouco largos; levou calça ... azul desbotado e camisa de algodão ris... ...peo de palha, tem officio de cozinheiro, ...a embriagar-se; foi escravo do Sr. Dr. Je... Vilella e do Sr. Dr. promotor de Olinda, ... Fonseca, e ultimamente do Sr. Albert Forsson: o abaixo assignado, senhor do dito preto, gratifica generosamente a quem o apprehender e ... o em sua casa, no aterro da Boa-Vista n. 53, ...ndo andar, ou no Recife, rua do Trapiche n. 16, ...Antonio de Almeida Gomes; como tambem protesta contra qualquer pessoa que o occultar em seu poder; assim como gratifica e paga todas as despezas.—Joaquim Lopes de Almeida.

— Fugio no dia 23 do corrente da padaria de João Antonio Carpinteiro, estabelecida no Manguinho, um escravo de nome Antonio, de idade de 35 annos, de cor fula, alto, grosso do corpo, cara cheia, olhos grandes, com calos nos dedos das mãos da parte de fora do trabalho da padaria, poucos dentes, e levou varias peças de roupa: quem o pegar leve-o a referida padaria que sera' bem gratificado.

PERN, TYP. DE M. F. DE FARIA — 1856